BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

ANISTIA AMPLA NO PARAGUAI

Marcadas para fevereiro as próximas eleições — Está sendo elaborado o projeto de lei eleitoral — Pacificação da familia paraguaia

PORTO MURTINHO — 3 (Asapress) — Anuncia a Rádio de Assunção que o governo paraguaio marcou as eleições para fevereiro próximo e que agora está sendo elaborado o projeto de lei eleitoral e de anistia ampla, para a realização do pleito. Reina alegria indescritível devido à vitória do general Morinigo, que está mais forte do que nunca, tratando agora, com seu povo, de ganhar a causa da pacificação total da familia paraguaia, anuncia a mesma emissora.

CONFUSÃO NO EQUADOR

Dois governos - Um civil, em Quito e outro militar, em Ambato — O ex-presidente Velasco Ibarra foi impedido de entrar no país

QUITO, 3 (U. P.) — Existiam esta noite dois governos em atividade no Equador, um civil, em Quito, e outro militar em Ambato. O presidente provisorio, sr. Mariano Suarez Veintimilla, estabeleceu na manhã de hoje o novo gabinete para dirigir a Nação, porém em Guaiaquil o major Sergio Enrique Giron, comandante da segunda zona militar, recusou-se a reconhecer o regime do sr. Suarez Ventimilla.

O major Giron anunciou que havia sido criada em Ambato uma Junta de Concentração Nacional, na qual estariam representados elementos de todas as forças constitucionalistas que derro-

(Conclui na 16ª. pag.)

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 4 de Setembro de 1947 — NÚMERO 1.862

Figuras da Conferência



Chanceler Jaime T. Bodet, da delegação do México
(Visto por Segismundo)

FORTE BASTIÃO DE SEGURANÇA COLETIVA

O TRATADO DO RIO DE JANEIRO CONCRETIZOU EM PROMESSAS OFICIAIS AS DECLARAÇÕES DE AMIZADE QUE AS NAÇÕES AMERICANAS VINHAM FAZENDO HÁ CINQUENTA ANOS — PRINCIPIOS DE GRANDE IMPORTANCIA PARA OS ESTADOS UNIDOS — DECLARAÇÕES DO SENADOR WARREN AUSTIN SÔBRE A CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O senador Warren Austin, representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas, e que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde tomou parte na Conferência Interamericana de Chanceleres, deu a conhecer uma declaração em que faz o seguinte resumo dos resultados daquele grande conclave continental:

PRIMEIRO — Cria a obrigação da ajuda mutua entre as Repúblicas Americanas para evitar a guerra e promover relações pacificas. Durante mais de 50 anos, os vizinhos americanos repetiram sua declaração de amizade e de boa vontade. Estas relações concretizam agora em promessas oficiais.

SEGUNDO — Para nós e nossos vizinhos este Tratado estabelece um sistema real de consultas, tornando efetivos os organismos de cooperação. Isto significa um grande passo em relação aos esforços anteriores. Dentro deste sistema, entrarão em vigor automaticamente, as medidas que põem fora do perigo de guerra a nossa Comunidade de Nações e essas medidas se referem a atos de agressão e situações que ameaçam a paz nas Américas.

TERCEIRO — Um ataque armado contra um país americano é considerado agora como uma agressão a todos os países americanos, exigindo uma defesa coletiva e indivirual. Este principio está de acordo com a Carta das Nações Unidas, conforme os artigos 51, 52 e 53, e

QUARTO — No caso de agressão que não seja um ataque armado, nossas obrigações serão cumpridas mediante um processo especial, diferente do que se verificaria no caso de que fosse armada a dita agressão. Isto é necessario para incentivar o principio de acordos pacificos. Mas tambem é necessario para nos ajustar ao artigo 53 da Carta das Nações Unidas, que proibe que se tome qualquer medida relacionada com acordos regionais, sem

(Conclue na 2.ª pág.)



Warren Austin

O CONCEITO DE AGRESSÃO NO TRATADO DO RIO DE JANEIRO

Fala à imprensa o sr. Levi Carneiro, membro da delegação brasileira à Conferência de Petrópolis — Lembrando a valiosa contribuição do Brasil para a confecção do histórico documento — A doutrina da conciliação

A Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, já terminada, teve, alem de outros méritos, o de ressaltar as figuras que fizeram parte da delegação brasileira ao conclave.

Dentre elas, a do sr. Levi Carneiro aparece como valor positivo na elaboração do Tratado. [illegible] os trabalhos da Comissão Segunda, consagrada aos estudos de "medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou atos de agressão".

Designado pelo Ministro Raul Fernandes os srs. Levi Carneiro e Afonso Pena Junior muito contribuiram para a vitoria dos nossos pontos de vista.

Casos difíceic em foco

As declarações do sr. Levi Carneiro se revestem de atualidade, em face dos vivos problemas focalizados na Assembleia de Petrópolis.

Eis o texto de suas palavras:

"A Comissão tinha de resolver as mais graves e dificeis questões que o tratado despertava. Nas primeiras reuniões se discutiu o método a seguir nos debates. Não se estabelecera uma norma geral, que todas as comissões observassem. No seio de cada Comissão se discutiu, portanto, a norma preferivel. Alvitrei que os relatores das três Comissões considerassem a possibilidade de adotar, para base dos debates, algum dos dez anteprojetos apresentados por diferentes governos, e, no ca-

(Conclui na 8.ª pág.)

Sr. Levi Carneiro

QUINZE MIL LITROS DE LEITE APODRECENDO NO ENTREPOSTO DA COOPERATIVA CENTRAL

OS PRODUTORES FAZEM AS REMESSAS DO INDISPENSAVEL ALIMENTO MAS A C. C. P. L. FECHOU MUITOS POSTOS E CANCELOU ASSINATURAS EM LARGA ESCALA

Em nossa edição de ontem noticiamos que a Cooperativa Central do Leite está enviando urgentes instruções aos produtores, no sentido de estes reduzirem as remessas do leite destinado a esta capital. Tal resolução — acentuamos — vem de ser tomada ao mesmo tempo em que o fornecimento do produto é cortado em suburbios e bairros inteiros.

Hoje temos mais uma escandalosa novidade da famosa sucessora da CEL. Assim é que podemos informar que nada menos de três mil latões, contendo cerca de quinze mil litros de leite, se encontram encalhados no entreposto de Sotero dos Reis. A volumosa carga está apodrecendo, porque a Cooperativa não tem meios de distribuir à população o indispensavel alimento.

Tal desorganização é devido, unicamente, à falta de censo administrativo que se vem observando na CCPL desde o inicio das atividades dessa empresa. Aplicando indevidamente o dinheiro em transito pelos seus cofres, a "sui-generis" cooperativa está agora devendo cerca de dezessete milhões de cruzeiros aos seus associados, aos produtores, havendo ainda outras grandes dividas a assinalar. Procurando sair de tão grave situação, a CCPL resolveu "economizar" restringindo a distribuição do leite e avançando 45 dias na cobrança das contas aos fregueses que ainda conservou.

Ora, se o sistema distribuidor deixado pela CEL já não cor-

(Conclui na 16.ª pág.)

Três mil latões como êsses estão encalhados no entreposto de Sotero dos Reis, com quinze mil litros de leite apodrecendo.

DA MAIOR IMPORTÂNCIA PARA O HEMISFÉRIO OCIDENTAL E PARA O MUNDO

Declarações de Marshall sôbre a Conferência de Petrópolis — Falará pelo rádio à Nação Americana

WASHINGTON, 3 (U. P.)

A's três e trinta da tarde chegava a esta capital o avião conduzindo o secretario de Estado, sr. George Marshall, procedente da Conferência Inter-Americana de Quitandinha. Logo depois de desembarcar, o secretario de estado Marshall teve oportunidade de declarar que os tratados de defesa inter-americana, assinados no Rio de Janeiro, seriam de grande importancia, tanto para o mundo como para o Hemisfério Ocidental. Desembarcando do "Independence" acompanhado dos senadores Vandenberg e Warren Austin, respectivamente presidente do Senado e delegado norte-americano ao Conselho de Segurança, o sr. Marshall declarou ainda: "Posso afirmar que a Conferencia constituiu um grande triunfo que, segundo acredito, terá a maior importancia, não somente para o Hemisfério Ocidental, mas também para o mundo. Os resultados dessa conferencia possivelmente serão mais importantes do que justificavam nossas esperanças anteriores". Os senadores Vandenberg e Austin confirmaram as palavras de Marshall, tendo o ultimo prometido fazer um discurso radiofônico, a toda a nação, apresentando um resumo dos resultados da conferencia.

EM TORNO DA CONSTITUIÇÃO DA POLICIA INTERNACIONAL

A Rússia, depois de um ano e meio de delongas, apresentou sua proposta — Cotejo das pretensões dos cinco grandes

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — Depois de um ano e meio de delongas, a União Soviética fez propostas especificas relativamente à fôrça e constituição da policia internacional, mas visando fôrças de terra, mar e ar muito inferiores às que haviam sido favorecidas pelos Estados Unidos. Assim é que a União Soviética se opôs a que a fôrça de politica internacional tivesse encouraçados ou porta-aviões, embora seguindo muito de perto as sugestões britânicas relativamente às fôrças de terra e ar.

Os cinco grandes, que deveriam estudar o assunto, tiveram os seus trabalhos adiados até a apresentação das propostas russas, que estivera relutante em aceitar qualquer plano antes do estabelecimento de principios gerais. Contudo, os algarismos sugeridos pela União Soviética não foram imediatamente dados à publicidade, mas sim levados ao sub-comitê de reconciliação. Sabe-se, entretanto, que os Estados Unidos desejam uma fôrça naval de três couraçados, seis porta-aviões, vinte divisões de tropas de infantaria, 1.250 bombardeiros pesados, 2.250 caças-bombardeiros. A França, a seu turno, deseja uma fôrça ligeiramente inferior à reclamada pelos Estados Unidos, enquanto que a Grã-Bretanha e a China sugeriram fôrças ainda inferiores à proposta francesa. Assim é que os ingleses sugeriram caça-bombardeiros e cento e trinta navios de guerra, além de embarcações de desembarque.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

BRASIL ÊSSE DESCONHECIDO

De GREGORIAN — enviado de A MANHÃ ao Oriente e Europa

CAIRO — Agosto.

Minha terra... minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá; tem uma india morena, que anda ao luá, tem o Cruzeiro do Sul e tem a Bahia também, tem a palavra saudade, que as outras não têm...

Minha terra tem o ouro verde, o ouro branco, o ouro preto, o ouro-ouro... Tem o Amazonas, a Mantiqueira e tantas outras coisas que vocês sabem. Minha terra é um gigante quase lendário, ninguém sabe o seu nome, ninguém conhece a lingua que

(Conclue na 2.ª pág.)

Vida e costumes do Cairo

Domingo próximo, em nosso Suplemento de rotogravura publicaremos interessante reportagem fotográfica enviada do Cairo — Egito, por Gregorian, nosso enviado ao Oriente e Europa, com uma crônica sôbre a vida e costumes naquela cidade.

A REFORMA DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Novas disposições votadas pela sub-comissão da Câmara — Eliminação da pena de multa — Frequência obrigatória dos cursos de aperfeiçoamento — As manifestações e as críticas pela imprensa

A sub-comissão dos Estatutos dos Funcionários Públicos da Câmara dos Deputados, deliberou, ontem, sôbre vários dispositivos do projeto em estudo. Resolveu, entre outras coisas, o seguinte: — manter o capitulo sobre a representação, ampliando-se o prazo de remessa à autoridade superior para cinco dias; obrigatoriedade na frequencia de cursos de aperfeiçoamento; permissão a funcionários para apreciarem, pela imprensa, atos de administração, em linguagem respeitosa e artigos assinados; manutenção do texto atual sobre proibição de manifestações de apreço ou desapreço e de listas de donativos dentro da repartição; e eliminação da pena de multa.

A ULTIMA OPORTUNIDADE PARA SE CONSEGUIR A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

A IMPORTANCIA DA PROXIMA REUNIÃO, EM NOVEMBRO, DO "BIG FOUR" — BEVIN QUER A REDISTRIBUIÇÃO DAS RESERVAS DE OURO IANQUE — APÊLO AOS EE. UU. — AMEAÇADA A SOBREVIVENCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA — COM "ABSOLUTA ESTUPIDEZ" TÊM SIDO USADOS OS VETOS

SOUTHPORT, Inglaterra, 3 (U. P.)— O ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, falando ante o Congresso das Trade Unios Britânico, acusou a Rússia de usar "estupidamente" o direito de veto na Organização das Nações Unidas, e perguntou se o Conselho de Segurança poderia sobreviver com tal utilização do veto.

Manifestou que as deliberações que realizarão em novembro próximo os Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes" constituirão a "ultima oportunidade de se conseguir a união econômica da Alemanha e a reconstrução da Europa". Bevin acrescentou que não podia prometer êxito em tais deliberações, porém que fará tudo quanto estiver ao seu alcance para consegui-lo.

Bevin fez um apêlo aos Estados Unidos para que redistribuam as grandes quantidades de ouro que têm guardadas em Fort Knox, por considerar êsse um dos meios mais seguros para o restabelecimento da economia mundial. Disse que o mundo deve resolver a questão da balança de pagamentos, porque, do contrario, estará sempre em constante caos. Acrescentou que "há meios para se conseguir isso. Sei que os Estados Unidos ficarão chocados com o que vou dizer, porém sempre devo chocar a alguem. Minha convicção é que os Estados Unidos colocaram obstáculos a si mesmos e ocasionaram os altos impostos em seu próprio territorio por não haverem redistribuido o ouro armazenado em Fort Knox. Estou certo de que êsse é um dos meios mais seguros para se aumentar o poder aquisitivo das zonas devastadas do mundo".

Com referência ao veto soviético, Bevin declarou que grande parte das Nações Unidas funciona bem, porém "o Conselho de Segurança é a parte mais decepcionante de todas. O Conselho

(Conclue na 2.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

CURIOSIDADES

COM UM NOVO APARELHO QUE PESA APENAS SEIS QUILOS, OS PILOTOS PODEM EFETUAR "VÔOS CÉGOS" ATRAVÉS DO NEVOEIRO, E EM OBSCURIDADE COMPLETA, SEGUINDO UMA ONDA DE RÁDIO.

O AVESTRUZ NUNCA ENTERRA A CABEÇA NA AREIA.

218. APLA

FORTE BASTIÃO DE SEGURANÇA COLETIVA

(Conclusão da 1ª. pag.)

autorização do Conselho de Segurança.

QUINTO — No caso de ataque armado, o Tratado apresenta, detalhadamente, as obrigações específica, de cada Nação americana. Portanto, nós e nossos vizinhos não estaremos incertos e estaremos livres de obrigações ilimitadas e indescritiveis. Isto é um principio de grande importancia para os Estados Unidos. As obrigações que contraimos são grandes e em proporção com os interesses que temos em manter a paz e a ordem. Em outras circunstancias, especialmente nas de agressão, que não chegam a se transformar em ataque armado, a obrigação automática que assumimos é a de realizar consultas. Se a ameaça de agressão ou de conflito dentro ou fora deste Continente ou qualquer outro fato ou situação põe em perigo a paz na América, será necessaria a realização de consultas a fim de que nos ponhamos de acordo sobre as medidas que devem ser adotadas para a defesa comum e para a manutenção da paz e segurança de todo o Continente.

SEXTO — Este Tratado nos dá meios para levar a cabo principios de solução a determinada situação e em defesa própria a que se referem a Carta das Nações Unidas e este Tratado. Estes meios serão os chanceleres das Nações Integrantes da União Pan-Americana e o Conselho Diretor do mesmo organismo. Suas funções respectivas estão claramente definidas e delimitadas.

SÉTIMO — As disposições especificas para a defesa própria que podem ser aprovadas em consultas incluem muitas que não compreendem o emprêgo — de forças armadas, como a ruptura de relações diplomáticas, mas também não inclui o uso das forças armadas. Existe um ponto especial a respeito do uso destas forças, isto é, é preciso que tal fato seja benéfico a todos os Estados, principalmente aos Estados Unidos. Este caso é o seguinte: Em ambos os casos, o de ataque armado e o de ameaça à paz das Américas, todos os Estados membros ficam sujeitos ao que se acordar nas consultas cujas decisões deverão ser tomadas com a maioria de dois terços e os paises americanos, votando pelo "sim" ou pelo "não", ficam como aliados. Todos os Estados têm que aceitar as decisões tomadas com respeito à aplicação das disposições especificas. Contudo, não se pode exigir o uso da fôrça armada de um pais sem o consentimento do dito pais. Essa reserva ajusta-e às exigências constitucionais de vários paises com respeito à mobilização de suas forças armadas. Não há dúvidas de que tais paises, inclusive o nosso, estarão dispostos a encontrar uma forma pela qual possam dar consentimento oportunamente.

OITAVO — Entre os beneficios para os Estados Unidos, é de alto valor, neste Tratado, o apoio que se dá às Nações Unidas, 21 das 55 Nações que formam as Nações Unidas terão a obrigação expressa de conceder a ajuda comum em defesa própria, tanto individual como coletiva, tal como prescreve o artigo 51 da Carta das Nações Unidas. O cumprimento obrigatório pode ser decidido por esta secção regional até que o Conselho de Segurança "tenha tomado as medidas necessárias para manter a paz e a segurança mundial". O Tratado determina que "nenhuma cláusula deste Tratado dificultará os direitos e deveres das partes contratantes para com a Carta das Nações Unidas". Requer também que se faça um relatório imediato ao Conselho de Segurança das Nações Unidas e estabelece que o Conselho Diretor da União Pan-Americana seja o organismo de contacto entre as Nações Unidas e o sistema americano.

NONO — Este Tratado aumenta a segurança interna na região em que somos um dos maiores paises. Também nos beneficia indiretamente ao erigir um forte bastião de segurança coletiva nas Nações Unidas. Esta segurança constitui uma condição necessária ao melhoramento econômico desta região. Dará a confiança necessária à libertação da energia, riqueza e do genio do povo para trabalhar pela paz. Isto significa mais trabalho e mais aumento da produção.

DECIMO — A solidariedade pan-americana não é criada por este Tratado. E' o espirito vivente que anima aos povos e governos deste Hemisfério e os mantem unidos pelos laços de interesses mútuos e aspiração humana. Mas êste Tratado tem grande significação para todos nós, porque assinala mais um passo à frente no entendimento e acôrdo internacionais. Reforça os laços espirituais entre esto pais e seus vizinhos ao dar-lhes forma mediante a assinatura de um grande pacto. Torna mais práticos e eficientes os esforços pelos quais continuaremos avançando para os ideais econômicos, politicos, sociais e éticos".

NÃO QUEREM FABRICAR PÃO

SALVADOR, 3 (Asapress) — Desobedecendo às determinações da Comissão Estadual de Preços, que reduziu para cinquenta centavos o custo do pão de cem gramas, as padarias da cidade resolveram não fabricar o referido tipo, causando tal medida prejuizos à população pobre, que foi obrigada a adquirir pão de meio quilo. Acredita-se que a Comissão Estadual de Preços tomará serias medidas, indo até ao fechamento dos estabelecimentos transgressores da ordem.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Conclusão da 1.ª pág.)

êle fala, o seu tamanho, a sua fôrça, a sua fortuna e onde mora...

Agora, minha terra está na ordem do dia no Oriente. Fala-se muito nela, os jornais publicam grandes manchetes com o seu nome e há sempre um ponto de interrogação diante dele. Acho que minha terra disse qualquer coisa, no Conselho de Segurança, que não agradou aos Egipcios. Por isso é que ouvimos comumente nas ruas: "Brasil?! Que é Brasil?!" Os estrangeiros, os que são considerados estrangeiros, mesmo nascidos no Egito, quando sabem que somos brasileiros, organizam reuniões, chás intermináveis que mais parecem exames de geografia, história, economia politica. Vêm então, as perguntas mais absurdas sôbre a nossa terra. "E' verdade que, no Brasil, antes de dormir as pessoas revistam tôda a casa, olham em baixo das camas, dos lençóis, para ver se tem cobras?" Ou então, "As mulheres no Brasil usam bananas e laranjas na cabeça como Carmen Miranda?" Ou está: "O canal do Panamá corta o Brasil de Leste a Oeste ou de Norte a Sul?" Outro, para ser gentil, nos disse: "Nós admiramos muito o cinema brasileiro, Maria Candelária aqui, fez muito sucesso..." Alguém, mais instruido, disse: "Mas a lingua espanhola é obrigatória para os estrangeiros, não é?" Uma senhorita perguntou: "A cidade mais importante do Brasil é Buenos Aires, não é?" Outro, tinha um parente em Santa Fé... E' tudo assim. Isto é uma pequena amostra de como somos conhecidos aqui. E isso tudo, ouvimos de rapazes e moças educados em bons colégios, alguns mesmo, frequentando universidades... De quem é a culpa? Da escola, deles, ou nossa? Talvez nossa, que não cuidamos da propaganda de nosso pais no exterior. Mas justiça deve ser feita aos Judeus. Sabem mais do Brasil, do que milhares de brasileiros. Conhecem o valor de nossa produção algodoeira, cafeeira, a população das grandes cidades e sua altitude, os nossos meios de transporte, o custo de vida, a nossa politica interna e externa não têm segredos para êles. Falam do Brasil, como de um pais de sonho e, não há um que não tenha lido Stefan Zweig, "Brasil, pais do futuro". Percorremos tôdas as livrarias do Cairo e de Alexandria, não encontramos nada do Brasil ou sôbre o Brasil. A resposta era sempre a mesma: — Conhecemos o "Brasil, país do futuro", mas está esgotado... Agora que assistimos ao renascimento do "Mundo Arabe", o nosso cônsul vê-se doido com os pedidos de "visto" para passaportes. Se o Brasil facilitasse a imigração, em pouco tempo, teria criado o problema da super-população. O mundo inteiro quer mudar-se para o Brasil, apesar das cobras, das bananas nas cabeças das mulheres, do Canal do Panamá e da Maria Candelária.

Há uma coisa que os deixa assombrados; é quando dizemos que o govêrno distribui terra para quem quiser cultivá-la. Só não dizem ser mentira, por delicadeza. "Terra de graça? E o que está fazendo essa gente do Brasil que não vai para o campo?"

— E' que fica longe... "Longe? Que importa? Antigamente tudo era longe. Terra de graça, sem impostos... Absurdo".

Mas, quando dizemos a qualquer um deles, que o govêrno permite a entrada de agricultores, respondem logo: "Mas nós somos gente civilizada, como poderemos viver entre os indios, como suportar o sertão?!"

Eu penso que, para nós, o melhor é êles irem ficando por aqui mesmo...

São poloneses, húngaros, tchecos, turcos, gregos, homens sem nacionalidade, sem passaporte, ou com cinco diferentes que, um dia, deixaram suas pátrias para fugirem das perseguições politicas e religiosas, ou porque a terra se tornara pequena e já nada lhes podia dar... Sabem que para lá do Mediterrâneo, para lá do Atlântico, está um pais que não conhecem, cheio de cobras venenosas, de indios, de malária, mas onde, ninguém lhes perguntará a nacionalidade, a religião, o seu credo politico. Uma terra onde, dizem, até o "brasileiro" é rico. Um pais que pode receber 300 milhões... E' para lá que êles voltam os olhos e estendem os braços à procura de um lugar ao sol, na esperança de que, lá, o sol queime menos do que êste...

Mas enxada de três quilos é que ninguém quer. Isso é bom para os "nativos"... Eh! Brasil, "vélo" de guerra. Não há de ser nada...

DISTRIBUINDO E RETIRANDO TITULOS DE NOBREZA

Franco investido de poderes equivalentes aos de um rei

MADRID, 3 (Por Edward Knoblaugh, do I. N. S.)

O Estado espanhol deu hoje o primeiro passo oficial para por em prática a lei de sucessão na chefatura do Estado, que converte a Espanha em monarquia, restabelecendo os titulos nobiliárquicos. O decreto promulgado para êsse fim não só torna sem efeito a abolição dos titulos aristocráticos que tinha decretado a República em 1931, como investe o generalissimo Franco de poderes equivalentes aos de um monarca reinante ao criar os novos titulos. Em virtude do novo decreto o Caudilho póde outorgar titulos de nobreza àqueles que prestaram serviços extraordinários à causa nacionalista durante a Guerra Civil espanhola. Uma das cláusulas do decreto, que faculta a Franco anular os titulos existentes "sob circunstâncias especiais", destina-se a deixar o caminho livre para que Franco possa privar os nobres de seus titulos nos casos em que fique comprovada a sua culpa como conspiradores contra o regime. O decreto devia ter sido aprovado antes, mas foi suspensa a sua aprovação quando o Gabinete deixou de lado tôdas as questões pendentes para se dedicar inteiramente à reconstrução de Cadiz. O generalissimo Franco regressa hoje a Madrid, dando por encerrada a sua temporada de verão em San Sebastian. Comentando o último decreto, os observadores são de opinião que o Caudilho é favorável às pretensões de Dom Carlos ao trono da Espanha.

PATRIÓTICA INICIATIVA DE UM VOLUNTÁRIO CARIOCA

O nosso patricio, José Claudio do Nascimento, residente nesta capital, vem se dedicando com entusiasmo a campanha de Educação de Adultos, a qual tem prestado relevantes serviços, dignos de registro.

Convivendo com a população do Cais do Porto do Rio de Janeiro, tomou iniciativa de favorece-la com a criação de quatro escolas. Obteve o apoio da Administração do Porto para o pagamento do professorado da Escola Engenheiro Miranda Carvalho, sito à Avenida Venezuela 264, com frequencia de 70 alunos, lecionados em três turnos por quatro professoras.

As três outras escolas, que José Claudio vinha mantendo com os seus parcos recursos, são:

Escola de Caxias, em Caxias, Estado do Rio, no Tanque do Anil, com 60 alunos; Escola José do Patrocinio, no Parque Arará, 874, Cajú, com 43 alunos; Instituto 13 de Maio, na Av. Rio de Janeiro, 801, com 57 alunos.

O diretor do Serviço de Alfabetização, no Distrito Federal, já colocou sob a direção e o patrocinio da Camara de Incentivo e Cooperação as quatro escolas fundadas pelo abnegado professor José Claudio do Nascimento.

REGRESSA DE PARIS O SR. FERNANDO TUDE DE SOUZA

Regressou de Paris onde esteve como delegado do Brasil junto ao Seminário dos Educadores e à Conferencia de Peritos em Radiofusão, convocados pela UNESCO, o dr. Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Radiofusão Educativa do Ministério da Educação e um dos presidentes da Associação Brasileira de Educação. O delegado brasileiro teve destacada participação nos trabalhos dos conclaves organizados pela UNESCO, sendo assegurado para o Brasil uma invejável situação, sobretudo no campo de radiofusão educativa, ficando com os delegados da Grã Bretanha e da Suiça no Conselho Mundial de Radioeducativo e de Educação de Adultos. O Brasil ficou também como Membro Permanente da Comissão de Programas Radiofônicos da UNESCO sendo louvada a experiência brasileira em matéria de radiodifusão. O delegado do Brasil teve oportunidade de fazer ampla explanação da Campanha de Educação de Adultos do Ministério da Educação julgada pelos técnicos como uma das interessantes já levadas a efeito no mundo. O documentário brasileiro é aguardado com justa ansiedade na reunião geral da UNESCO que terá lugar na cidade do México em novembro próximo.

Ainda não foi contido o surto de aftosa

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Ainda não foi contido o surto de aftosa que grassa no interior do Estado, tendo os rebanhos cearenses sofrido grande baixa nos últimos meses. Os criadores do "hinterland", não obstante as urgentes providências ultimamente tomadas pela Secretaria da Agricultura, continuam receiosos de que a doença venha a tomar maiores proporções, ceifando os já minguados rebanhos deste Estados.

DIFTERIA NUMA CIDADE PAULISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Segundo telegramas procedentes de Pereira Barreto a população dessa localidade acha-se apreensiva com o surto de difteria que se manifestou ali. Já ocorreram vários casos, sendo quatro fatais. Lutam os habitantes de Pereira Barreto com falta de medicamentos, cuja remessa foi solicitada urgentemente ao Serviço de Saude Pública nesta capital.

Já estariamos comendo pão misturado

E' o que informa uma notícia procedente de São Paulo — Enquanto a farinha aqui custa Cr$ 236,00, o preço lá é de Cr$ 250,00 — Embora se espere que não haja aumento, os padeiros ainda não deram a questão por terminada — Custaria seis cruzeiros o quilo do pão, em São Paulo — Ou isso ou as padarias fechadas

A questão do pão não se acha solucionada apesar da declaração oficial feita após ter sido tabelada a farinha de trigo, de que o preço desse alimento básico não seria alterado. Esse pode ser o desejo das autoridades mas não é o dos padeiros que, segundo tudo está a indicar, pleitearão um reajustamento de preços, sob a alegação de que foi majorado a matéria prima. Para isso vão eles reunir-se segunda feira próxima a fim de assentar, como dissemos ontem, a posição a tomar.

Em São Paulo já começou a reação

De acordo com informações que recebemos de São Paulo, o aumento do preço do pão vem sendo reivindicado e é quase certo que será concedido. Ainda ao que conseguimos saber a base para as majorações pleiteadas será Cr$ 6,00 e Cr$ 7,00 o quilo, no balcão e a domicilio respectivamente. Os padeiros paulistas assim decidiram e, ao que se propala, irão até ao extremo de fechar os seus estabelecimentos caso não sejam atendidos em suas pretensões.

Os preços da farinha no Rio e em São Paulo

Ainda de acordo com o que apuramos existe uma extranha diversidade de niveis entre a tabela fixada para o Distrito Federal e a que foi feita para São Paulo. Enquanto aqui o preço é Cr$ 236,00 o saco de cinquenta quilos, ali é Cr$ 250,00.

Já estariamos comendo pão misturado

Vejamos o que diz um jornal paulista sobre essa diversidade de preços:

"De acordo com o que nos informou autoridade competente é de crer que o carioca esteja sendo engazopado, consumindo pão com 10 por cento de raspa de mandioca, sem que a deliberação oficial nesse sentido seja trazida a publico, estando implicitamente em vigor.

A essa conclusão chegou nosso informante, tendo em vista que, a C.E.P., estudando o preço da farinha de trigo misturada com 10 por cento de raspa de mandioca, chegara à conclusão de que o seu preço seria justamente de Cr$ 236,00."

Em expectativa

Ontem à noite procuramos ouvir os donos de algumas panificações as quais embora se excusando de fazer declarações, pois esperam antes a atitude do seu orgão de classe, não esconderam a sua inquietação em face das versões de que de forma alguma o preço do pão será aumentado. Em todo caso se mantem em atitude de expectativa e à espera da deliberação que deverá ser tomada na reunião do dia oito.

Reune-se hoje a C. C. P.

Reune-se hoje às 9 horas a Comissão Central de Preços a fim de tratar do caso do pão e tambem ouvir uma exposição do sr. Adriano Caminha, diretor do Departamento de Abastecimento sobre a questão do Côco babaçu.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBE O GRANDE COLAR DA ORDEM MEXICANA DA AGUIA AZTECA

A SOLENIDADE DE ONTEM NO PALACIO DO CATETE

O chanceler Bodet, quando condecorava o presidente Dutra. Ao lado, o Chefe do Govêrno agradecendo a alta distinção que lhe foi conferida pelo Govêrno do México

Esteve ontem, no Palacio do Catete, acompanhado do embaixador Antonio Villa Lobos, o sr. Jayme Torres Bodet, chefe da Delegação mexicana à Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, que entregou ao general Eurico Dutra, em nome do presidente Miguel Alemán, o Grande Colar da Ordem Mexicana da Aguia Azteca.

A cerimonia que se revestiu de solenidade, reuniu, no Salão Amarelo, os Gabinetes Civil e Militar da Presidencia da Republica, todos os Ministros de Estado, bem como a diretoria do Instituto Brasil-México.

Fazendo entrega da condecoração ao Chefe do Executivo Brasileiro o sr. Jayme Torres Bodet pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Presidente:

Por ocasião de minha viagem ao Brasil, como chefe da Delegação do México à Conferencia para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, o Exmo. Sr. Presidente Miguel Alemán me confiou a honrosa incumbencia de trazer-vos e entregar-vos, em seu nome, o Grande Colar da Ordem Mexicana de Aguia Azteca.

Recomendou-me o Sr. Presidente do México que vos manifestasse, nesta oportunidade, o seu sincero desejo de que vejais na condecoração que o seu Governo vos confere um reconhecimento dos vossos altos méritos pessoais e um testemunho efetivo da tradicional amizade que o povo do México dedica ao Brasil e da fé que depositamos todos os mexicanos em vossa Pátria, como fator de progresso à concórdia internacional para a afirmação da paz no Mundo. Cada dia penetra mais em nossas consciências a certeza de que a civilização constitue uma solidariedade universal e que necessita, por conseguinte, reconstruir-se sobre valores humanos eternos e indeclinaveis.

Entre esses valores, concedemos inegavel primazia à liberdade e à dignidade. Com efeito, a liberdade do homem radica no respeito absoluto à sua capacidade criadora. Sua dignidade resulta, assim da plenitude de suas liberdades. Ambos os valores servem precisamente de base ao magnifico desenvolvimento do Brasil e, para felicidade do vosso povo, estabelecem uma harmonia admirável entre seus anhelos e seus recursos de tal maneira que a opulência de sua natureza póde, no espaço de alguns lustros, tornar maduros os frutos de sua história.

Durante muitos anos o México se comprás em manter as mais gratas e cordiais relações com o Brasil. Entre os seus governos se observa um entendimento reciproco orientado no sentido de favorecer a boa vontade com que cada um dele se entrega à realização dos melhores destinos nacionais e internacionais. Entre seus povos, espiritualmente unidos pela comunhão do caráter e das aspirações, nada existe que não esteja baseado, com autentica solidez, na espontaneidade da simpatia e na reciprocidade do apreço.

A circunstancia de que, associados na guerra contra o nazi-fascismos, nossos dois paises tiveram de exercer o direito de defesa, consagrado solenemente na Conferencia de Petropolis, prova, com eloquencia, que não antecipamos os compromissos da palavra aos compromissos da ação e que, segundo disse V. Excia. ao inaugurar a assembleia que me refiro, "à América sabe determinar os atos de sua politica pelos principios de sua doutrina".

Certamente, as horas que o Mundo vive estão cheias de responsabilidades inexoraveis. Profunda confiança, porém, infunde aos espiritos para afrontá-las, com decisão, esta fraternidade de nações que, ao se reunirem, não objetivam nenhum proposito inconfessável, que vivem e pensam à luz publica e que após haverem demonstrado um esforço heroico com os sacrificios da guerra, seguirão, levando quanto esteja em seu poder, a fim de ganhar a ultima vitoria: — a de uma paz organizada pelo trabalho e sustentada pela Justiça.

Exmo. Senhor. — Dando cumprimento à missão que o primeiro magistrado do meu país me confiou no Rio de Janeiro, rogo-vos receber esta conderação como simbolo dos votos que tenho a honra de formular como representante do governo e do povo do México, pela felicidade de V. Excia. e prosperidade desta grande Nação".

Discurso do presidente Eurico Dutra

Em resposta, o presidente Dutra proferiu a seguinte oração:

Senhor Chanceler:

E' realmente desvanecedora a distinção dêste Grande Colar da Ordem Aguia Asteca com que o Presidente da nação mexicana quis reafirmar os sentimentos de fraternal solidariedade existentes entre o Brasil e o México. Este momento assinala o êxito da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, na qual nos associamos para a consecução daquela última vitória a que Vossa Excelência se referiu: "a de uma paz organizada para o trabalho e sustentada pela Justiça". Os nossos dois paises, dando cumprimento e obrigações acôrdadas pelas potências irmãs, com a efetiva solidariedade na guerra contra o nazi-fascimos — para um, nos teatros de operações do Pacifico, e, para outro, no Atlântico Sul e nos vales e montanhas do Velho continente — já haviam posto em prática os principios agora consagrados.

Sempre fomos, apesar da longa distância que nos separa, dois paises ligados por sólida amizade, de raizes profundas na tradição. E, se os fatos, através do tempo, não nos houvessem aproximado tão intimamente, ainda assim estariamos vinculados por simpatia e compreensão reciprocas, resultantes das afinidades do espirito dos nossos povos e das suas aspirações, tendências e instituições.

Em realidade, muito nos parecemos, mexicanos e brasileiros. Com o mesmo impeto, combatemos pela nossa soberania e lutamos pela nossa independência. Possuimos recursos idênticos de solo e de sub-solo, os mesmos caprichos de topografia e até semelhança na paisagem. Confundem-se as nossas prodigalidades de coração e é igual a harmonia na maneira de viver, tocada do espirito de aventura que foi comum à história dos primeiros tempos das nossas duas pátrias.

Dentre os irmãos do Continente, somos quase da mesma idade. Em 16 de setembro de 1810, proclamou o México a sua independência que, em verdade, sòmente em setembro de 1821 chegou a consumar-se. Um ano depois, era a vez do Brasil. Em épocas iguais e com o mesmo pensamento, começamos a dar os primeiros passos. Enquanto assentávamos as bases do Império, o México também experimentava com Iturbido o caminho monárquico.

E daí por diante, o desdobramento da história de nossos paises se assinala por frequentes pontos de convergência. E', pois, natural que a atitude do Brasil em relação ao México se haja inspirado, invariavelmente, em sentimentos de pura fraternidade.

Esses sentimentos levaram Pedro I "a dar instruções a seu ministro em Londres para fazer todo o possivel a fim de que a Espanha reconhecesse a independência do México"; — ditaram, em momento dificil, em 1833, a nomeação do futuro Barão da Ponte Ribeiro para nosso primeiro representante diplomático entre vós; — determinaram o retraimento de nossas relações com o Govêrno de imposição estrangeira do arquí-duque Maximiliano, a despeito de ser êle neto de Francisco I da Austria, e, portanto, sobrinho de uma Imperatriz do Brasil, em época em que era comum sobrepor-se ao nacional o interêsse dinástico; — e, mais tarde, nos propiciaram a assinatura de vários atos internacionais, da maior significação, à sombra dos quais se têm desenvolvido as nossas relações econômicas e culturais.

Senhor Chanceler:

Em nossa capital, no encontro de três grandes avenidas, o nosso povo se habituou à contemplar, cada dia, um simbolo de tenacidade, de energia e de grandeza, escoltado até às margens da Guanabara pelos cadetes mexicanos que, em 1922, nos confiaram à guarda e à veneração a estátua do seu herói nacional.

Jamais esqueceremos o cunho sincero com que, nas festas comemorativas do Centenário da Independência, nos foram tributados sentimentos de cordialidade, vivamente correspondidos, em manifestações eloquentes, pelo nosso govêrno e pelo nosso povo. Invoco-as para proclamar, neste momento, a nossa fidelidade à invariável, constante e modelar amizade que nos une, no seio da familia americana.

Significando-lhe, senhor chanceler, os meus agradecimentos, rogo-lhe se digne de aceitá-los e, com as expressões do meu mais cordial apreço, transmiti-lo ao presidente Miguel Alemán".

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — ameaçador, com chuvas.

TEMPERATURA — em declinio.

VENTOS — do quadrante Sul, com rajadas frescas.

MAXIMA — 20.7 e MINIMA — 17.7.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos HOJE os funcionários tabelados no 10.º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA FAZENDA:

Fôlha		Guichet
7.101	A	132
7.102	A — B	133
7.103	B — D	134
7.104	D — E	135
7.105	E — H	136
7.106	H — J	137
7.107	J — L	138
7.108	L — M	139
7.109	M	140
7.110	M — O	141
7.111	O — T	142
7.112	T — Z	143
7.113	A — Z	144

Feiras livres

Funcionarão HOJE, as seguintes:

MANGUE — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Rua Nicaragua; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; REALENGO — Rua Junqueira; RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima; GLORIA — Praça Almirante Baltazar; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre; PENHA — Praça Marco Aurélio.

A ULTIMA OPORTUNIDADE PARA CONSEGUIR A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

(Conclusão da 1ª. pag.)

de Segurança devia ter sido o lugar onde as nações grandes e pequenas pudessem reunir-se para ventilar, razoavel e juridicamente, suas divergências. Os vetos têm sido usados com absoluta estupidez e ao invés de um espirito de compreensão não existe mais que antagonismo. Poderá êle sobreviver?"

Resposta norte-americana

NOVA YORK, 3 (U. P.) — John Snyder, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, declarou, momentos antes de embarcar para a Grã-Bretanha no paquete "Queen Elizabeth", que a proposta feita pelo sr. Bevin sobre a redistribuição do ouro norte-americano guardado pelo governo dos Estados Unidos, tem uma grande importancia, mas que essa é uma questão que só concerne aos Estados Unidos.

Snyder participará, acompanhado de 148 funcionarios norte-americanos, da Conferencia sobre o Fundo Monetário e do Banco Internacional, a ter inicio no próximo dia 10 na capital britanica. Snyder afirmou que "em hipótese alguma a proposta do sr. Bevin poderá ser incluida no temário da conferencia".

O secretario do Tesouro declarou ainda que espera obter um quadro completo das condições financeiras de grande parte do mundo e depois discutir as mesmas com os representantes de 45 nações, com exceção da Russia, que não participará da conferencia.

Outra importante declaração

WASHINGTON, 3 (William Hardcastle, correspondente da REUTERS) — O governo dos Estados Unidos anunciou hoje que está disposto, se possivel, a fornecer ajuda financeira provisória à Grã-Bretanha e à Europa ocidental, para enfrentar a crescente crise economica, antes do fim do ano e antes que tenha sido completado o plano Marshall."

Essa importante declaração foi feita, em entrevista coletiva à imprensa, pelo secretário de Estado em exercicio, Robert Levett, que acrescentou que tecnicos do Tesouro e do Departamento de Estado estão estudando a possibilidade de se criar um "fundo monetario" para garantir a estabilidade financeira da Europa. Embora salientasse que essas conversações estejam ainda na fase exploratória, Levett revelou que a finalidade da medida sugerida seria fornecer ouro ou dolares para sustentar as moedas dos paises cuja produtividade não fornecesse o apoio necessario. A declaração de Levett foi feita poucas horas depois da sugestão de Bevin no sentido de que os Estados Unidos deveriam redistribuir suas reservas de ouro. A declaração do Secretario de Estado em exercicio é considerada, pela maior parte dos observadores, como o pronunciamento mais significativo sobre a politica americana em face da Europa, desde o discurso de Marshall em Harvard.

Nos Estados Unidos, 3/5 das reservas mundiais de ouro

WASHINGTON, 3 (A.P.) — Os Estados Unidos têm atualmente 21.765.827.000 dólares em ouro, isto é, cêrca de 3/5 de reserva mundial de ouro para fins monetários. Aproximadamente [illegible] 12.500.000.000 de dólares daquele total se acham em Fort Knox, pôsto militar de Kentucky. Essas cifras não incluem o ouro comercial, como o usado em joalherias.

PRESA DE NEURASTENIA

A senhora habituara-se a tomar certo entorpecente para aliviar seus males, mas ontem o fez em demasia, sentindo-se mal a seguir

Em estado de coma foi recolhida, à tardinha, ao Hospital Miguel Couto, a senhora Diva Muniz, com 34 anos, casada e domiciliada à Avenida Copacabana, n. 2136, apt. 103.

De há muito a referida senhora vem sendo prêsa de forte neurastenia em consequência da perda quase que consecutiva de dois de seus filhinhos. Êste estado de nevrosia tem-na abalado sobremodo, a ponto de não poder conciliar o sôno. Procurando suavisar a sua situação, deveras acabrunhadora, a pobre senhora tem feito uso constante de certo entorpecente que por sinal não lha proporcionava mais do que momentos de passageiro bem estar.

Ontem, foi o que aconteceu. D. Diva, na espectativa daquela melhora, embora fugaz, ingeriu uma dose de um sedativo que se habituara a tomar. Mas fê-lo em demasia e, como era de esperar, o resultado foi negativo porque lhe causou uma forte intoxicação.

Pedidos os socorros da Assistência, a senhora foi então transportada para aquele hospital, onde, depois de medicação adequada, ficou internada. O seu estado, ao que apuramos, inspira cuidados.

DEPUTADO E SENHORA VITIMAS DE UM ACIDENTE

Sem gravidade os ferimentos — Retiraram-se após os curativos para sua residência

Foram vitimas ontem de um acidente de auto o deputado Eurico de Souza Leão e sua senhora d. Raquel de Souza Leão. Ambos viajavam no carro de sua propriedade, quando na Avenida Augusto Severo, esquina de rua Teixeira de Freitas, foram abalroados por um ônibus da Viação Circular. O auto ficou danificado no local e o deputado em companhia de sua esposa foram conduzidos em auto de praça ao Posto Central de Assistencia. O dr. Eurico de Souza Leão recebeu contusões na região clavicular e sua senhora luxação no braço esquerdo. Após os curativos retiraram-se para a sua residencia à rua Pery 180.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

NATAL, 3 (Asapress) — Violencias policiais estariam sendo praticadas na cidade de Mossoró, por parte do delegado de policia local, tenente Epitacio Maciel. Segundo informações chegadas a esta capital, o professor Leonardo Nogueira, após ligeira desinteligencia com o prefeito daquele municipio, foi chamado à Delegacia de policia e esbofeteado pelo delegado, que, finalmente, prendeu-o incomunicavel durante mais de 24 horas. O professor é também jornalista e correspondente ali do "Diario de Natal". O Sindicato dos Bancarios de Mossoró e a Congregação Mariana, de que faz parte o sr. Leonardo telegrafaram ao governador, ao chefe de policia e ao presidente do Tribunal de Apelação, pedindo providencias.

LOCOMOTIVAS PARA A VITÓRIA-MINAS

VITORIA, 3 (Asapress) — Acabam de chegar para a Estrada de Ferro Vitoria a Minas as duas primeiras locomotivas "Diesel" elétricas, da serie encomendada aos Estados Unidos, visando melhor rendimento da importante via de comunicação entre Minas e o litoral, através do territorio capixaba. Trata-se de valiosa medida, pois com ela será feita a economia de 50% no custo do serviço total do transporte de minério.

O Brasil absorveu parte do empréstimo

LONDRES, 3 (U. P.) — O "Evening Standard", jornal de Lord Beaverbrook, anuncia que metade do empréstimo americano foi entregue ao Egito, Argentina e Brasil. O jornal de Lord Beaverbrook, que é o vespertino de maior circulação da Grã Bretanha, dedica quase metade da primeira página a um artigo de seu redator Bernard Harris, no qual o articulista afirma que os economistas britanicos descobriram que "metade do empréstimo fôra absorvido por outros paises, para a compra de mercadorias que bem entendessem". Em outro trecho de seu artigo, Bernard Harris disse textualmente: "Se alguem houve, cujos corpos se beneficiaram com o empréstimo êstes foram de egipcios, argentinos e brasileiros — e até mesmo nossos ex-inimigos italianos.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS

Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos, em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, próximo à Avenida.

RADIOS — RADIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES A ÓLEO — MATERIAL ELÉTRICO — LUSTRES — LOUÇAS — BATERIAS DE ALUMINIO — FERROS ELÉTRICOS

CASA CALMA RUA LARGA, 41 — TEL.: 23-5407

MUSICA



O violinista Oscar Borgeth, que hoje dará um recital às dezessete horas na Escola Nacional de Musica, na série "Recitais de Professores"

Temporada Lírica

"TOSCA"

No próximo sábado, às 16 horas, será cantada a ópera "Tosca", de Puccini, em récita extraordinaria. Protagonistas: Barbato, Gigli e Silvio Vieira.

"MME. BUTTERFLY"

Na próxima quarta feira subirá à cena "Mme. Butterfly", de Puccini, com Violeta Coelho Neto e Tagliavini.

"LO SCHIAVO"

No próximo dia 7 de Setembro, data da Independencia, será cantada no Municipal a ópera de Carlos Gomes "Lo Schiavo", tendo como interpretes principais Maria Augusta Costa, Reis e Silva, Silvio Vieira e outros. A regencia estará a cargo do Maestro Eleazar de Carvalho, chegado há poucos dias dos Estados Unidos.

Esse espetáculo será em homenagem ao presidente Truman.

Orquestra Sinfônica Brasileira

NO FLUMINENSE

Amanhã, concerto da O. S. B. no Fluminense F. C., às 17 horas. Programa: — Smetana — "Minha Terra" José Siqueira — "Desafio", da suite coreográfica — "Uma festa na roça", Dvorak — Danças Eslavas, regente: Jaroslav Krombholc.

Concerto para a Juventude

O próximo Concerto de Juventude, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, será realizado no próximo dia 7, em homenagem a grande data nacional, e terá a colaboração do pianista Rubem Dario Coube, vencedor no Concurso de Solistas.

Concertos para sócios

Os próximos concertos para o Quadro Social da Orquestra Sinfonica Brasileir aestão marcados para os dias 13 e 15. vesperal às 16 horas, no sabado e noturno Ys 21 horas na segunda-feira respectivamente, quando fará a sua reetnrés no Rio de Janeiro e maestro, Eleazar de Carvalho, que esteve mais dum ano nos Estados Unidos.

Tito Schipa

O famoso tenor Tito Schipa dará no próximo dia 18, às 16 horas num recital no Teatro Municipal.

Oscar Borgerth

O festejado violinista Oscar Borgerth dará hoje às 17 horas, um recital na Escola N. de Música, na serie "Recitais de Professores". Programa: Mondonville, "Sonata" em Fá maior. Tartini, "Fuga". Vieuxtemps, "Concerto" em ré menor. Joaquim Nin, "Comentários", (1.ª audição). Dohnany, "Andante rubato alla zingaresca". Marcos Salles, "O Morcego". Paganini, "La campanella".

Concerto de artistas líricos

Vem despertando vivo interesse o grande conceito que se realizará no teatro João Caetano no prótimo dia 15. No programa tomarão parte Ebe Stignani, Elizabeta Barbato, Juelio Neri, Mario Del Monaco, De Falchi.

Conjunto Coreográfico Brasileiro

O Conjunto Coreográfico Brasileiro resolveu prolongar a sua temporada no Teatro Fenix.

Realizará, assim, mais dois espetáculos, com novos programas, sábado, às 21 horas, e domingo, em vesperal, às 17 horas.

Magdalena Tagliaferro

A grande pianista Magdalena Tagliaferro dará um recital no próximo dia 12, às 17 horas, no teatro Municipal. Programa: Bach, "Coral", Beethoven, "Sonata" op 111. Mignone, "Lenda Sertaneja" n.º 7. Poulanc, "Pastorelle" e "Toccata". Fauré "Noturno" n.º 1 e "Impromtu", n.º 5. Debussy "Reverie" e "L'Isle Joyeuse" Chopin, "Sonata" op. 58, em Si menor.

Marilia Hespanha

Patrocinado pelo Departamento Cultural da A. B. I. a jovem violinista Marilia Hespanha realizará no dia 8 às 21 horas no auditório "Oscar Guanabarino" um recital de violino. Convites na secretaria da A. B. I., sendo o ingresso para socios com a apresentação da carteira social.

Programa: Eccles, "Sonata". Pugnani — Kreisler, "Sonata". Max-Bruch, "Concerto" op 26. H. Osvald, "Serenatella", Paganini — Kreisler, "Capricho" n.º 20, Brahms — Joaquim, "Dança Hungara" n.º 1. Saint Saens, "Introduction et Rondo Capricioso".

José de Moura Almeida

O violoncelista José Almeida, da Escola de Música da Bahia, dará um recital de intercambio no próximo dia 6, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

Eurico Costa

Realiza-se no dia 10, às 17 horas, no salão "Leopoldo Miguez" o 10.º concerto da serie de recitais de professores da Escola Nacional de Música. O mesmo constará de um recital de violoncelista professor Eurico Costa.

O programa organizado é o seguinte:

1.ª PARTE — Corelli — Sonata em Ré menor: Preludio, Alemada, Gina; Corelli — Preludio e galvota; J. S. Bach — Siciliano em Ré menor; Servais — Capricho n.º 2.

2.ª PARTE — José Siqueira — Noite de Inverno (1.ª audição); — Octavio Maul — Recitativo e Ballada (1.ª audição) — Souvenir; Granados — Goyescas — Intermezzo.

3.ª PARTE — Dedicada à mKsica argentina — Constantino Gaito — Sonata para violoncelo e piano: (1.ª audição no Rio). Allegro moderato, Andante sustenuto, Allegro moderato.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Octavio Maul.

Edyr de Fabris

A festejada cantora Edyr de Fabris dará no próximo dia 15 um recital na A. B. I. às 21 horas. No programa ouviremos páginas de Haendel, Mozart Schuman, Schubert, Gretchaninoff, Rahmaninoff Debussy, Joaquim Nin, Hageman, Santoliquido, Lorenzo Fernandez, Olga Pedrario e Ernani Braga.

Cinquentenário de Schubert

Transcorrendo neste ano o cinquentenario da mort de Franz Schubert, a Escola Nacionad de Música convidou o pianista Henry Jolles para realizar um curso sobre interpretação das obras daquele notável compositor. O curso, que será em 5 aulas, realizar-se-á nos dias 8, 15, 22 e 29 de setembro e 6 de outubro, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez". A entrada será franqueada ao público.

Escola N. de Música

Comunicam-nos da Secretaria que se acha afixadas na portaria dessa Escola as listas de chamada para os concursos aos premios de Piano, Violino e Canto, os quais serão realizados, respectivamente, nos dias 22, 23 e 24 de setembro, às 12 horas, 24 de setembro às 12 horas. Do edital constam, ainda, a peça de confronto sorteada pelo Conselho Depatramental e a constituição das comissões julgadoras.

MAIS UMA CAMPANHA EM PROL DO PETROLEO

SALVADOR, 3 (Asapress) — Será lançada amanhã aqui uma grande campanha nacional em prol de uma solução urgente do problema do aproveitamento e industrialização do nosso petroleo.

Sabatina do governador Ademar de Barros na Rádio Globo

Falou ontem ao povo carioca, através da "Conversa em familia", o governador paulista — Palavras de apreço e solidariedade ao presidente Dutra — A politica dos Municipios — Na direção da C. P. C. C. o general Anápio Gomes — "Vamos arregaçar as mangas e trabalhar"

O governador Ademar de Barros, acedendo a um convite da Radio Globo, de volta de Petropolis, aonde foi assistir à sessão de encerramento da Conferência Interamericana, tomou parte ontem, no interessantissimo programa "Conversa em familia", da Radio Globo.

O governador bandeirante, com grande presença de espirito, respondeu as muitas perguntas que lhe foram feitas pelos conhecidos artistas que tomam parte no referido programa radiofonico.

O estudio da Rádio ficou completamente tomado por amigos, correligionarios politicos e admiradores do governador paulista que, com a sua grande simplicidade e natural simpatia, a todos cativou.

Depois de cumprimentar os participantes do programa "Conversa em familia" o governador Ademar de Barros fez um elogio a cidade de Rio Claro.

A primeira pergunta feita ao governador paulista foi sobre qual o motivo de sua viagem à capital da Republica.

O governador bandeirante declarou que a finalidade dessa sua viagem tinha sido assistir à sessão de encerramento da Conferência dos chanceleres, em Quitandinha. "Viemos representando o povo paulista como parcela que somos da opinião publica" — declarou S. Excia.

— O sr. Governador considerou o presidente Truman a visitar S. Paulo? — perguntaram-lhe.

O governador bandeirante adiantou que, realmente, havia estado em Petrópolis com essa intensão, pois São Paulo teria muita honra em receber a visita do presidente da grande Republica amiga, mas essa visita é praticamente impossivel devido a escassês de tempo com que conta o chefe do Executivo norte-americano em sua estada no Brasil. Disse ainda que esteve a bordo do Missouri, a convite do presidente dos Estados Unidos.



O governador Ademar de Barros na Radio Globo quando tomava parte no programa "Conversa em familia" e no qual teve oportunidade de responder a várias perguntas

Perguntaram-lhe a seguir qual foi a sua impressão sôbre a Conferencia Interamericana.

O governador paulista disse que o sucesso da Conferencia havia ultrapassado a espectativa. "A Conferencia, — declarou S. Excia. — marca uma nova época para os povos das Americas, uma época de segurança e de tranquilidade para as nações do continente pois a agressão a qualquer dos paises americanos representará uma agressão a toda a America.

"Estou encantado com tudo que observei em Petrópolis, principalmente com a figura simpática e simples do grande presidente Truman, — esse homem trabalhador e dinamico que venceu a guerra", — disse o governador paulista. "É um homem de luta e do trabalho". — acrescentou. "Além disso, — afirmou o governador Ademar de Barros, — tive a oportunidade de cumprimentar o marechal Marshall, um dos ganhadores da ultima grande guerra, no mesmo vaso de guerra onde houve a capitulação nipônica.

A remodelação do secretariado

Respondendo a uma pergunta sôbre a remodelação do secretariado paulista, verificada recentemente, o governador de São Paulo disse:

— "Isso não representa nada de anormal, pois é natural que se façam modificações no govêrno, como têm sido feitas no próprio Govêrno federal. Essa modificação no Secretariado paulista não representa a menor crise politica, nem a menor cisão partidária".

A cassação dos mandatos

Perguntado como encara a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, o governador Ademar de Barros disse:

— "Em tese, somos contrários à cassação dos mandatos. Há pouco tivemos a cassação do mandato do senador Euclides Vieira, que foi eleito pelo povo paulista praticamente por 350 mil votos. Felizmente o Tribunal Superior Eleitoral restituiu a êsse nosso correligionário o mandato para o qual o povo o havia livremente eleito.

O problema da carne

Falando a respeito do problema de carne, que preocupa atualmente não só. São Paulo, mas quase todo o pais, o governador bandeirante disse que a escassês desse produto essencial à alimentação do povo se devia ao desgaste dos rebanhos do Brasil Central, que são os que abastecem o Estado.

Esse desgaste se deve à politica erra la que se adotou com referencia aos problemas dos pecuarista, o que determinou o seu desinteresse na engorda de gado. Adiantou o governador paulista que ele mesmo era pecuarista em Agudos, mas deixou de comprar gado em virtude de ter perdido perto de 50 cruzeiros por cabeça. Para se resolver o problema da carne é necessário que se construam frigorificos nos centros produtores, facilmente ligados aos mercados consumidores. Tambem é preciso que seja feito o reajustamento geral dos preços. O govêrno de São Paulo tem tomado as medidas cabiveis no caso, com a finalidade de solucionar o problema.

Passa, então, S. Excia., a narrar uma passagem que presenciou nos Estados Unidos. Disse o Governador paulista que viajando num trem expresso dos Estados Unidos, que nunca para, pois é realmente expresso, a certa altura da viagem admirou-se de que o comboio houvesse parado de repente. Procurou saber o que havia se passado e ficou sabendo que o trem havia, excepcionalmente, parado, para dar passagem a um trem de carga, transportando gado".

Adiantou o governador Ademar de Barros que, em São Paulo, havia determinado que a Sorocabana e a Araraquarense, estradas de propriedade do Estado, dessem prioridade aos trens de gado.

A seguir, o governador de São Paulo disse que o nosso mal é o excesso de leis. "Temos leis para vender para todo o mundo e para dar de graça. "Deviamos pensar mais em deveres do que em direitos, para o bem da nação".

O "quebra-quebra"

Respondendo a uma pergunta a respeito do já tão falado e esclarecido caso do "quebra-quebra" ocorrido na capital bandeirante no mês passado, o governador Ademar de Barros declarou que aquele acontecimento havia sido preparado pelos que desejavam atrapalhar a sua administração. "Foi uma bomba de retarde do passado". O povo não tomou parte nas depredações. O "quebra-quebra" estourou, na mesma hora e com as mesmas caracteristicas, em 17 pontos da cidade. Os que foram presos na ocasião eram meninos de 16 e 17 anos, em sua maioria, organizados para aquele fim impatriótico pelos politicos que não sabem perder e colocar os interesses de sua terra acima dos seus interesses pessoais ou de grupo. "

"Fizemos o maior empenho para que não fôsse empregada violência, pois os interessados na desordem queriam justamente isso. Não houve vitimas e só lamentamos os nossos feridos, isto é, os policiais que foram feridos procurando manter a ordem. Os prejuizos são muito menores do que supúnhamos".

"A democracia, em nossa terra — disse o governador paulista, — ainda é propriedade de alguns, que não sabem perder e ficam cheios de recalques."

Entretanto, informou o governador, bandeirante, o numero de "onibus" queimados foi apenas de seis e somente na semana passada já recebemos 35 novos veiculos.

Comissão de Produção, Circulação e Consumo

Em seguida, respondendo a uma pergunta a respeito da Comissão de Produção, Circulação e Consumo, de grande interesse de seu govêrno, o chefe do Executivo paulista disse:

— "O povo tinha razões para acreditar em nossa palavra, pois apresentamos-lhe um grande plano administrativo que prometemos executar.

Esse plano vem sendo executado pelo govêrno paulista dentro das suas possibilidades. Será inteiramente executado logo que seja possivel, pois o governador dedica a êle toda a sua atenção e todo o seu trabalho."

Palavras de apreço e solidariedade ao presidente Dutra

O governador Ademar de Barros, referindo-se às grandes dificuldades que o presidente Eurico Gaspar Dutra tem enfrentado e superado, afirmou que o chefe da Nação ainda não tivera tempo para desmontar a máquina do passado, mas que tinha absoluta confiança no seu patriotismo e no seu dinamismo em beneficio da pátria e do povo brasileiro.

Respondendo a uma outra pergunta, sôbre os boatos que correm sôbre a sua candidatura à presidência da República, o governador Ademar de Barros disse que isso não passava de boato e que, no momento, todos deviam pensar em trabalhar para o bem da nação em vez de estar-se preocupando com a sucessão presidencial. Disse S. Excia. que todos deviam cooperar com o presidente da República — "homem madrugador, que só procura atender aos interesses do Brasil" — a fim de que a nação possa prosperar. O caso da sucessão presidencial só devia ser ventilado em 1949 e, até lá, o dever de todos os que amam sua terra é trabalhar e não fazer politica.

O interior é o Brasil

Falando em seguida sôbre os municipios, o governador paulista disse que não pode haver nação rica com Estados pobres e nem Estados prosperos, com municipios pobres. Disse ainda S. Excia. que o Brasil não era as capitais, mas o interior. Acrescentou que o maior interesse de sua administração reside no enriquecimento dos municipios, que trará como consequência o desenvolvimento do Estado e do pais. Nossos municipios vivem solicitando favores aos Govêrnos estaduais e os Estados à União devido a discriminação das vendas. Acha o Governador bandeirante que os municipios devem contar com 40% das vendas e não 10,8% como atualmente. Pretende o governador de São Paulo adotar a politica municipalista em São Paulo.

Na direção da C.P.C.C. o general Anápio Gomes

Voltando a falar sobre a Comissão de Produção, Circulação e Consumo, o governador Ademar de Barros adiantou que escolheu para a sua direção o general Anápio Gomes, homem competente e que muito poderá fazer no exercicio desse cargo. Essa Comissão estudará os mais importantes problemas sociais paulistas e o controle do custo de vida, preocupando-se com a formação de nucleos ricos, pois as populações vivem abandonadas pelo poder publico.

Reerguimento dos municipios

Continuando a se referir aos municipios, o Governador Ademar de Barros declarou que, a seu ver, a medida que deveriamos adotar para o desenvolvimento do pais é a que se refere ao reerguimento economico dos municipios e à organização da produção, financiando as safras e abrindo crédito. Os Estados Unidos contam com 17 por cento de sua população dedicada à agricultura, enquanto que o Brasil conta com 62 por cento. Entretanto, os Estados Unidos abastecem o mundo enquanto que o Brasil importa trigo, óleo, banha, etc.

"Admiraram-se de São Paulo ter feito um pedido de mil tratores aos Estados Unidos — diz o Governador paulista. Todavia, a Argentina, com muito menor extensão territorial, fez um pedido de 30 mil. Precisamos acabar com a rotina e dar recursos ao homem do campo.

O campeonato de Futebol do Mundo

Respondendo à pergunta sobre o campeonato de futebol do mundo, a realizar-se no Brasil, em 1949, o chefe do Executivo bandeirante disse que não entende muito desse assunto, mas que jogou futebol em sua juventude.

Perguntaram-lhe, então, em que posição jogava.

S. Excia. respondeu prontamente, sorrindo, que jogava em todas as posições. Declarou tambem que só não jogara nas extremas.

Sôbre o clube paulista de sua preferência, o Chefe do Governo de São Paulo disse que, como Governador, não podia ter predileções, assim como não tem preferencias partidarias. Não é, declarou S. Excia., Governador do P. S. P., que o elegeu, mas de todos os paulistas, sem discriminações partidarias.

Aproveitamento dos funcionários do D. N. C.

Depois de se referirem a grande realização do Govêrno do sr. Ademar de Barros quando na interventoria de São Paulo, que é o Hospital das Clinicas, perguntaram-lhe qual sua opinião sôbre o projeto de lei do deputado Campos Vergal sôbre o aproveitamento dos 3.000 funcionários do extinto DNC.

O governador paulista declarou que o deputado Campos Vergal representa o pensamento do Govêrno de São Paulo, a êsse respeito, pois foi eleito na mesma legenda.

O Chefe do Govêrno paulista ainda falou sôbre o problema do petróleo, afirmando a sua confiança de que, brevemente, êsse combustivel jorrará em vários pontos do pais, inclusive em São Paulo.

Com a sua natural e conhecida simplicidade de homem sem orgulho, o Governador bandeirante ainda se demorou algum tempo em amistosa conversa com os presentes, abordando sempre problemas de interesse do seu Estado.

Ao término de sua palestra com o povo, através da Rádio Globo, alguém referiu-se a uma frase sua, dizendo que ela define perfeitamente a mentalidade do Governador do Estado de São Paulo: "Vamos arregaçar as mangas e trabalhar".

AGE O PREFEITO COM O PROPOSITO DE MELHORAR O SERVIÇO DE TELEFONES NA CIDADE

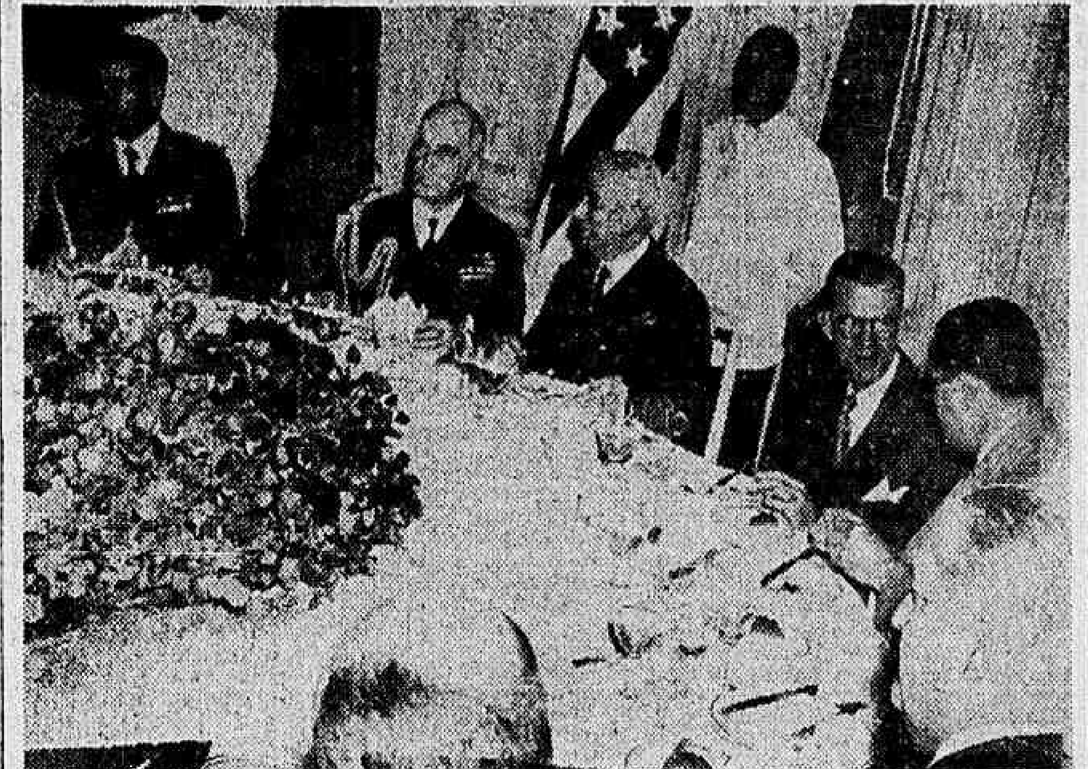
Solicitados os telefones julgados supérfluos — Vai agir o Departamento de Concessões

Atendendo a crise de telefones, a companhia concessionária não tem podido atender aos pedidos que lhe têm sido feitos, não só por falta de estações, como também de linhas e aparelhos, o prefeito da cidade vem de recomendar ao Departamento de Concessões, da Secretaria Geral de Viação e Obras a entrar em entendimentos com as diversas repartições federais, municipais, autarquias e grandes empresas, no sentido de ser feito um levantamento para ser verificada a possibilidade de serem dispensados, sem prejuizo dos seus serviços os telefones julgados supérfluos, com que poderia, assim, serem atendidos as solicitações feitas não somente de outras repartições públicas como do público em geral.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 8.º — Tel. 22-0515 — Dia..

HOMENAGEM DA MARINHA BRASILEIRA À NORTEAMERICANA

O almôço oferecido pelo ministro da Marinha ao almirante William Daniel Leahy — Altas patentes navais norte-americanas condecoradas



Flagrante do almoço oferecido pelo ministro Silvio de Noronha ao almirante William Leahy, vendo-se S. Excia. ladeado pelo general Alcio Souto, o titular da Marinha e o Embaixador William Pawley

Como foi amplamente anunciado, realizou-se, ontem, à tarde, na sede do Clube Naval o almôço oferecido pelo ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, ao chefe do Estado Maior do presidente Truman, almirante William Daniel Leahy, e oficialidade das belonaves norte-americanas que ora nos visitam numa singela demonstração de cordialidade da marinha de guerra do Brasil, à sua co-irmã dos Estados Unidos.

Antes de ter inicio o almoço o ministro Silvio de Noronha fez entrega aos oficiais abaixo mencionados das medalhas da Ordem do Mérito Naval com que foram agraciados pelo govêrno Brasileiro: Com a Grã-Cruz — Almirante de Esquadra, William Daniel Leahy; Comendados — Contra-almirante Marechal Raymond Greer, contra-almirante James Hicks Foskett, capitão de Mar e Guerra Robert Lee Lee Dennison e capitão de Mar e Guerra Ralph E. Mills; Oficial — Capitão de Fragata John Barr Colwell, capitão de Fragata Raymund Lester Fulton, capitão de Fragata William Roy Bernes e capitão de Corveta William McKinlay Rigdon.

Em seguida, teve inicio o ágape, tendo comparecido todos os almirantes que ora se encontram nesta capital, os embaixadores Carlos Martins Pereira de Souza e William Douglas Pawley, os chefes da Casa Militar e Civil da Presidência da República, general Alcio Souto e prof. Pereira Lira; adidos militares e navais norte-americanos, conselheiro da embaixada e altas autoridades civis e militares.

Ao "toast" o titular da Marinha ergueu um brinde ao almirante Leahy, extensivo, também, à marinha de guerra daquela República amiga, sendo correspondido com idêntico gesto pelo chefe do Estado Maior do presidente Truman, que, sensibilizado, agradeceu a homenagem de que era alvo, dizendo que aquela festa de confraternização vinha, mais uma vez, estreitar os laços afetivos que sempre uniram as marinhas de guerra do Brasil e Norte-americana.

Finalizando, o embaixador William Pawley ergueu um brinde àquelas Forças Navais que naquele momento se confraternizaram.

A INFLAÇÃO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

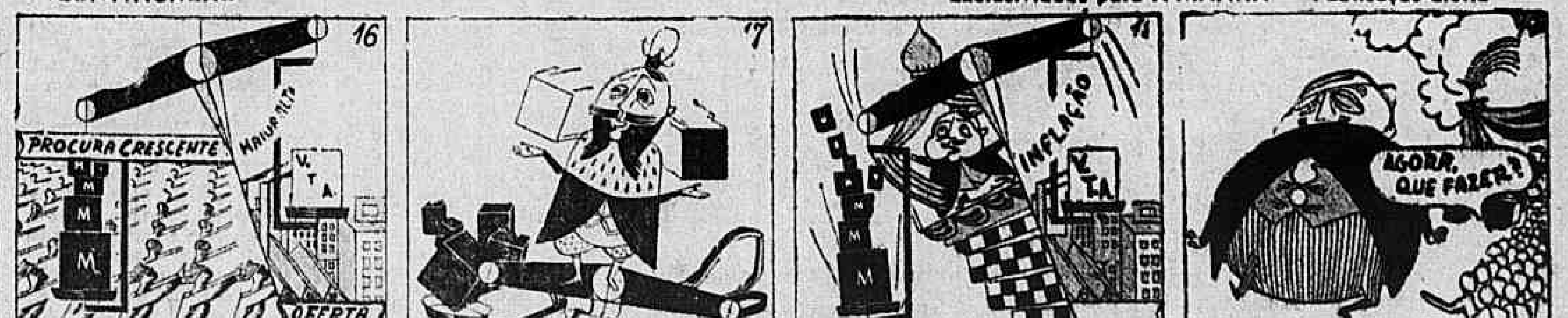
Houve um tempo em que a troca era senhora absoluta do terreno. Então havia o bastante de cada coisa para cada pessoa, e não mais do que isso.

O Dinheiro nasceu quando o número de coisas aumentou, e, em consequência, a troca se tornou inadequada. E assim o dinheiro foi crescendo, à proporção que também crescia a quantidade de bens. Um dia, porém, os homens o fizeram maior do que tôdas as coisas juntas, e por isso êle caiu. Então, os homens trataram de pô-lo novamente de pé, depois de conhecer-lhe a moléstia, que foi diagnosticada como INFLAÇÃO — uma doença que os homens que possuem dinheiro não compreendem e da qual nem gostam de ouvir falar. A riqueza de um país consiste essencialmente em sua produção na capacidade que tem o seu povo para usar os recursos naturais a fim de produzir os bens, que lhe são necessários. O dinheiro é o simbolo, o meio de representar a riqueza do país, de modo que cada um dela possa participar. Para que a sua moeda represente a sua riqueza, o país deve fixar o valor de todo o seu ATIVO, quer em trabalho, quer em recursos naturais, dando-lhes PREÇO. Então, emitindo uma quantidade de dinheiro igual ao preço total do ativo, êsse país está certo de que a sua moeda terá um valor "verdadeiro", pois representa de fato a sua riqueza — nem mais, nem menos. Quando isto acontece, diz-se que a balança da economia do país está equilibrada. Ainda que mudem as condições, mas desde que o equilibrio entre a moeda e o ativo seja mantido, os preços fixados não sofrem alteração. Atrás da balança da economia, há milhões de pessoas que, com dinheiro na mão, desejam ser abastecidas com o ativo. Enquanto a balança se mantém equilibrada, os pedidos podem ser satisfeitos, e por êsse motivo os preços se conservam no mesmo nivel. Mas, se o equilibrio se rompe, isto é, se há um excesso de dinheiro sôbre o ativo, então haverá uma procura maior da mesma quantidade de bens e serviços. Nestas condições os preços subirão na mesma escala. A elevação dos preços é um sinal de inflação, um sinal de que a moeda perdeu o seu "verdadeiro" valor e está representando falsamente a riqueza do país.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diaria



16 — As pessoas — po[illegible] de dinheiro — quer no pais quer no exterior começam a perder confiança nesse "simbolo falso" e os preços se elevam cada vez mais alto à proporção que o valor do dinheiro se torna cada vez menor.

17 — Finalmente, quando a confiança desaparece completamente, o dinheiro é olhado como uma coisa sem nenhum valor e todo mundo volta ao regime das "trocas diretas". Todo o sistema entra em colapso.

18 — "Inflação" significa, portanto, dinheiro "inchado", dinheiro que cresceu de maneira anormal, provocando um excesso da procura sôbre a oferta

19 — Mas, qual é a causa da inflação? Que se póde fazer contra ela, quando seus efeitos se fazem sentir?

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Seção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 388; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 649

QUE É IMPERIALISMO

DEVEMOS desconfiar abertamente do êxito de certas palavras, que provocam aplausos, delírios... e distúrbios. Socialismo é uma delas e imperialismo outra, que vai sendo repetida e comentada por milhares de pessoas ainda não preocupadas em lhe analisar o conteúdo. Na técnica marxista a sua significação é solidária da trama do sistema. Para os discípulos do famoso alemão, o imperialismo é a última fase do capitalismo, aquela em que os detentores dos meios de produção procuram dominar pela fôrça ou pela coação o mercado externo, depois que o natural poder de expansão capitalista tenha chegado a seu ponto de saturação. Tratar-se-ia, pois, de manobra desesperadora, destinada a sufocar pela violência os movimentos de libertação oriundos das "contradições intrínsecas" do sistema. Isto, na teoria comunista.

Ninguém pretende que a economia do tipo capitalista seja um regime ideal e paradisíaco. Os homens verdadeiramente realistas sabem que assim não é, mas também não ignoram que a Alemanha nazista e a Rússia bolchevista, países que julgaram ter-se colocado para lá das insuficiências burguesas, substituíram uma liberdade bastante criticável, sem dúvida alguma, por uma opressão coletiva ainda pior, que só não recebe críticas porque as aniquila sumàriamente no nascedouro. Todavia o capitalismo não é aquela hidra policéfala que Marx descreveu nos alentados volumes do **Capital**. As intenções que descobriu no gênero de vida que o liberalismo econômico suscitou decorreram, na maior parte, da mórbida explosão de muitos recalques seus. Marx não foi um triunfador, não conseguiu o carinho da família, nem a dedicação dos amigos. Introvertido, via em tudo o seu caso pessoal, que colocava no centro da vida universal. Não admira, assim, que por sua bôca tivessem falado milhões de fracassados. Mas também não admira que tivesse pintado o regime capitalista de côres negras e apocalípticas, tais como é apresentado nos jornais e livros tendenciosos. Exatamente onde mais sombrio se mostrou foi na caracterização do fenômeno imperialista. Aqui também não poderão acompanhá-lo os homens que saibam apreciar os fatos com isenção de ânimo.

O regime capitalista começa a negar os seus postulados básicos, quando procura iludir a livre concorrência por meio de **trusts e cartels**. Os trusts não encontram, entretanto, numa sociedade democrática, elementos que lhes assegurem a permanência. Existe sempre a possibilidade de novo concorrente que, amparado nas leis, venha a modificar a situação privilegiada dos monopolizadores. Demais, os progressos técnicos estão revolucionando dia a dia a indústria, fato êsse em contradição com a natureza necessàriamente estática dos monopólios. Em face de tais ameaças, os grandes trusts buscam a proteção do Estado para as suas ambições. Nêsse ponto, contudo, começa um duelo surpreendente. O Estado é de si mesmo não-econômico. A sua função é editar e proteger as leis a que devem obediência todos os cidadãos. O caráter obrigatório do preceito jurídico comunica ao poder do Estado uma ressonância especial. O código de Hamurabi, a sábia justiça de Solon, a Lei das Doze Tábuas, a Magna Charta dos barões feudais revestiram-se de tal respeitabilidade que chegaram a confinar-se com as coisas divinas. E, de fato, a figura do Legislador se confunde, senão com a de um Deus, pelo menos com a de um Herói.

Muita outra tem sido a esfera do econômico. Nêsse particular a História desmente numerosas afirmações de Marx, baseadas precisamente no materialismo "histórico". O poder econômico encontra o seu centro de gravidade no egoismo, ao passo que o poder político o coloca no altruísmo. Terrìvelmente insano é, pois, querer confundir êsses dois planos da atividade humana. Fazê-lo redunda em lançar a discordia no meio social e Marx não pôde furtar-se à fatalidade de ensinar que "a luta de classes é o motor da História".

Buscando, pois, o apoio do Estado, os grandes trusts apenas tentam fazê-lo trair à sua missão generosa. Quando se deixa vencer pelo enleio, o Estado se torna realmente agressor e imperialista. Mas isso se pode verificar tão somente nos chamados Estados Totalitários, como a Alemanha de ontem e a Rússia de hoje, que puseram a máquina administrativa ao serviço da Produção. Passaram, então, êsses Estados a mover deliberadamente uma guerra mortal às potências democráticas, acobertando-se com o **slogan** suspeito de **anti-imperialismo**. Assim como os loucos não se reconhecem como tais e atribuem a própria alienação aos indivíduos sadios, assim também as nações realmente imperialistas, como é o caso da Rússia comunista, vêem em tudo e em todos o espectro da exploração econômica. Em verdade, a Rússia é que é imperialista, pois como imperialismo o que se deve entender é o poder político a serviço dos interêsses econômicos. Nos Estados democráticos não é isso o que se vê, porquanto, embora o capital procure tenazmente os rendimentos a que julga ter direito, a esfera política não interfere, a não ser indiretamente, nessa luta em que as armas são de outra natureza.

Imperialismo e livre concorrência são termos que se repelem. Imperialismo e totalitarismo são termos correlatos. Não foi da Inglaterra liberal, nem dos Estados Unidos democráticos que partiu a agressão à Polônia, rastilho da pólvora para a Segunda Guerra Mundial. Se ainda tivermos de enfrentar, em futuro não muito distante, nova conflagração, não é também dêsses mesmos países que partirá o grito de guerra.

O "rapa" e a Polícia Municipal

AINDA ontem aqui nos referíamos à sucessão de escandalosas ocorrências que têm assinalado a ação repressiva do "rapa" nas feiras-livres. E manifestamos a convicção de que as mais altas autoridades municipais não ficariam indiferentes ao caso.

Verificamos, com satisfação, que nossa espectativa era bem fundada.

Com efeito, em ofício dirigido ao Secretário do Interior, o prefeito Mendes de Morais não escondeu o profundo desgôsto que lhe causam tais fatos e a sua formal reprovação aos abusos cometidos. Acreditamos que as terminantes recomendações tenham as consequências esperadas no momento e que a caça aos contraventores das disposições fiscais não continue sendo ocasião para a prática de infrações bem mais sérias.

Não abandonamos, porém, a idéia de que se faz necessária uma inteligente revisão do próprio sistema das feiras-livres, onde a existência de um vigoroso aparelho de licenças e outros óbices administrativos apenas denota a desnaturação dos fins da instituição.

Por outro lado, um inquérito bem conduzido poderá oferecer elementos seguros para se julgar se o empenho da repressão aos "ambulantes", na forma em que se vem exercendo, tem somente origem no zêlo do erário público, ou também no interêsse particular.

Há, por fim, uma questão de máxima importância, qual seja a da natureza e das atribuições da Polícia Municipal — corporação que invariàvelmente aparece em tais sucessos. Trata-se de uma fôrça anômala, que não chega a ser militar, pois lhe faltam a organização, a disciplina e a educação inerentes à fôrça armada, mas que funciona como se fôsse uma fôrça dêsse gênero. Acresce que, numa cidade onde a segurança pública se acha a cargo do govêrno federal, essa fôrça está sujeita a regulamentos e autoridades locais e, o que é mais grave, às injunções da política local. Basta recordar que foi em obediência a essas injunções que ela se constituiu e que os seus quadros se formaram, em grande parte, sob a pressão de considerações eleitorais, para bem avaliarmos a extensão do problema. Estamos certos de que um cuidadoso exame dos elementos que a compõem seria de considerável auxílio para situar a questão em seus têrmos exatos.

Uma lei para o mundo da lua

CADA vez mais inconformada se mostra a Câmara Municipal com a falta de irradiação do seu "show" quotidiano.

Aparecem agora alguns vereadores com a idéia de "responsabilizar" pelo fato o prefeito e o secretário da Educação.

É coisa que não resiste à menor análise e que só pode ser explicada pela compacta ignorância de que tem dado mostra, coletivamente, o órgão deliberativo da cidade.

Dando ao chefe do executivo carioca uma investidura federal, a Constituição privou a Câmara o poder de limitá-lo por meio de injunções de qualquer gênero. Não se compreenderia, pois, que os vereadores tivessem o direito de responsabilizá-lo pollticamente.

Observa-se, ainda, que no caso concreto, as irradiações não dependiam da vontade do prefeito ou do secretário. Trata-se de matéria regulada por lei federal, que é aplicada por autoridades federais sôbre que nem o executivo nem os vereadores locais têm jurisdição.

Pouco importa que a Câmara Municipal tenha votado uma lei, resolução ou coisa que o valha, mandando irradiar as sessões. Com tal lei, resolução ou coisa que o valha, a Câmara apenas pretendeu regular assunto que não era de sua competência e a ninguém validamente obrigou. Foi uma lei feita no mundo da lua e para o mundo da lua.

CANCER — DOENÇA HEREDITÁRIA

Comunicação feita por um professor de radiologia da Universidade de Zurich

SAN LUIS, 3 (U. P.)

O dr. Hans Shinz, professor de radiologia da Universidade de Zurich, declarou perante o 4º Congresso Internacional de Investigações sôbre o cancer, que encontrou provas segundo as quais o câncer talvez seja uma enfermidade hereditária. Informou que examinou fisicamente, ou através de fichas clínicas 14 mil pessôas, parentes de 102 pacientes que sofriam de cancer e as quais pertenciam a cinco gerações distintas, e "descobri um leve aumento nos casos de cancer em famílias com antecedentes da citada enfermidade do que nas que não haviam assinalado caso algum de cancer". O dr. Shinz acrescentou: "Isto demonstrou ser válido nos casos em que pais, irmãos, irmãs, tios e tias haviam sofrido de cancer, porém, não nos de parentes mais afastados, tais como primos. O dr. E. V. Cowdry, diretor das investigações sôbre o cancer do Hospital Barnanu e presidente daquele Congresso, sugeriu que fosse criada uma organização mundial que coordenasse tôdas as investigações sôbre a terrível enfermidade.

NOMEADO MEMBRO DA COMISSÃO ENCARREGADA DA LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE

O presidente da República, assinou decreto nomeando Frederico Valeriano de Morais, para exercer a função de membro da Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante, cujos trabalhos são considerados serviços relevantes prestados à Nação.

VOARA' SÔBRE OS DOIS POLOS

Bill Odom efetuará sua terceira viagem em tôrno do mundo — Tem esperanças de fotografar o alcance do radar

CHICAGO, 3 (I. N. S.)

O capitão Bill Odom partirá de Chicago em Novembro para efetuar o seu terceiro vôo à volta do mundo, em que passará pelos dois polos, segundo acaba de anunciar o patrocinador do vôo, o milionário Milton Reynolds. A primeira etapa do vôo do avião, que levará a bordo Odom, 8 tripulantes e 10 passageiros, será de Chicago ao Alaska, com escala provavelmente em Point Barrow. Tanto Odom como Reynolds declararam que o fim da viagem é obter informes meteorológicos, fotografia do firmamento e outros dados científicos. Serão tiradas todas as fotografias que forem possíveis tanto do oceano Artico como do Antártico. O avião será equipado com radar e todos os mais modernos aparelhamentos de vôo. O capitão Bill Odom declarou que tem esperanças de fotografar o alcance do radar, para que seja estudado mais tarde. Acrescentou ainda que uma grande parte do pessoal que levará a bordo pertence ao Exército americano, sendo quasi todos famosos na sua especialidade.

NÃO SERÃO RECEBIDOS HOJE OS CONGRESSISTAS

O presidente da Republica, em virtude das solenidades que se realizam em homenagem ao Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, não receberá, hoje, os Congressistas.

HÁ VAGÕES PARA O TRANSPORTE DE GADO

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A Sociedade Rural Brasileira debateu amplamente o momentoso assunto do transporte de gado pela estradas de ferro do Estado. Disse o sr. Alberto Whately, com dados estatísticos à mão, que as ferrovias dispõem atualmente de um total de 1.871 gaiolas para transporte de gado. Embora diminuto êsse número, possibilita a vinda de muito gado para os centros consumidores. "Transporte há, há gado também; para termos carne é preciso haver agora boa vontade; aqueles que procuram explorar a situação em proveito próprio devem convencer-se de que o interêsse público é sempre superior ao interêsse particular", acentuou o sr. Alberto Whately.

GOLPE DE MISERICÓRDIA NO POTENCIAL BÉLICO JAPONÊS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Comissão do Extremo Oriente, integrada por onze nações, acaba de ordenar a MacArthur que desfira o golpe de misericórdia no potencial de guerra nipônico. Assim é que, segundo decisão daquela Comissão, o general MacArthur deverá ordenar a destruição de todo o maquinário que possa vir a ser empregado na produção de materiais de guerra. A Comissão do Extremo Oriente dispôs ainda que todos os equipamentos que forem supérfluos para a produção pacífica do Japão, deverão ser destacados para o pagamento das reparações.

ESCALARÃO NO PORTO DE FORTALESA

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Os navios de uma grande companhia de navegação holandesa, farão, doravante, escala no porto de Fortaleza. Iniciando os serviços da referida companhia, o navio "Bandeirantes" atracou neste porto.

O "PARAISO SOVIÉTICO"

SALVADOR, 3 (Asapress) — Atracou ontem neste porto o navio espanhol "Monte Almazorre", procedente de Santa Catarina. O comandante, capitão Benicio, falando à reportagem fez revelações sobre o que ele chama irônicamente de "paraiso soviético", dizendo que na Russia os direitos cederam ao medo, somente existindo obrigações.

EXPLODIU EM LONDRES UMA "CARTA-BOMBA"

LONDRES, 3 (A.P.) — Anuncia-se que uma "carta-bomba" explodiu numa agência dos Correios no sudoéste de Londres, ferindo nas pernas dois funcionários, que foram recolhidos a hospitais. A "carta-bomba" explodiu ao ser atirada no cesto de distribuição.

O RÍTMO DE DANTE

JORGE DE LIMA

RELENDO agora em uma revista esquecida e sempre lembrada a presente escritora Brocchieri, permiti-me algumas considerações sôbre o seu estudo a respeito da musicalidade de Dante. E, no momento em que me proponho êste empreendimento, os versos do seu mestre e meu mestre devem ser relembrados: "O voi, che siete in piccioletta barca... tornate a riveder li nostri liti; non vi mettete in pelago, ché, forse, perdendo me rimarreste smarriti". Parad. II, 1-6.

A visão de Dante, de acôrdo com a exegese brocchieriana, é que cada fonema possui um mínimo de virtude expressiva e uma fundamental sonoridade. A palavra encarna, portanto, uma vitalidade estética em si mesma ou em ordem periódica. Aqui a poesia procede com a música, porque impregna de diversas maneiras, usando vibrações e acentos, isto é, a própria sonoridade da matéria. Dante sentiu bem a potencialidade da palavra (não nos deveríamos afastar do texto crítico da Società Dantesca Italiana "Le opere di Dante", Firenze, 1921), quando distinguiu os vocábulos em poéticos e impoéticos, nunca antipoéticos. O "De Vulgaria Eloquentia" tem capítulos propositalmente dedicados às qualidades eufônicas das palavras eleitas ou condensadas em função de sua potencialidade musical e intrinsecamente poética. Que o poeta, que era nele infinitamente superior ao técnico, usasse, nos mais altos momentos artísticos o mesmo vocábulo condenado, explica que Alighieri procurasse isentá-lo da sua aparente degradação filológica para iluminá-lo de virtude expressiva.

Efetivamente um vocábulo só se torna poético quando toca a alma de um poeta. A palavra em si, usada pelos alheios ao mistério poético, não é nem poética nem impoética. A poesia, porém, valoriza tudo o que há de musical no fonema, arrasta-o aos limites do poder expressivo, imprime-lhe novo movimento, o da vibração sonora, pela qual a palavra se eleva de sua solidão e exprime um valor fantástico. Opera-se então a rara crise, em que a fantasia satura o material linguístico para que êle fique menos surdo ao impulso lírico universal. Em contacto, pois, com o ritmo poético, a palavra se restringe em si mesma, em sinérese, ou se dilacera em diérese, para vibrar em clara vocalidade; ou empedernida na aspereza das consoantes sobrepostas salta e se condensa nas paradas, ou se confunde no tranquilo andamento; mas sempre adquire mais que sonoridade e musicalidade: adquire vibrações de vida, movimentos quase sensíveis, íntimos e pictóricos.

É uma necessidade natural que o espírito tem de forçar a palavra a agir com uma certa evidência c o r p ó r e a, com a sua presença nua. Brocchieri salienta e estuda com minúcia a mágica sonoridade dos vocábulos, desde Vergílio aos simbolistas, a D'Annunzio, o de prestigiosa verbosidade, onde o elemento musical do fonema é levado a uma absurda e descontrolada tensão, na qual a palavra exceda à sua significação e se torna puro deslumbramento de luzes e delírio de sons. Dante, como imenso poeta, é dotado das virtudes de descrever com o som. Mas nele, neste grande teólogo (Theologus Dantes) como foi denominado por Giovanni del Virgilio, a valorização fônica nunca é desvário; e quando o é, por acaso, é desvário rítmico, expressão de delírio espiritual fantàsticamente iluminado e noturno. É isto poesia que atinge o diapasão da verdadeira composição coloristica.

Dante nunca se julgou, talvez, completamente pago pela musicalidade colorística. Ele tendia, irresistivelmente, para a onda melódica que expressasse em uma significação integral tôda a solidão dissonante dos vocábulos. Nasce o ritmo onde a nota corre à sua resolução periódica e se faz sinfonia.

Êste ritmo dantesco não se desenvolve, pois, como o ritmo parnasiano, de ressonâncias musicais da palavra, pois que seu espírito não é o movimento que completa colorìsticamente uma visão harmônica, mas a exigência de exprimir musicalmente uma visão poética. Pode sugerir por vezes a música pura dos simbolistas, as palavras encantatórias de Mallarmé ou de outro modo, sob renovada aparência, como anotou Brocchieri, a suntuosidade melódica de Claudel. Mas nuns e noutros, a impressão resultante é que o verso se transforma em pura fascinação musical, num esvaimento de ritmos impelidos por sua própria ressonância, mais uma sequência que uma transcendência. A côr musical produziu isso, e não a idéia lírica sôbre o poeta, e o forçou a nova e magnífica sonoridade. É impossível negar que a hábil fusão dos timbres harmônicos seja o tom lírico dominante em muita poesia de D'Annunzio: e que a continuidade de sua inspiração se tece frequentemente sôbre a trama das emoções sonoras.

É bom assinalar-se que um espírito turbilhonante como D'Annunzio procura mais que musicalidade, satisfazendo-se com o imaginismo, que é a expressão artística mais dominante do poeta. Não há dúvida: a imensa prole dannunziana é a gente que mais se esquece da fôrça sensual das próprias visões harmônicas. Dante consegue por outro caminho sua realização musical. Há nele, talvez, uma irresistível tendência a dilatar sua música na onda periódica. Mas êle vem com esta sua nativa concretização itálica que prefere construir a extraviar-se. Assim, enquanto os outros chegavam a desvairados e magníficos períodos rítmicos, Dante atinge a polifonia da idéia. Também Dante tem um ritmo que se faz sempre mais soberano e coral. Mas a transmutação de sua poesia em melodia não é o simples deleite inebriante da música, mas o sereno prazer de exprimir melodicamente o inundante lirismo interior, dirigindo à unidade expressiva os tons colorísticos; fá-lo, não com a voz, mas com o claro-escuro de seu próprio ritmo transcendente. O verso dantesco encarna-se de completa vida expressiva, porque supera a musicalidade descritiva, na ânsia de uma plenitude rítmica; porque só o ritmo "imprime à matéria sonora uma forma fixa concreta, uma vida e uma energia espiritual". E o ritmo é propriamente êste acento que transcorre da fuga à elevação, travando ou dilatando, ora atingido pelo andamento "anapéstico", ora apenas perceptível em sua ondulação colorida, se o leitor possui na zona recôndita da sua psiquê possibilidades quase congênitas de absorver a música e a côr da poesia.

NO CATETE O MINISTRO DA HOLANDA

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República, os cumprimentos enviados por ocasião do aniversário natalício de S. M. a Rainha Guilhermina, o sr. B. Kleyan Molekensp, ministro da Holanda, que foi recebido pelo 1º Secretário da Embaixada, Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

GRANDE TESOURO DESCOBERTO NO CEARA'

5 quilos de finíssimas peças coloniais enterradas há mais de um século

FORTALEZA, 3 (Asapress) — A imprensa descreve com detalhes o grande tesouro encontrado na região de Missão Velha — Rio Salgado.

Localizou-se ali muito ouro, em peças trabalhadas com a maior perícia por artistas coloniais.

Quando se encaminhava para a Feira, Fidelis de tal colocou o animal sobre uma porção de areia fofa, num trecho da estrada pertencente ao Sítio Barreiras. Seu companheiro que vinha atraz, notou então o aparecimento de um objeto luzente. Abaixou-se e apanhou-o. Era um brinco de ouro. Mexeu a terra e outros objetos surgiram, como cordões, brincos, braceletes, cruzes, crucifixos, corações de diversos tamanhos, uma estatueta de São José, tudo de ouro maciço.

O local onde tudo isso foi encontrado, fica atraz da antiga residencia do famoso capitão Francisco Xavier de Matos, conhecido na cronica por Capitão Veneno e que era o lugar tenente do coronel Pinto Madeira, que lutou no tempo da colonia contra os liberais.

Os objetos foram trocados pelos seus descobridores em Missão Nova e Missão Velha, por ninharias. De acordo com o Codigo Civil, as joias pertencem ao Estado, cabendo aos seus achadores uma recompensa. Os objetos pesam reunidos cerca de cinco quilos. O Secretario da Segurança determinou a arrecadação de todos as peças, proporcionando aos sertanejos que acharam o tesouro a devida recompensa. Francisco Xavier de Matos faleceu em 1834, sendo de supor que as referidas joias estavam enterradas há mais de um século.

Café da Manhã

RELATO bem estranho é êste que me fazem sôbre uma cidade da Holanda — "Gheel", eu creio. Há mais de trezentos anos que por lá se celebra o culto de uma santa — Sta. Dyphné — particularmente milagrosa em relação aos doentes mentais.

De muitos outros países, e de lugares distantes da Holanda — segundo me contaram — chegam a "Gheel" os pobres loucos. É imensa a proporção de doidos naquela cidade. Talvez mais de um terço da população seja de criaturas mentalmente doentes! O "chauffeur" que o levará ao Hotel, meu leitor — se você andar por lá — é louco, o carregador é louco, pode crer, assim como o padeiro, o homem do elevador e talvez até o guarda de sua rua...

Entretanto, pasme com o que lhe vou contar: Gheel é uma cidade "sem crimes"! O índice de criminalidade por lá é baixíssimo — a bem dizer — é praticamente nulo!

Que mistério encerra essa cidade? Qual o segredo do lugar onde se venera Sta. Duphné?

Através dos séculos por lá se amontoam os loucos. Gerações de tarados se sucedem... Como é possível que seja "Gheel" uma cidade tão ordeira? Também essa tranquila vida do lugar — sabendo-se que a loucura e o crime andam rentes — será milagre da santa?

Talvez seja liberdade, apenas, e compreensão. Cada habitante da estranha cidade será aceito com suas esquisitices. Se o padeiro quiser ser Napoleão — que mal haverá em que "Napoleão" seja padeiro? Se o carregador contar baixinho a quem acaba de desembarcar "que é riquíssimo, tem duzentos mil contos e faz o serviço por esporte, tanto melhor! O que chega confessará, decerto, que, embora viaje de terceira classe, tem "duzentos milhões de contos"... e que se deve esconder na cidade, porque a política o quer atrair, e a seus capitais, naturalmente, para a Terceira Guerra...

Penso, profundamente, no exemplo dessa cidade curiosa. Agentes de polícia, e psiquiatras deviam andar por lá. Afinal, qualquer coisa de errado anda pelas outras cidades do mundo, com seus criminosos.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A SELEÇÃO PROFISSIONAL

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

A SELEÇÃO profissional é um dos mais importantes problemas da organização econômica da sociedade contemporânea. Seu valor e sua utilidade, que já tinham sido reconhecidos pela indústria, pelo comércio e pela administração pública desde o início do século atual, acabam de ser consagrados pela última guerra mundial. Maior eficiência bélica e menor número de vidas perdidas ou prejudicadas foram o resultado da seleção do pessoal das fôrças armadas realizada pelas nações beligerantes.

Se a orientação profissional é a escolha do trabalho para o homem, a seleção profissional é a escolha do homem para o trabalho. A orientação parte, por conseguinte, do indivíduo para a profissão, ao passo que a seleção parte da profissão para o indivíduo. O objetivo da seleção é, entretanto, de âmbito mais limitado e, por isso, de técnica mais simples que o da orientação; enquanto esta depende do conhecimento científico de tôdas as profissões para as quais deve ser encaminhado o candidato, aquela necessita apenas do conhecimento de uma profissão ou de um grupo reduzido de profissões para as quais se processa a escolha do candidato.

A orientação está em relação com o interêsse do indivíduo que busca escolher uma profissão adequada às suas capacidades e aptidões; a seleção está em relação com o interêsse da produção e se impõe quando o operário tem uma importância decisiva diminuindo, ao contrário, de importância se a preponderância cabe aos fatores da máquina ou do rendimento. Em suma, a seleção profissional procura colocar cada homem no pôsto em que possa trabalhar nas melhores condições possíveis, isto é, com o máximo de rendimento e o mínimo de esfôrço.

O valor econômico da seleção é evidente e indiscutível. Maior eficiência técnica e produtiva e menor número de acidentes são sempre os resultados de uma seleção profissional bem realizada. Mas as vantagens da seleção não têm apenas sentido econômico. São também sociais e humanas pela criação de condições favoráveis ao trabalho sadio e feliz. Um dos elementos básicos da felicidade humana é, sem dúvida, o exercício de uma atividade profissional ajustada aos interêsses e às aptidões do indivíduo. E' claro que é também necessário que essa atividade seja bem remunerada e respeitada em sua dignidade.

Podemos dividir os processos de seleção profissional em três grupos: **processos tradicionais, processos especiais e processos psicotécnicos**. Os processos tradicionais são representados pelo **ensaio empírico** e pela **entrevista**. No primeiro caso, a seleção consiste em submeter o candidato a uma prova prática do trabalho que êle deve realizar, verificando-se o seu rendimento em qualidade e quantidade. Aparentemente, êste processo é o mais simples e racional mas, na realidade, apresenta vários inconvenientes: desperdício de tempo, de energia e de material, eliminação apenas dos completamente incapazes, perigo quando se trata de atividades relacionadas com a segurança pública, dependência da apreciação subjetiva do examinador, etc. No segundo caso, isto é, na **entrevista**, a seleção dos candidatos é feita por meio de uma conversa ou interrogatório realizado por engenheiros ou operários experientes. As falhas dêste processo de seleção se evidenciam logo à primeira vista. A **técnica tayloriana** constitui uma modalidade do ensaio empírico. Taylor escolhia os operários tão somente pelo seu rendimento. Depois do estudo minucioso dos tempos elementares do trabalho, estabelecia o tempo de tarefa normal (sempre acima da capacidade do operário médio) e despedia todos os que não atingissem êsse mínimo. O processo de Taylor é desumano e anti-científico, pois, além de só procurar o meneficio máquina e da produção, elimina do trabalho, sumàriamente, indivíduos muitas vezes eficientes e capazes em outras atividades.

Os processos especiais abrangem a **fisiognomia**, a **grafologia** e a **biotipologia**. Os fisiognomistas admitem uma correlação entre os traços da fisionomia e os caracteres mentais. Mas as experiências realizadas por Cleeton, Knight e outros pesquisadores revelaram a falta de fundamento científico das teorias fisiognomistas da seleção profissional. Alguns autores, como H. Unger e Trillat, afirmam a existência de uma correlação entre o tipo de escrita e as funções mentais e aconselham o método grafológico como instrumento de seleção profissional. Sem dúvida, a escrita pode oferecer alguns indícios sôbre os traços caracterológicos dos indivíduos. Os trabalhos de A. Binet, H. Brown, M. Hartge, W. Schonfeld e Karl Jaspers revelaram aspectos interessantes do problema. Mas as pesquisas experimentais sôbre o assunto ainda se encontram no início e nada existe de concreto e positivo que possa servir de base para uma seleção profissional científica. O mesmo acontece com o método biotipológico. Muitos autores consideram os dados da biotipologia como de grande utilidade para a seleção profissional. Mas, geralmente, os especialistas na matéria fazem restrições ao valor do critério biotipológico em problemas de seleção. E' o caso, por exemplo, de Spearman, Wallon e Bonnardel.

Os processos psicotécnicos compreendem, atualmente, o **ensaio profissional**, o **ensaio experimental** e os **métodos da análise fatorial**. No **ensaio profissional** destinado, por exemplo, à seleção de ajustadores, fresistas e retificadores, existem, para cada dessas especialidades, **provas-tipo**. Nestas provas são levadas em conta: o **tempo de execução**, a **precisão do trabalho** e a **apresentação ou acabamento da peça**, avaliados por instrumentos rigorosos de medida. Mas o ensaio profissional, apesar do seu caráter objetivo e do seu empenho em se livrar da opinião pessoal do examinador, é uma prova que só serve para selecionar operários que já dominam um ofício. Confirma o conhecimento de uma profissão ou de uma técnica mas não fornece qualquer indicação sôbre o que o homem seria capaz de aprender ou realizar.

O **ensaio experimental** consiste, essencialmente, em descobrir as aptidões necessárias para a realização de um determinado trabalho e, em seguida, organizar provas objetivas capazes de as revelar. O emprêgo dêste processo compreende **três fases**: a **análise psicológica do trabalho**, a **elaboração das provas** e a **verificação dos resultados**. O objetivo da análise psicológica do trabalho é verificar as aptidões que intervém no exercício de um ofício ou profissão. Para isso, o trabalho é submetido a um rigoroso exame em que se utilizam o **inquérito**, a **observação** e a **experimentação**. Caracterizadas as aptidões julgadas indispensáveis para o exercício de uma profissão, passa-se à elaboração dos testes destinados a revelá-las. Os testes geralmente utilizados compreendem dois grupos de provas: **testes sintéticos** que constituem como que um esquema do trabalho a ser realizado, e **testes analíticos** que decompõem a profissão em seus elementos parciais e procuram avaliar as funções psíquicas que lhes são correspondentes. Uma análise perfeita do trabalho exige a aplicação, não só dos testes analíticos, mas também dos sintéticos. E' aconselhável, porém, que êsses testes sejam, tanto quanto possível, independentes da educabilidade do indivíduo.

Realizada a análise psicológica do trabalho e organizados e comprovados os testes relativos às aptidões necessárias ao exercício dêsse trabalho, poderá, então, ser iniciada a seleção dos trabalhadores. Apesar do seu caráter racional e científico, êste sistema de seleção, como observa Leon Walther, possui vários defeitos que não puderam ser ainda corrigidos. Entre êles se destaca a disposição do candidato durante o exame. A timidez, a emotividade ou a distração do trabalhador podem, muitas vezes, falsear os resultados da prova. Por outro meio, apesar das pesquisas de Valentiner e Henning, não existem ainda provas capazes de aferir a vontade, o caráter e as qualidades morais que são dados de suprema relevância para a seleção profissional.

Se os métodos de **ensaio experimental** se baseiam na verificação de correlações entre as provas psicotécnicas e as notações profissionais, os métodos da **análise fatorial** se fundamentam na análise das intercorrelações entre as próprias provas psicotécnicas. Estes métodos, inspirados em cálculos matemáticos e estatísticos, compreendem: o método da **análise unifatorial de Spearman**, em que se admite a significação predominante, na vida mental, de um fator geral, fator G, ao lado de **fatores específicos** de cada prova e de **fatores de grupo** comum a **certas** categorias de testes; e o método da **análise multifatorial de Thurstone**, baseada nos mesmos pontos de vista de Spearman, mas que, em vez de admitir a preponderância, nos processos mentais, de um fator comum único, concebe a possibilidade de múltiplos fatores comuns.

Aí estão, em ligeira síntese, os principais processos empregados pela psicotécnica para resolver o difícil problema da seleção profissional. Os objetivos visados teriam sido, integralmente, atingidos? Infelizmente, a resposta não pode ser afirmativa. E a razão é a seguinte: o exercício perfeito de uma profissão não exige somente o domínio de conhecimentos e de técnicas, mas também a posse de atributos espirituais, como o amor ao trabalho, a honestidade profissional, o espírito de cooperação, a disciplina moral e a dignidade de conduta.

Apesar das tentativas dos pesquisadores, ainda não foi encontrado um processo de seleção capaz de avaliar, ao mesmo tempo, o grau de inteligência e de habilidade técnica do homem, e o conjunto de suas qualidades efetivas e morais. Sem uma visão integral da personalidade, qualquer processo de seleção será sempre incompleto e unilateral. Talvez essa prova jamais possa ser descoberta, pois o caráter e a personalidade não podem ser "medidos" por nenhum teste. A única maneira de se conhecer a personalidade humana é estudá-la, durante longo tempo, na totalidade de suas manifestações e, como dizia Stern, "no curso natural da vida" ("in naturliche Ablauf des Lebens"). Mas seria injusto não reconhecer o valor e a utilidade das conquistas realizadas pela psicotécnica no seu esfôrço louvável de adaptar o homem ao trabalho e o trabalho ao homem.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

GILBERTO STEPPLE DA SILVA, Rio — 1) Está correto o que diz a respeito de si e consigo. Quanto a ti e contigo, muda o caso de figura, porque se, si e consigo são, como pronomes, exclusivamente reflexivos, ao passo que te, ti e contigo não o são. Portanto, diremos: Ela guardou consigo o segrêdo — Eram tão valiosos que só falavam de si — Leva esta nota contigo — Falaram muito de ti — Mas não diremos: Responda porque estou falando consigo — Receba êste presente que eu trouxe para si. — 2) Não, não há hoje correlação entre eis e a segunda pessoa do plural; por empregar eis ninguém está obrigado a usar o tratamento de vós. Está, pois, correto: Eis aí teu pai — Eis o que desejo que você saiba — Eis o que tu tanto procuravas — Eis os seus livros — Eis o que V. Sa. pediu. — 3) Na frase Tenho que fazer (igual a Tenho coisas que fazer) o que é pronome relativo e serve como objeto direto do verbo fazer. A outra frase, Tenho que fazer negócio é considerada viciosa; o que se deve dizer é Tenho de fazer negócio. Na frase tida como errônea, o que está usado com o valor de preposição.

Disponha de minha boa vontade, que é imensurável. Esta seção, não me farto de repetir, é destinada exatamente aos que desejam aprender, não aos que querem discutir. Aqui ensino o que se tem por boa moeda entre os professores conceituados e tolerantes.

A. M., Rio — a) "João se parece (ou parece-se) com Pedro" está certo. — "João parece com Pedro" é errado, mas muito espalhado. — "João parece Pedro" está certo, mas tem sentido seu tanto diferente. — b) "Pago direitos alfandegários, tanto" é usual quando se quer fazer lançamento de despesa. Evidentemente seria melhor que se escrevesse "Pago por direitos...", mas não devemos ir contra as formas que são empregadas por todos e que sempre o foram. Fora disso, é pagos que devemos dizer. Ex.: "Pagos direitos alfandegários, o objeto saiu por preço excessivo". Equivale êsse pagos a "depois de pagos". — c) "Quando me escreveres, fala também do esporte". "Os jornais falaram do caso", tudo isso está muito certo, meu caro. Bem minguada ficaria essa famosa riqueza de expressão do idioma, se não pudéssemos dizer falar em lugar de escrever ou tratar de. Não poderíamos embarcar no rápido paulista, porque embarcar só em barco... Não poderíamos calar senão com cal. Que pavorosa reforma teríamos de fazer!

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Dispensando o fiscal aduaneiro, classe 8 — Antonio Vasconcelos Marques, da função de auxiliar de guarda-mór da Alfandega do Rio Grande do Sul.

Designando o oficial administrativo, classe H, Manuel Teodoro Negrão Teixeira, para exercer a função de guarda-mór da Alfandega de Belem.

Promovendo os escrivães de coletoria — Altair Leão Correia, do cargo da classe C (4.ª classe), para o mesmo cargo (3.ª classe); Evandro do Espirito Santo e Valfrido Pinto Coelho, do cargo da classe 8 (classe 5.ª) para o cargo da classe C (4.ª classe); Geraldo Florindo de Oliveira, do cargo da classe B (4.ª classe), para o cargo da classe C (3.ª classe); e Hugo de Carvalho, do cargo de classe A (5.ª classe), para o cargo da classe B (4.ª classe).

Promovendo a coletor, os escrivães de coletoria Alberto Cheour, Celso Orlandino Lopes, João da Mata Pereira Guimarães e Manuel Alves Melo.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, para o cargo da classe O da carreira de escriturário, o almoxarife, classe G, Eloi Valente Freitas e, para o cargo da classe E da carreira de escriturário, o arquivista, classe E, Lis da Costa.

Transferindo, a pedido, Cristino da Silva Marques do cargo da classe H da carreira de fiscal aduaneiro, para cargo identico da classe C.

Removendo, por permuta, os coletores Francisco Queiroz de Marvão, Piauí, para a Coletoria em Timón, Maranhão, e, deste, para aquela coletoria, Eneas Torres Filho.

Removendo a pedido — o coletor Armando do Lago Albuquerque da Coletoria em Bertamópolis, Paraná, para a Coletoria em Ponta Grossa, no mesmo Estado; o escrivão Amaro Pereira Junqueira, da Coletoria em General Vargas, R. G. do Sul, para a Coletoria em São Pedro do Sul, no mesmo Estado; e o escrivão Henor Sampaio, da Coletoria em Pequeira, Pernambuco, para a Coletoria e Caruaru, no mesmo Estado.

Aposentando — Americo de Oliveira no cargo da classe 6 da carreira de maquinista maritimo; Diva Gomes Pereira no cargo da classe G da carreira de dactilografo; João Geraldo dos Santos no cargo da classe 4 da carreira de marinheiro; e José Alves Baeta no cargo da classe D da carreira de coletor das rendas federais em Varginha, Minas; e Emília Figueiredo Fernandes de Castro no cargo da classe 13 da carreira de oficial administrativo.

Pondo em disponibilidade Joaquim Nogueira no cargo da classe C da carreira de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Lambari, Minas.

Concedendo exoneração — a Augusto Cesar Cardoso, do cargo da classe F da carreira de estatistico auxiliar; a Guido Mitschke do cargo da classe E da carreira de guarda-livros; a Judite Viegas da Mota Lima, do cargo da classe F da carreira de escriturário: a Luis Martins Ferreira, do cargo da classe E, da carreira de estatistico-auxiliar; e a Maria Helena Tedim Barreto Casabena, do cargo de ajudante de tesoureiro (Recebedoria Federal de S. Paulo), padrão I.

Demitindo Edgar Pinto Monteiro, do cargo da classe H da carreira de contador; e Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro, do cargo da classe L, da carreira de engenheiro.

Mundo Social

DOMINGO EM SAVARATÁ...

E a velha lancha deixou o velho cais... Rumo: Savaratá. Passageiros: Sonia Guimarães Machado, Dulce Cardoso, Lucia e Helena Santos Jacinto, Mara Helena Shalders, Terezinha Dolabela Portela e a "glaumur" de 1946, Silvia Pompeu do Amaral, Marilia Delamare São Paulo, sr. e sra. Nelson Leitão, Nilza Duarte, srs. Luiz Santos Jacinto, Alcides Mendonça Lima, Luiz Mac Dowel, Arnaldo Leão Marques, Albino Dale, José Luiz Osorio de Almeida, Rodolfo Meyer, Otavio Bandeira. Geograficamente falando Savaratá é uma porção de terra cercada de aguas por todos os lados. Uma ilha como outra qualquer. Mas acontece que hoje em dia êste pedaço de terra ceracdo de aguas por todos os lados é de propriedade do sr. e da sra. Tamega da Silva. E quem conhece a simpatia, a inteligencia e o bom gôsto deste casal concordará comigo em descrever Savaratá assim: um pedaço de terra cercado de encantos por todos os lados... E é a pura verdade. Esta ilhazinha que fica entre a foz do rio Merity e a ilha do Governador é um ninho de alegria e beleza para os arrulhos de pombinhos felizes... As folhas e folhagens numa disposição artistica, relvados cuidadosamente tratados tapetam um extenso prado, recantos poéticos para a meditação e o sonho convidam a gente a esquecer agruras e a amar... amar a vida, e o resto... que é o melhor da vida... E passamos o dia inteiro embalados pela simpatia dos espirituosos companheiros, envolvidos pela amabilidade do casal anfitrião e absortos pela beleza de Savaratá... Nesta edenico jardim o sr e sra. Tamega da Silva levaram os seus convidados as delicias de uma feijoada dinamiticamente formidavel assumindo assim a grave responsabilidade do pecado mortal da gula a que se atiraram 20 convivas inermes, surpresos e estonteados pela carga serrada de gentilezas, carinhos, mimos, que só sabem fazer os principes da Gran-Ventura e os afeitos de uma grande amizade. E em dias assim as horas são mais curtas... são horas raquiticas feitas de minutos relampagos...

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Balbina Reis Lopes,
Rosalina da Mata,
Nilka Garcia Camilo,

SENHORITAS

Iris Orlando Proença
Léa Cardoso,
Helena Fragoso Mendonça,

SENHORES

J. B. Macedo Soares, nosso confrade diretor do "Diário Carioca",
Otavio de Castro, nosso confrade e alto funcionario do Supremo Tribunal Militar,
Antonio Botelho Palmeira,
Camilo Otati Junior,
Flavio Carvalho Lemgruber,
Manoel Mendes Cavalcanti,
Ernani Bastos Dias,
Nelson Cirilo Magalhães
José Teixeira Porcino,
Bernardo Rica,
Arnaldo Augusto Pereira Barbosa.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do Tenente Odilon Barbosa de Oliveira, auxiliar do governador do Estado de S. Paulo.

Por essa efeméride seus amigos prepararam-lhe significativa homenagem, sendo na ocasião muito cumprimentado.

— Faz anos hoje a menina Aury, aluna do 1.º ano do Instituto Nacional de Musica, filhinha do Sr. Avrahy Bernardazzi e de sua esposa D. Aurelia Barroco Bernardozzi.

— LEDA MARIA — Aniversaria hoje, a galante menina Leda Maria, filha do casal Miguel Calmon du Pin Oliveira — Lucy da Graça Oliveira.

Casamentos

— Realiza-se no dia 6 o casamento da senhorita Ivone Lowndes Brasil, filha do Comandante Luiz Otavio Brasil, oficial de nossa Marinha, e da Sra. Augusta Lowndes Brasil, com o sr. Helio Herdy Alves, filho do sr. Alberto Herdy Alves, industrial, e da sra. Olga Magalhães Herdy Alves. A cerimonia religiosa terá lugar às 17 horas na igreja de São Francisco de Paula.

Nascimentos

— MARIA HELENA — Com o nascimento de uma robusta menina, ocorrido na Casa de Saude Santa Lucia, está enriquecido o lar do Dr. Fernando Carneiro da Cunha e sra. Maria Lucia Carneiro da Cunha. A nascitura receberá, na pia batismal o nome de Maria Helena.

Clubes e Festas

— RIO ORQUESTRA — Festejando o seu primeiro aniversario, a Rio Orquestra realizará sabado, a partir das 22 cional, à rua Sacadura Cabral, um grande baile em que haverá tambem um horas, no salão nobre da Imprensa Na- "show" com artistas do rádio carioca. Entre outros, lá estarão Luiz Gonzaga, Alcides Gerardi, Mr. Broadway e Dilermando Reis. Nessa ocasião, serão prestadas homenagens pela Rio Orquestra aos clubes Barum, Palmeiras, Maria da Graça, Unidos, Olimpico Ferroviário e Tricolor F. C.

Homenagens

— EMBAIXADA NEGRÃO DE LIMA — Realizar-se-á dentro de breves dias, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil o banquete que os amigos e admiradores do embaixador Negrão de Lima lhe oferecem por motivo de sua escolha para o alto cargo de Secretario Geral da Prefeitura. As listas de adesões são encontradas no Jornal do Comércio, na Livraria Vitor, na secretaria da Camara dos Deputados e no Jockey Club, estando a comissão organizadora integrada dos srs. Deputado Eurico de Sousa Leão, Celso Machado, A. Vieira de Melo, Agenor Homem de Melo e Orlando Santos.

Conferências

— PROF. CLOVIS RAMALHETE — Na sessão costumeira de hoje, do Instituto dos Advogados, no Silogeu Brasileiro o prof. Clovis Ramalhete pronunciará uma conferencia sob o tema "A questão social dos escritores e Direito Autoral".

— HERALDO MACIEL — O Centro de Estudos do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, reunir-se-á hoje, às 10 horas, para ouvir a conferencia do dr. Heraldo Maciel sobre "Transfusão de Sangue".

Convidado pelo corpo docente da Faculdade Nacional de Ciências Economicas, o conhecido economista uruguaio J. Valarino efetuará hoje, às 21 horas, uma conferencia no auditorium daquela Faculdade, à Praia de Botafogo n.º 186. O tema a ser abordado pelo economista do país irmão será "Conceituação Etiologica do Juro do Capital".

Reuniões

— INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Hoje, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais promoverá mais uma sessão de cinema com filmes cedidos pela Embaixada Americana.

— CLUBE DE ENGENHARIA — O conselho Diretor desse clube reunir-se-á hoje, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Edson Passos, às 18 horas, em sua sede provisória, à rua do Passeio, 2.º andar.

Viajantes

— Seguiu para São Paulo a Belo Horizonte a serviço, o Sr. G. Keller, Superintendente Comercial da K. L. M., Cia. Real Holandesa de Aviação.

Laboratório
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — S. 1833 a 1838 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Concedido ao escritor Gastão Cruls o "Prêmio Vieira Fazenda"

O IMPORTANTE PRÊMIO LITERÁRIO, NO VALOR DE 30 MIL CRUZEIROS, INSTITUIDO PELA PREFEITURA FOI CONQUISTADO POR VOTO UNANIME

Foi concedido ao escritor Gastão Cruls, o "Prêmio Vieira Fazenda", no valor de trinta mil cruzeiros, instituido pela Prefeitura do Distrito Federal, em 1946, para o melhor trabalho, original e inédito, sobre a cidade do Rio de Janeiro.

O trabalho premiado do sr. Gastão Cruls, que concorreu ao prêmio sob o pseudônimo de "Conde da Barca", teve, para efeito de concurso, o titulo de "História da Cidade do Rio de Janeiro". Entretanto, o livro será editado pela Livraria José Olimpio Editora, com o nome de "Aparência do Rio de Janeiro", copiosamente ilustrado por Luiz Jardim.

O resultado do concurso, que teve sua divulgação transferida por diversas vezes, somente sexta-feira ultima foi dado a conhecer.

Cinco candidatos concorreram ao referido prêmio, que foi conferido àquele conhecido escritor brasileiro por voto unanime.

A comissão Julgadora do Prêmio Vieira Fazenda, estava assim constituida: Luiz Edmundo, pela Academia Brasileira de Letras; Bernardino de Souz , pela Academia Carioca de Letras; sr. Feijó Bittencourt, pelo Instituto Brasileiro; sr. Oton Costa, pelo Centro Carioca; sr. Roberto Bandeira Acioly, professor do Colégio Pedro II; e mais os professores Francisco Mozart do Rêgo Monteiro e Odilon da Mota Athayde Gordinho, do magistério Municipal.

PRATO DO DIA

OVOS RECHEIADOS COM ESPINAFRE: Cozinham-se 6 ovos. Descascam-se e cortam-se ao meio, retirando-se, com a ponta de uma faca, as gemas. Aparte, cozinha-se o espinafre. Depois de cozido, escorre-se, passando-o na manteiga. Com o espinafre recheiam-se as claras dos ovos. As gemas são esmigalhadas com um garfo. Juntam-se às mesmas 1 colher de manteiga e 1 de queijo ralado. Colocam-se num prato as claras recheiadas, circulando-as com fatias torradas. Deita-se sôbre as claras o creme obtido com as gemas.

ABACAXI COM CREME: Corta-se um abacaxi em rodelas. Cobre-se o mesmo com açucar e 1 cálice de vinho fino. Deixa-se num prato de vidro por espaço de 1 hora. Em seguida faz-se um creme branco com leite, maizena, manteiga e açucar. Quando o creme estiver pronto, deita-se por cima de abacaxi. Deve ser servido frio.

QUÉ QUE HÁ COM TEU PIRÚ?
EIS A REVISTA★SENSAÇÃO DO MOMENTO
MAGNIFICA PRODUÇÃO DE
WALTER PINTO
com
OSCARITO
"O NUMERO UM"
HOJE AS 20 E 22 HORAS HOJE
NA REVISTA QUE ESTA' NO SEU 3.º MES DE ABSOLUTO SUCESSO
COM AS GAROTAS MAIS LINDAS DO TEATRO BRASILEIRO E UM ASSOMBROSO ELENCO QUE ESTA' SENDO DELIRANTEMENTE APLAUDIDO
HOJE — MAGNIFICA VESPERAL AS 16 hs. A PREÇOS REDUZIDOS
A SEGUIR: O novo deslumbramento de Walter Pinto para 1947 — "Ali-Babá". uma revista-burleta-fantasia de Luiz Iglesias, com a colaboração de Freire Junior e W. Pinto e partitura de Martinez Gráu
NO RECREIO

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça

O JAPONÊS NÃO OBTEVE O HABEAS-CORPUS

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor do japonês Saburo Yamato, lavrador, domiciliado em Santana, Estado de São Paulo, alegando o impetrante que o paciente estava sofrendo constrangimento ilegal por parte das autoridades policiais paulistas por estar preso, incomunicavel, sob a acusação de ter feito parte da sociedade Shindo Remey. Alegou que já impetrara identico pedido ao Tribunal de Justiça local, sem resultado e, assim, se dirigia ao Supremo, pleiteando aquela medida. O Supremo, ontem, relatado o habeas-corpus pelo ministro Laudo de Camargo, indeferiu a ordem, unanimemente.

INDEFERIDOS OS MANDADOS DE SEGURANÇA

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidencia do ministro José Linhares. Aprovada a pauta da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos processos em mesa, cujo resultado foi o seguinte. Indeferiram os habeas-corpus requeridos a favor de Pedro Jorge de Araujo, José Fernandes, Joaquim Gomes Prates, Fritz Welastieg e Eurico Mendonça, todos por unanimidade de votos.

Foram concedidas as ordens impetradas a favor de Mongo Yoshimako, preso pela policia de São Paulo, e Gustavo Adolfo Delberg, tambem detido pela policia daquele Estado. Negaram provimento aos recursos de habeas-corpus de Sebastião Pacifico, Antonio Rodrigues da Cunha Castro Junior, e Eduardo da Luz.

Julgando os mandados de segurança em mesa, o Supremo rejeitou os embargos opostos no impetrado a favor de Rudolf Schmist, indeferindo os de Crodegando de Morais Mendes e de Rui de Barbosa Neto.

ABSOLVIDO O REU, EM REVISÃO

As Camaras Reunidas Criminais, em sessão de ontem, sob a presidencia do desembargador Vicente Piragibe, julgou os seguintes processos de revisão:

N.º 1.899. Requerente, José Esteves Vizeu. Relator, desembargador Eurico Paixão Indeferida, unanimemente.

N.º 1.882. Requerente, Antonio Carneiro de Oliveira. Relator, desembargador Estacio Benevides. Indeferido o pedido, unanimemente.

N.º 1.868. Requerente, José Nunes de Oliveira. Relator, desembargador Estacio Benevides. Indeferido o pedido, contra o voto, do desembargador Narcelio Queiroz. Deferido o pedido de revisão.

N.º 1.799 — Requerente Manoel Leal Machado. Relator, desembargador Espinola Filho. Indeferido o pedido.

N.º 1.917 — Requerente, Joaquim Amaral. Relator, Espinola Filho. Indeferida a revisão, unanimemente.

N.º 1.880 — Requerente, Noé Pereira Guimarães. Relator, desembargador Eurico Paixão. Indeferido o pedido.

N.º 1.865. Relator, desembargador Espinola Filho. Requerente José Correia Neto. Indeferido.

N.º 1.876 — Requerente, Antonio Gonçalves Pena. Relator, desembargador Espinola Filho. Deferida a revisão para absolver o revisando.

OS QUERELADOS FORAM ABSOLVIDOS

No Juizo da 13.º Vara Criminal, D. Leonor da Souza e Silva, casada, apresentou queixa crime por injurias contra João de Souza Coelho, Norma Coelho Maria das Dores e Iglia Conceição, alegando que, desde que a querelante e seu marido passaram a residir na rua Valparaiso, começaram a ser molestados e perturbados em sua tranquilidade, sem qualquer motivo pelos querelados, dando origem a varias reclamações à delegacia local.

O inquerito instaurado, por ameaças, entretanto, não logrou a denuncia e o processo e daí os querelados redobraram em sua atividade criminosa, no proposito exclusivo de ferir a querelante e seu marido, passando a proferir contra eles palavras de baixo calão.

O juiz, atendendo a que a querelante não precisou a data dos fatos arguidos na inicial, já por si vagos, indeterminados, pouca convicção ministrando ao julgador sobre a veracidade dos mesmos, absolveu os querelados.

O advogado dos querelantes recorreu para o Tribunal de Justiça, em cuja secretaria óra de dar entrada os autos. Diz o recorrente que, desde que são vagos os fatos, devia o juiz torna-los claros, precisos e logicos, o que não fez.

NÃO ERA CASO DE ECONOMIA POPULAR

Há tempos, Ernesto Piccio, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, por ter sido envolvido num grande fornecimento de cobre eletrolitico ao Exercito, e no qual teria obtido comissão alem da permitida em lei, requereu revisão do processo perante o Tribunal de Justiça.

Alegou que a Sociedade Técnica Industrial, a fornecedora do material, fizera uma transação licita e perfeitamente comercial, e, por isso, não houve crime na transação e muito menos de sua parte, como mero intermediario.

As Camaras Criminais, em sessão conjunta, consideraram que se tratava, no caso, de crime de usura real e, sendo o fornecimento ao Exército interesse do erário publico, não havia, na especie, crime contra a economia popular, reformando, com isso a decisão da Justiça especial e absolvendo o reu.

Diante desse julgado, Daruis Roses Paranhos de Oliveira, um dos implicados naquele processo, pediu ao Tribunal de Justiça extendesse à sua pessoa os efeitos daquele julgado, o que vem de ser feito, em acordão relatado pelo desembargador Eurico Paixão.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultem em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vrdosrishis os esclareça sobre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 3.360 — FAISCA — Niteroi — Est. do Rio. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, inconstante, apaixonada, emotiva, sociavel, expansiva e liberal. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a esmeralda.

N.º 3.361 — ARTISTA — Niteroi — Est. do Rio. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ativa, empreendedora, ambiciosa, afetuosa, sincera, curiosa e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é a opala.

N.º 3.362 — CURIOSA — Niteroi — Est. do Rio. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, orgulhosa, vaidosa, caprichosa, teimosa e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 3.363 — LIRIO BRANCO — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, sentimental, idealista e paciente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 3.364 — TULIPA — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza apreensiva, sentimental, retraida, apaixonada, emotiva, impressionavel e melancolica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a safira azul celeste.

N.º 3.365 — PACO — D. Federal. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, inspirada, sonhadora, sentimental, sincera, curiosa, e generosa. Ano importante no passado 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.º 3.366 — CARECA — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, ambiciosa, impreendedora, viva, autoritaria, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra feliz é a ametista.

N.º 3.367 — CITO — D. Federal. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza idealista ambiciosa, expansiva, caprichosa, emotiva, altiva e sincera. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o rubi.

N.º 3.368 — ENCANTADA — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza versatil, engenhosa, viva, curiosa, sugestionavel, liberal e paciente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra preciosa é a crisolita.

N.º 3.369 — ROB HOOD — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome indica uma natureza alegre, viva, expansiva, curiosa, inteligente, engenhosa e sociavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o jaspe.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: ...... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Resposta para: ....
Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Residência: ....
Redação do A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

CARNE TRÊS VEZES POR SEMANA, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Em consequencia da diminuição cada vez mais sensivel de carne nos açougues, o consumidor está enfrentando um sério problema de alimentação. Ao que parece, a população passará a ter carne apenas três vezes por semana. Aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras não haverá carne.

A COOPERAÇÃO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS AOS TRABALHOS DA CONFERENCIA INTERAMERICANA

Dirigem-se ao Cel. Raul de Albuquerque, o General Góis Monteiro e o Embaixador Faro Junior

O coronel Raul de Albuquerque diretor geral do Departamento Nacional dos Correios e Telegráfos recebeu do general Gois Monteiro um telegrama de agradecimento pelos inestimaveis serviços prestados pela agência instalada em Quitandinha, nos serviços de transmissões de trabalhos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, nos seguintes termos: "Não podiam ter sido mais eficientes os serviços da Agencia Postal Telegrafica instalada em Quitandinha, que por sua organização, pela dedicação e capacidade profissional de seus funcionarios, permitiu o integral cumprimento das atribuições que lhe foram cometidas e serviu para dar prova da eficiência dos funcionários do Departamento dos Correios e Telegráfos. Quitandinha, primeiro de setembro de 1947. Saudações. General Pedro Gois".

Do embaixador Luis de Faro Junior o cel. Raul de Albuquerque recebeu a seguinte carta: "Em nome do Ministério das Relações Exteriores e no meu próprio, venho agradecer a Vossa Excelência a excelente colaboração prestada pelo Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos nos serviços de transmissões dos trabalhos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente.

Esses serviços, que nos foram de grande utilidade, pelo seu facil acesso erápida execução, fizeram-se sentir não só na remessa de correspondência telegráfica e postal, como também, e sobretudo, na remessa do noticiário jornalistico através das linhas e das máquinas do Departamento dos Correios e Telegrafos.

Solicito a Vossa Excelência transmita os nossos agradecimentos particularmente ao Diretor e auxiliares do Departamento de Telégrafos, mais diretamente ligado aos nossos trabalhos. Outrossim, rogo a Vossa Excelência o por o meu elogio à folha de serviços do funcionário Heitor Machado da Silveira, que dirigiu a montagem das máquinas instaladas no Hotel Quitandinha e esteve sempre à frente dos trabalhos do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Aproveito a oportunidade para renovar os protestos da estima e consideração, com que me subscrevo de Vossa Excelência. Luis de Faro Junior".

TABLELAXO Regulariza os intestinos

CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS

Regressaram, também, a Washington, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o jornalista Howard Shackford, da United Press e o comentarista Eric Severeid, da Columbia Broadcasting System.

A Buenos Aires, retornou o sr. Herbert M. Clark, correspondente na Argentina dos diários "New York Daily News" e "Chicago Times" e, a Montevidéu, o periodista uruguaio Guadelupe Vidal Cheroni, enviado especial de "El Dia", da capital uruguaia, à Conferência.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

REGRESSAM OS DELEGADOS À CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

Regressou, ontem, a Washington, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a maior parte dos delegados norte-americanos à Conferência de Petrópolis, seguindo o secretário Marshall, que retornara na véspera. Assim, viajaram os embaixadores Norman Armour e William Dawson e o sr. Warren Kelchne chefe da Divisão de Conferências Internacionais do Departamento de Estado, entre outros altos funcionários, técnicos e assessores.

Noutro "clipper" retornou o embaixador de Cuba em Washinton, dr. Guilherme Belt, chefe da delegação de seu país, acompanhado do dr. Valentim Riva, secretário da Embaixada nos Estados Unidos.

Volveu à capital norte-americana o dr. Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da Colombia, director geral da União Panamericana, delegado desse organismo, juntamente com o dr. Manuel Canyes, chefe da Divisão Juridica.

Aos respectivos paises viajaram de volta membros de delegações do Uruguai, Panamá, Venezuela e Colombia.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Hoje, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais se reunirá para mais uma de suas tardes sociais.

O programa, que havia sido organizado numa sessão de cinema, foi substituido por uma palestra do explorador norte-americano e antropólogo a serviço da Universidade de Pensilvania, sr. Henry B. Wright, que fará uma palestra sôbre os seus estudos antropólogos entre os indios do Xingu na sua segunda expedição "Roncador-Xingu".

ALUMNI

Continuam abertas as matriculas para o Curso de Introdução ao Serviço Social, promovido por ALUMNI — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — a realizar-se na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Méxco, 90, 7.º andar, ao qual é filiado.

Esse curso terá a duração dó três meses, realizar-se-á às segundas-feiras, às 17,30 horas, a partir de 8 do corrente. O programa será assim organizado:

SERVIÇO SOCIAL, PSIQUIATRICO E CLINICAS DE CONDUTA, a cargo da senhorita Regina Veiga Viana.

ASSISTÊNCIA A MENORES, a cargo da senhorita J. Albano.

SERVIÇO MÉDICO HOSPITALAR, a cargo da senhorita Marilia Carneiro.

ORGANIZAÇÃO DE COMUNIDADE, por Balbina Vieira.

Estas palestras se destinam a interpretar ao publico o que é o Serviço Social, o papel do Assistente Social e o grande campo de ação que existe no Brasil.

As inscrições limitadas a 50 terminarão a 6 do corrente.

Academia Brasileira

A Academia Brasileira de Letras realizará hoje, às 17 horas e trinta minutos, em sua sede à Avenida Presidente Wilson, 203, a sessão publica que fôra anunciada para terça-feira e que foi transferida por motivo da solenidade realizada à tarde desse dia no Palácio Itamarati. Nessa sessão serão homenageados os srs. professor André Belaunde, senador Dardo Regule e o chanceler Jaime Torres Bodet, ilustres delegados à Conferência Inter-americana da Paz. Os visitantes, ilustres escritores de projeção internacional, serão saudados pelo Presidente da Academia embaixador João Neves da Fontoura. Para essa sessão, cuja entrada é franca, foram especialmente convidados os membros do Corpo Diplomático acreditado junto ao Govêrno, e outras pessoas.

Teatro

PEQUENAS COMPANHIAS

O PÚBLICO carioca e muitos dos artistas que integram as companhias em atuação permanente nos teatros do Rio, desconhecem completamente a maioria das pequenas companhias que vivem pelo interior do Brasil. Dezenas de artistas vivem do teatro sem que os seus colegas cariocas os conheçam. Desde o extremo Amazonas até às cidades do Rio Grande do Sul, na fronteira com a Argentina e com o Uruguai, as populações gostam de teatro, aplaudem os espetáculos, dedicam sua preferência a êste ou àquele elemento mas, na sua grande maioria, desconhecem completamente a Dulcina, o Procópio, o Jaime Costa ou a Eva. Seus "astros" prediletos são outros. Por isso, causa espanto quando, num teatro carioca, surge um conjunto nacional de artistas de quem o público jamais ouvira falar, como acaba de acontecer com Totó, no teatro João Caetano. Entretanto, tôdas as populações do sul do país estavam cansadas de conhecer Totó. O teatro, no Rio, desde os tempos antigos, tem recebido o refôrço de atores e de atrizes importadas do sul e do norte do Brasil. Do norte vieram Manoel Durães, Modesto de Souza, para só falar nos elementos mais recentes, artistas feitos em seus Estados, conhecidos e aplaudidos, que mudaram de pouso como as andorinhas. Do sul vieram dezenas, como Ferreira Maia, Tatuzinho, Alma Castro, Vanise Meireles, que se tornou popularíssima em Portugal onde atuou durante vários anos para voltar aos seus pagos, casando-se com um capitalista em Porto Alegre, onde está vivendo; e, de S. Paulo, têm vindo outros, muitos outros. São Paulo possui uma classe teatral tão grande como a carioca e alimenta inúmeras companhias. Percorrem por êsse Brasil imenso, conjuntos de comédia, de revista, de drama, de opereta que eu próprio desconhecia, entre outros velhos conjuntos conhecidos. Lison Gaster tem levado seus espetáculos de burleta e revista a todos os rincões brasileiros tornando Viviani um dos mais queridos e aplaudidos atores nacionais. Marquise Branca, Nair Ferreira, Emilio Russo, João Rios, Cancela, Nino Nelo, Aveiro e outros, dezenas de conjuntos, mantêm, no interior, o gôsto pelo teatro, com maior ou menor grau de arte, mas, de qualquer forma, fazendo frente ao cinema avassalador. E, todo o ator, tôda a atriz que os integra, alimenta a mesma esperança, o mesmo sonho, agora mais vivo e mais sedutor, diante do exemplo de Totó: trabalhar num teatro carioca!

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

JOÃO CAETANO — "O Filho do Sapateiro", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Que que há com o teu perú", às 16 — 20 e 22 horas.

GINÁSTICO — "Terras do sem fim", às 16 e 20,30 horas.

GLORIA — "Escola da Saudade", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Bubuca se casa", às 16 — 20 e 22 horas.

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Lição de felicidade", às 20 e 22 horas.

FESTA DO TEATRO BRASILEIRO

Em comemoração ao seu 23.º aniversario de fundação, a Casa dos Artistas organizou um carinhoso programa de festividades, o qual é encerrado com um magnifico espetáculo, na próxima 2.ª feira, no Teatro Recreio. Artistas de grande renome tomarão parte no espetáculo, como Dulcina de Morais, que depois de sua temporada em Buenos Aires aparecerá pela primeira vez em palcos brasileiros. Oscarito — Henriete Morineau — Maria Sampaio — Alma Flora — Margot Louro — Procopio Ferreira — Bibi Ferreira e muitos outros grandes artistas irão prestigiar a Casa dos Artistas neste festival.

FERNANDO BOREL NO JOÃO CAETANO

Fernando Borel o astro argentino que toda America do Sul conhece, vai atuar no Teatro João Caetano à frente da grande Companhia Argentina de Revistas comandada pelo astro Rafael Garcia que empolgou Paris atuando no Folies Berger. A estréia de Fernando Borel marcará um grande acontecimento nos meios teatrais do Brasil. Ao lado de Fernando Borel veremos Nene Cáo uma das maiores vedetes sul-americanas que tem atuações brilhantes nos espetáculos de Buenos Aires.

FENIX — Sábado às 22 horas, mais uma apresentação do "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto das 8 às 18 horas.

BUSCARAM REFUGIO NO BRASIL MAS SE ENCONTRAM EM DIFICULDADES

Apêlo às autoridades, para apressar a regularização da situação dos refugiados paraguaios — Festival em beneficio das vitimas da guerra civil

Esteve, ontem, em nossa redação uma comissão composta dos srs. José A. Casanovas, Gualberto Ortiz e Alfredo Rojas, para, em nome dos elementos revolucionários da colônia paraguaia domiciliada nesta capital, fazer um apêlo às autoridades no sentido de apressar a regularização da situação, em nosso país, de grande número de exilados do Paraguai que, obrigados a deixar a pátria em vista da guerra civil, aqui chegaram em busca de refúgio. Entretanto, aqueles refugiados se encontram em dificuldades, sem poderem trabalhar por falta de regularização de seus papéis.

Em palestra com o redator, aquela comissão solicitou a divulgação do festival artistico que será levado a efeito no próximo dia 8, às 20 horas, no Instituto Nacional de Música, promovido pela Associação dos Amigos do Povo Paraguaio, em beneficio das vitimas da guerra civil naquele país.

Acrescentaram, ainda, os representantes da colônia revolucionária paraguaia, em nome dos seus patricios, os agradecimentos à Comissão de Assistência aos Feridos do Paraguai e à Associação dos Amigos do Povo Paraguaio, pelo muito que aquelas duas organizações têm feito em prol das vitimas de Morinigo.

ULTIMAS SEMANAS
Teatro REGINA
Os Artistas Unidos
IMP. 18 ANOS
HOJE e todas as noites às 21 hs. Vesp. 5as, Sab. e Dom. 16 hs.
Henriette MORINEAU
em
ELIZABETH DE INGLATERRA
De A. Josset ★ Trad. de Bandeira Duarte

Brasil, Argentina e Cuba

ESPETACULO ARTISTICO EM QUITANDINHA — PERMANECE A DECORAÇÃO DOS AMBIENTES HISTÓRICOS

Preparando cuidadosamente o espetáculo artistico para o primeiro "week-end" ao grande público, o Hotel Quitandinha reabre seus salões aos hóspedes e visitantes, conservando intactas as instalações e decoração dos recintos da Conferência Inter-Americana. Apresentará, nos próximos dias 6 e 7 de setembro, sábado e domingo, um programa selecionado que reunirá na Boite os artistas: DILU MELO, cantora regional folclórica e famosa acordeonista; JORGE ORTIZ, grande intérprete argentino; DOLORES Y PAPO, o mais completo casal de bailarinos cubanos e HELENITA COSTA, consagrada sambista. O primeiro "week-end", após a Conferência, está despertando extraordinário interêsse na sociedade carioca.

ANÚNCIOS NA
A MANHA
e
A NOITE
PRAÇA MAUÁ, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59
DE BALCÃO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio
A CRÉDITO
De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.
AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 3.º andar
De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo
POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHA e demais publicações da Empresa A NOITE
— ★ —
Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Desapropriado pela Prefeitura do Distrito Federal, para ser demolido, o prédio em que funciona a AGÊNCIA D. MANOEL, à rua D. MANOEL n. 30, a direção da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa aos interessados que com o fechamento da referida Agência, no dia 30 de setembro, as contas de cheques ali existentes serão transferidas para a Agência Candelária, à rua Buenos Aires n. 16.

Os depósitos feitos em cadernetas poderão ser movimentados livremente em outra qualquer Agência de Depósitos da Caixa Econômica.

Avisa, também, que, a partir do dia 5 do corrente, o horário da Agência D. Manoel passará a ser das 11 (onze) horas às 16,30 (dezesseis e trinta) horas.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11.30-2-4.40-7.30-10 HS. HOJE 2-4.40-7.30-10 HS.
Frank SINATRA ★ Kathryn GRAYSON ★ Gene KELLY
JOSÉ ITURBI ★ Carlos RAMIREZ
UMA FESTA DE CORES, MUSICA E ROMANCE!
OUÇA ITURBI TOCANDO A "RAPSODIA HUNGARA" COM 14 PIANOS!
MARUJOS DO AMOR
ANCHORS AWEIGH
EM TECHNICOLOR
NACIONAIS - IMAGENS DO BRASIL
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

TUDO ISSO E O CÉU TAMBÉM

(All This And The Heaven Too, Warners, 1940)

EM "REPRISE" NO REX

3 ½

A carreira de Anatole Litwak, cineasta russo, é bem marcada por "Mayerling", em 1937, em Paris. Depois do êxito universal do mesmo, Hollywood requisitou seus serviços. Sua estréia foi com "Inferno entre nuvens", na RKO, re-filmagem de outro sucesso, "Tripulantes do céu", o belo celulóide de Annabella e Jean Pierre Aumont. Nos Estados Unidos, sua carreira nunca pôde chegar aos seus verdadeiros méritos. Todos sabem da influência das razões de bilheteria sôbre a carreira dos cineastas. "Tudo isso e o céu também" não é dos seus melhores trabalhos, nem encarando a produção européia nem tampouco a americana. Na terra do cinema, "Dois contra uma cidade inteira", "Confissões de um espião nazista", "Dias sem fim", "Quando a noite cai", lograram maior êxito artístico do que esta realização de 1940. O tema de Raquel Field não era assunto para Litwak, justamente porque a história não é realista. À parte certas situações emotivas, a trama possui uma série de arestas envoltas no pieguismo. Sem dúvida, teve que seguir as bases do cenário demasiadamente de rotina, além da morosidade geral do entrecho.

A realização é aceitável e pode ser vista pelos que não a presenciaram em 1940, quando foi estreada no São Luiz, porque, de quando em vez, sente-se um pouco da qualidade dêste bom diretor, transmitida particularmente alguns trechos bem expostos e também pela "performance" de Bette Davis. Outro fator, que mantém o interêsse, é a partitura de Max Steiner, sem dúvida alguma, das mais proeminentes de sua carreira. Dessa maneira, o filme da Warners, apesar de vários defeitos, ainda é espetáculo satisfatório. Charles Boyer esteve muito distante do brilho alcançado por Bette Davis, notando-se exageros de gestos e expressões, em várias passagens delicadas. A [illegible] da Mildred, de "Escravos do desejo" é tão [illegible] outros intérpretes tampouco conseguem maior de[illegible] Barry O' Neill, Helen Westley, Virginia Weidler — atualmente já uma moça — Jeffery Lynn, George Coulouris — pequeno papel — Montagu Love, Harry Davemport e outros. Em síntese é película impregnada de motivos fáceis de bilheteria, mas, de forma alguma, celulóide de categoria destacada.

LONG-SHOT

Cortes de Câmara

A FRANÇA ADOTA O COLORIDO UTILIZADO EM "FLOR DE PEDRA" — "Le Mariage de Ramuntcho" foi apresentada em Viena, obtendo unânime aplauso. As côres, a paisagem basca, os bailes entusiasmaram o público, entre o qual se contavam numerosos atores e atrizes, como Paula Wesseley, e Martha Harrelly, bem como o diretor Willy Forst. A "vedette" do filme, Gaby Sylvia, e Max Vancorbeil foram chamados ao palco e vivamente aplaudidos. O célebre diretor de cena austriaco, Hertl, que realizou, entre outras coisas "I. F. 1 ne répond pas", com Charles Boyer e "L'Or", com Pierre Blanchar, quis felicitar os franceses pela sua realização.

Considerando as dificuldades que houve a vencer para realizar êste filme, o resultado foi verdadeiramente sensacional. Especialistas de Agfacolor foram unânimes em reconhecer que se trata, na verdade, dum grande triunfo.

A "vedette" e o realizador foram também cumprimentados pela delegação russa, chefiada pelo Capitão Ebersky, chefe da seção soviética na Austria. Além disso, os russos pediram-lhes fôsse concedido o direito de conservar uma cópia do filme, destinada ao Ministério de Cine, e solicitaram outra cópia com legendas em russo para ser exibida em sua zona de ocupação e na União Soviética.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-9343 — "Bonequinha de Seda". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6490 — "Marujos do Amor". — Às 11,30 — 14 — 16,40 — 19,30 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Na Solidão da Noite". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— PALÁCIO — 22-0833 — "Aguia Negra". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Minha Morena Linda". — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-8795 — "A Bandeira". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.
— REX — 22-6327 — "Tudo Isto e o Céu Também". — Às 14 — 16,30 — 19 21,30 horas.
— S. CARLOS — 42-0020 — "A Mulher Perigosa", "Luzes de Santa Fé" e "O Segredo da Ilha Misteriosa". — A partir das 10 horas.
— VITÓRIA — 42-0020 — "Covardia". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-8543 — "Canção Libertadora" e "Renegado dos Montes".
— COLONIAL — 42-[illegible] — "Ilha dos Mortos" e "Angústia".
— D. PEDRO — 43-6124 —
— ELDORADO — 43-3151 — "Querida Suzana".
— FLORIANO — 43-0374 — "Meu Filho é Meu Rival" e "Vingador das Trevas".
— GUARANI — 32-[illegible] —
— IDEAL — 42-1218 — "Aí é Que Está a Coisa".
— IRIS — 42-[illegible] — "Mensagem a Garcia" e "Mocidade Trágica".
— LAPA — 22-2511 —
— MEM DE SA — 42-1210 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".
— METRÓPOLE — 22-[illegible] — "Que o Céu a Condene".
— MODERNO — 22-7979 — "Favela dos Meus Amores" e "Falsários do Oeste".
— OLIMPIA — "Fantasma Por Acaso" e "Camondongo do Futuro".
— PRIMOR — 43-6631 — "Minha Morena Linda".
— POPULAR — 42-1834 — "A Culpa dos Pais" e "Uma Aventura Fatal".
— PARISIENSE — 22-8123 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— REPUBLICA — 22-0271 — "Minha Morena Linda".
— RIO BRANCO — 43-1639 —
— S. JOSÉ — 42-0592 — "No Limiar da Glória".

BAIRROS

ALFA — 29-0213 —
— AMÉRICA — 43-4319 — "Aguia Negra".
— AMERICANO — 47-2[illegible] — "Manon, a [illegible]" e "O Mistério da Cidade Fantasma".
— APOLO — 43-4603 — "Era Seu Destino".
— ASTÓRIA — 47-0468 — "Minha Morena Linda".
— AVENIDA — 48-1667 — "24 Horas na Vida de Uma Mulher".
— BANDEIRA — 29-1575 — "O Rei dos Ciganos".
— BELA FLOR — 26-0174 — "Jesse James".
— BRAZ DE PINA — 30-3489 —
— CARIOCA — 28-8173 — "Covardia".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3933 —
— CRUZEIRO — 49-5651 —
— COLISEU — 29-8153 —
— ESTACIO DE SA — 23-2923 —
— EDISON — 29-4449 — "Jesse James" e "Estranha Jornada".
— FLORESTA — 26-5257 —
— FLUMINENSE — 28-1404 —
— GRAJAÚ — 28-1311 — "Paixão de Outono" e "Senhor Recruta".
— GUANABARA — 29-0333 — "Onde Estarão Nossos Filhos" e "Senhor Recruta".
— HADOCK LOBO — 48-9610 — "Noturno" e "Gênios Fracassados".
— IPANEMA — 47-2005 — "Amor de Encomenda".
— IRAJÁ — 30-6330 —
— JOVIAL — 30-0652 — "O Rei dos Ciganos".
— MADUREIRA — 29-6779 — "Meu Filho é Meu Rival" e "O Vingador Invisivel".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Palxão Impossivel" e "Melodias Campineiras".
— MASCOTE — 29-0411 — "Chamas de Odio" e "Mentirosa".
— MEIER — 29-1222 —
— METRO COPACABANA — 47-2720 — "Marujos do Amor".
— METRO TIJUCA — 48-9970 — "Marujos do Amor".
— MODELO — 29-1576 — "O Ultimo dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio".
— MODERNO — "Cruz Diablo" e "Elnora".
— MONTE CASTELO — 29-8380 — "Covardia".
— NATAL — 48-1460 —
— OLINDA — 48-1037 — "Minha Morena Linda".
— ORIENTE —
— PARA TODOS — 29-8181 —
— PARAISO — 30-1000 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "A Vida Tem Cada Uma" e "Molle, Malsie".
— PIEDADE — "Cruz Diablo" e "Elnora".
— PIRAJÁ — 47-7603 — "Covardia".
— QUINTINO — 29-3330 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".
— ROXY — 27-6245 — "Aguia Negra".
— RIAN — 47-1144 — "Covardia".
— RITZ — 47-1202 — "Minha Morena Linda".
— RAMOS — 30-1094 — "Muros de Expiação".
— ROSÁRIO — 30-1633 — "O Filho de Lassie".
— REAL — 30-3467 — "O Espectro da Rosa".
— S. LUIZ — 25-7979 — "Covardia".
— SANTA HELENA — 30-2066 —
— SANTA CECILIA — 30-1833 —
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4928 — "Canção Libertadora" e "Renegado dos Montes".
— STAR — "Minha Morena Linda".
— TIJUCA — 48-4318 — "Pôrto de Abrigo".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— TRINDADE — 48-2933 — "Stella Dallas" e "Autora Galata".
— VAZ LOBO — 29-8103 — "Luz Que Se Apaga" e "A Testemunha Oculta".
— VELO — 43-1281 — "O Ultimo dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio".
— VILA ISABEL — 26-1910 — "Onde Estarão Nossos Filhos".

NITERÓI

EDEN — "Filhas do Vício" e "Tourada Maluca".
— ICARAÍ — "O Destino Bate à Porta".
— IMPERIAL — "Muito Dinheiro Atrapalha" e "Paragens Inóspitas".
— RIO BRANCO —
— ODEON — "Egoísta".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O Filho de Robin Hood".
— D. PEDRO — "Sou Puro Mexicano" e "Cangaceiros Ocultos".
— PETRÓPOLIS — "Na Solidão da Noite".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS —

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA —

OS 3 CINES METRO APRESENTAM, HOJE, FRANK SINATRA, KATHRYN GRAYSON E GENE KELLY EM "MARUJOS DO AMOR" — Finalmente, temos hoje, nos 3 cines Metro a apresentação de "Marujos do Amor" (Anchors Aweigh) o festivo romance musical em technicolor, dirigido por George Sidney e produzido por Joe Pasternak. Frank Sinatra, Kathryn Grayson e Gene Kelly são as principais figuras, mas o amavel espetáculo apresenta ainda José Iturbi, Dean Stockwell, Pamela Britton, Billy Gilbert e Rags Ragland. E inteiramente em technicolor, é também por isso exuberante de beleza, além de contar com toda uma brilhante seleção de musicas felizes. Entre as interpretações da voz famosíssima de Frank Sinatra, figuram "What Makes the Sunset?", "I Begged Her", "The Charm of You" "I fall in love too easily", legítimos "hits" que o estilo Sinatra valoriza enormemente. Kathryn Grayson canta o famoso tango cigano "Jalousie", e, quasi, no final, a belíssima "Valsa Serenata" de Tschaikowsky. Gene Kelly centraliza inumeros dos melhores episódios, fazendo sensação especialmente numa sequência em que é apresentado um desenho animado com um ballado seu que êle faz naquele dinamismo que sempre o notabilizou. Iturbi, entre outros momentos gratos, tem o da interpretação da Rapsodia Hungara de Liszt, acompanhando 14 pianistas juvenis, no celeberrimo Hollywood Bowl. No cliché, uma cêna de "Marujos do Amor", vendo-se Frank Sinatra, Kathryn Grayson e Gene Kelly

"DESPERTE E SONHE"

June Haver e John Payne foi o casal maravilhoso que a 20th Century-Fox reuniu em "Desperte e Sonhe" technicolor que veremos segunda-feira nos cinemas Palacio, América e Roxy. Romance simples e terno. "Desperte e Sonhe" vai encantar a todos com seu sentido poético, com a originalidade de sua história que nos conta as atribulações dum velhinho sonhador, cuja bondade de coração indicou o caminho da felicidade a dois corações enamorados. Ao lado de June Haver e John Payne aparecem Connie Marshall, a inesquecível estrelinha de "Conflito Sentimental" em mais uma comovente interpretação, John Ireland, Charlotte Greenwood, Clem Becans, Charles Russell e outros.

"RELIQUIAS DE AMOR"

Já amanhã, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Republica e Primor começarão a exibir "Reliquias de Amôr" deliciosa comédia romantica que tem como protagonistas Paulette Goddar, Fred Mac Murray, Arleen Whelan e Mac Donald Carey.

Dispondo de um "cast" como êste, de um argumento interessante e original girando em torno de uma linda mulher que se vê desprezada pelo marido e tudo faz para reconquistar seu amôr num periodo de 24 horas e de um diretor como Mitchell Leisein, famoso pela sua direção em "A mulher que não sabia amar" e "Só resta uma lagrima", "Reliquias de amôr" possui todos os atrativos indispensáveis a um filme destinado a agradar em tudo e a todos.

DR. C. LUTTERBACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

NA CIDADE do CINEMA — Novas revelações de Hollywood
TRUMAN NO RIO — POPEYE DIA DE MUDANÇA — QUICK CARTER DETETIVE — ESTE É O AMANHÃ — O MUNDO REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Extra! OS 3 PATETAS — IDIOTAS DE LUXO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
PEÇA UMA SESSÃO NO CINEAC

AVISOU AO MARIDO que iria suicidar-se

Disparou um tiro no peito — Trágica ocorrência na rua Domingos Ferreira

Na rua Domingos Ferreira n.º 59 apartamento 301, reside o sr. Gilberto Prado Lemos, juntamente com sua familia. Ultimamente ali não se verifica va boa harmonia entre o chefe da casa e sua esposa d. Armelita Pratagi Lemos, pois, segundo nossa reportagem foi informada, esta vinha desconfiando da conduta de seu esposo em relação com os deveres impostos pela vida conjugal.

O SUICIDIO

O casal possui um filho menor, de nome Miguel, que conta 12 anos de idade, Armelita, desconfiada de varias saidas de seu marido, passou então a supor que êle se dedicava a outra mulher e assim teve com êle varias discussões e por fim resolveu por termo a vida.

Ontem mesmo, estando com seu filho, perguntou se choraria, caso morresse. Não demonstrou porém que sua resolução já estava definitivamente tomada.

Assim hoje pela manhã, percebendo que seu marido se encaminhava para o banheiro afim de logo após tomar o rumo da rua, gritou para o mesmo:

— "Você não vai tomar banho para sair? Ande depressa porque vou me matar".

Ato continuo apanhou um revolver que se achava em cima de um móvel e disparou contra o peito.

O fato foi avisado ao comissario do 2.º distrito, o qual tomou as devidas providencias, fazendo remover o cadaver da inditosa senhora para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Três pessoas feridas num desastre

Na manhã de ontem, repleto de passageiros, seguia o bonde de linha Cascadura n.º 2.060, conduzido pelo motorneiro Geronimo Pinheiro do regulamento n.º 8.212, morador na rua Bela Vista n.º 360. Ao chegar na rua Carolina Machado, surgiu em sentido contrário, o caminhão n.º 28-87-71, de Mogi das Cruzes, dirigido pelo motorista Luciano Cacilio, o qual entrando contra mão, ocasionou violento choque.

Em consequência, sairam feridos o condutor Pedro Sotero de Sena, residente na rua Paraguai 183, e o passageiro do eléctrico Amadeu Esteves, morador na rua Marambá 58, em Vaz Lobo, alem do motorneiro que teve escoriações. Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

O guarda civil n.º 810 prendeu o motorista culpado, apresentando-o à delegacia do 24.º distrito.

Suicidou-se nas matas da Tijuca

Na madrugada de ontem, foi encontrado nas matas da Tijuca o cadaver de um homem ainda jovem e decentemente trajado. Indo ao local, as autoridades do 17.º Distrito, fizeram remover o corpo para o necrotério, abrindo o necessário inquérito, pois sua morte ainda estava envolta em mistério.

Mais tarde porém, comparecia ao necrotério, o sr. Damião Ramos da Silva, que reconheceu no infeliz, seu sobrinho Antão Madureira da Silva, de 26 anos de idade, o que há dois meses, sem explicar motivos deixava sua residência na travessa S. Carlos n.º 46.

O rapaz que era empregado da Light, estava afastado do serviço, pois fôra vitima de insidiosa doença. Vendo impossibilidade de cura, praticou o suicidio.

Em seu quarto foi encontrado o seguinte bilhete: "Ao mundo vim para sofrer, sem dele nada aproveitar. Penso que do além algo tenho a esperar, por ser fiel cumpridor dos meus deveres. Não há no mundo ninguém mais humilhado. Assim, também Jesus foi crucificado." (a) *Antão Madureira da Silva.*

Baleado pelo malandro

O operario José Estorinho dos Santos, de cor parda, com 25 anos de idade, solteiro, residente na rua Assaré n.º 131, quando passava pelo morro da Matriz, foi abordado por um individuo conhecido pelo vulgo de "Ziziu" desordeiro perigoso, que por motivos futeis, deu-lhe um tiro.

A vitima que sofreu um ferimento no braço, foi medicada no Posto do Meyer.

A policia do 19.º distrito, registrou o fato.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue.

:: RADIO ::

DELVAIR SILVA

Delvair Silva, ex-soprano da Rádio Nacional, voltou entusiasmada da sua temporada em Buenos Aires, onde lhe foram tributadas expressivas manifestações de aplauso, quer pela critica, quer pelo público.

Delvair da Silva

Atuando na Rádio El Mundo e na Excelsior, teve o cuidado de apresentar, aos portenhos, páginas que eles desconheciam de nossa música, como "Pingo d'agua"; "Funeral de um rei Nagô", de Murilo Araujo e Hekel Tavares; "A viola", de Silvio Romero e Vila Lobos; "Mazombo", de Osvaldo Souza, e *Adeus*, de Lucilia Vila Lobos. Mostrou-lhes também a beleza das rondas infantis, harmonizadas por Homero Dornellas, além de divulgar outras criações do nosso folclore.

Os mais severos criticos, como Luiz Gonzalez, do "El Mundo"; Gaston Talamon, de "La Prensa"; Miguel Mastroziani, de "La Razon" e Josué Quesada — não lhe regatearam elogios, como vimos pelos recortes. Delvair voltará a Buenos Aires, no ano vindouro, tão certa está da repetição do êxito alcançado agora.

Presentemente, está sem contrato, mas, é de se crer que alguma emissora lhe faça uma proposta.

SOLOS DE VIOLÃO

O violonista José Leite lançou, em disco, duas feituras de sua lavra — a marcha triunfal "Herois do Nordeste", e a valsa "Esquecer é impossivel".

DUAS GRAVAÇÕES DE MARIA DA GRAÇA

A aplaudida cantora lusa, cuja atuação na Rádio Globo lhe valeu uma série de triunfos, interpreta, como poucas, as composições brasileiras. E, por isto, acaba de gravar, na Continental, duas obras de Luiz Peixoto e José Maria de Abreu — "Isso é o Brasil" e "O docinho de iaiá". Fará outras gravações do nosso cancioneiro e, em breve, a veremos no cinema.

VEIO DE S. PAULO

Acha-se, entre nós, o "broadcaster" Nilson de Oliva Cesar, autor, em São Paulo do programa informativo "Reporter Pixoxó". Ao que soubemos está nas cogitações de uma de nossas emissoras.

EM IGARAPAVA

Amanhã, será inaugurada, oficialmente, a Rádio Transmissora Igarapavense, cujo prefixo é ZXZ-7. Seu diretor é o sr. Fabio de Oliveira Campos que realiza, assim, um velho sonho dos locais. A nova emissora é chamada de "A voz-sentinela do Nordeste Paulista".

Parabens! E às ordens.

Graves acontecimentos em Barra do Piraí

OS OPERARIOS RECLAMAM O EXCESSO DE HORAS DE TRABALHO — SEGUIU PARA O LOCAL UM PELOTÃO DA POLICIA MILITAR

BARRA DO PIRAÍ, 3 (Do correspondente) — Desde domingo último, que a situação neste municipio não vem sendo nada bôa e graves acontecimentos estão sendo aguardados.

No sentido de aumentar a fôrça da usina de Ribeirão das Lages, que abastece a capital da República, foram empregados 800 operários, os quais entretanto perceberam logo que a tarefa era demasiada pesada, para o salário que iriam receber. No sentido de impedir que permanecesse êsse estado de coisas, 300 deles se declararam em greve e tentaram que os restantes prosseguissem nas obras.

O fato foi avisado à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, seguindo imediatamente para o local o delegado de Ordem Politica, sr. Alvim Bellis de Souza, que por sua vez requisitou um pelotão da Policia Militar.

TEMPO EXCESSIVO

Também na Central do Brasil, os manobreiros da Central estão descontentes. Alegam que são obrigados a trabalhar num regime de 24 horas! Isto ocasionou que os ferroviários Aloisio da Silva Freire Junior e Afredo da Silva viessem pôr excesso de trabalho a cair nos engates e por fim ficarem sob as rodas do veiculo.

Todos êsses fatos vão ser agora devidamente apurados.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Eleita em assembleia geral realizada a 1.º do corrente, empossou-se, no dia 2, a nova Diretoria da Companhia Nacional de Alcalis, composta dos doutores José Gomes da Silva, Presidente; Ubaldo Lobo e Major Berilo da Fonseca Neves.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. J. LUSTOSA
CIRURGIÃO DENTISTA
SÓ
Cirurgia e DENTADURAS
PREÇOS MÓDICOS
ACEITA PRESTAÇÕES
RUA SANTA LUZIA, 799 — 1.º — SALA 403-A — 2as., 4as e 6as.-feiras
ATENDE ATÉ AS 20 HORAS

MOMENTOS MUSICAIS

Surgindo em substituição ao programa "Rádio-almanaque", "Momentos musicais", sob a responsabilidade do maestro Alberto Lazzoli, logrou impor-se rapidamente, não só pela sua própria natureza, como tambem pela sua portentosidade, isto é, pelo número elevado dos músicos que dele participam, executando arranjos das melodias favoritas de todas as épocas.

Foi um programa que veiu a calhar, em beneficio de todos — do rádio, dos ouvintes e do seu orientador, o maestro Lazzoli, que estava mesmo necessitando de uma oportunidade maior para dar largas à sua inspiração e à sua técnica. Lazzoli, desde que deixara a Mairynk Veiga pela PRE-8, só agora pôde revelar-se na plenitude de sua capacidade de orquestrador.

Quem sintoniza uma audição do programa, sente, logo, que a sua caracteristica está na suntuosidade de seus recitais, pois, são sessenta instrumentistas tocando. Ademais, na escolha das peças recai uma alta dose de senso psicológico e gôsto estético, além de conhecimentos técnicos — tudo numa conjunção verdadeiramente poética, a fim de conduzir o ouvinte ao ponto imaginário que os regentes determinam nos seus concêrtos.

Não basta a seleção de uma obra teoricamente perfeita, nem um ajuntamento de melódias iguais ou semelhantes em seus embalos, em seu ritmo, em sua linguagem, embora sejam todas de geral aceitação e agrado. O que vale é justeza e o equilibrio na distribuição das peças, formando uma sequência de emoções que diferentes e divergentes, fazem a alma e o coração convergirem para um mundo de doce musicalidade, sem que o efeito de uma melodia prejudique a da outra.

É por isto que os musicistas são dotados de fina sensibilidade. E esta não foge de Alberto Lazzoli.

MIGUEL CURI

MAIS UM VENCEDOR DE "VOZES NOVAS"

Será um acontecimento radiofônico a finalíssima do programa de valores novos da Rádio Nacional!

O maestro Chiquinho cumprimentando o candidato Sidney Más, vencedor das provas de agosto do programa "Vozes Novas"

Renovar ou morrer...

A Rádio Nacional continua dando oportunidades aos valores novos da música popular, em tôdas as suas manifestações.

"Vozes Novas", sob o patrocinio do Café Predileto, é um programa que nasceu, precisamente, com êste objetivo: descobrir e projetar novos valores, pelas ondas médias e curtas da emissora-lider do Brasil.

Em julho, tiveram inicio as provas de "Vozes Novas", irradiado aos domingos, às 10 horas da manhã, sob a direção do maestro Chiquinho e a apresentação do locutor Afranio Rodrigues.

Dessas provas saiu vitoriosa a candidata Edith Herscovicz, que interpretou um fox com muito brilho.

Nas provas de agosto próximo-findo, sagrou-se vencedor o candidato Sidney Más, que revelou qualidades apreciáveis.

Edith e Sidney estão, portanto, inscritos para a finalíssima de "Vozes Novas", ao microfone da Rádio Nacional.

Quem vencerá?

Recital de violão, de "Garoto"

UM PROGRAMA DE CLASSE, HOJE, ÀS 22 HORAS e 35 MINUTOS, PELAS ONDAS MÉDIAS E CURTAS DA RÁDIO NACIONAL

Anibal Augusto Sardinha, conhecido em todo o Brasil pelo pseudônimo artístico de "Garoto", é um dos mais completos violonistas do rádio.

Sua atividade nos estudios cinematográficos de Hollywood serviu para aumentar-lhe consideravelmente a fama.

Mas, além de eximio virtuose do violão, "Garoto" é ainda executante magistral de quase todos os instrumentos de cordas. Os ouvintes da PRE-8 conhecem, de sobejo, as qualidades musicais do notavel violonista.

Para brindar seus fans com uma atração magnifica, a direção artistica da Rádio Nacional resolveu organizar uma série de recitais de violão com "Garoto".

A série primorosa terá inicio, hoje, às 22 horas e 35 minutos, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

GERALDO E WILLIAM MENDONÇA

São irmãos. O primeiro, é da Rádio Tupi, onde trabalha como orquestrador e, no momento, é o responsável pela partitura musical do novo programa de José Mauro — "Minutos de ouro".

William é locutor e rádio-ator, tendo trocado a PRG-3 pela PRE-3.

A BBC E O 7 DE SETEMBRO

Em comemoração ao 125º aniversário de nossa independência, a BBC transmitirá, para o Brasil, uma audição especial, na qual falará o nosso embaixador na Inglaterra, Sr. Moniz de Aragão.

MORREU PEPE MARTINEZ

MÉXICO, 3 (A. P.) — Faleceu, ontem, o conhecido compositor mexicano Pepe Martinez, atribuindo-se a sua morte à congestão cerebral, em seguida a uma queda de escada. O nome verdadeiro do compositor era José Martinez Dominguez.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

Grandiosa iniciativa do Reporter Esso

TRANSMITINDO EM CADEIA COM TODOS OS SEUS CONGENERES DA AMERICA LATINA E DO NORTE

Segunda-feira última o Reporter Esso da Argentina comemorou o 7.º aniversário de irradiações. Tendo coincidido tal fato com o aniversário simultaneo do Reporter Esso do Uruguai, lembraram-se os patrocinadores daquele famoso e prestigioso jornal falado de organizar uma cadeia radiofonica entre todos os paises da America que tambem possuem um "Esso" local.

Assim sendo, às 10 horas da noite a Radio Belgrano de Buenos Aires, após uma edição extraordinaria de "primeiro a dar as últimas", fez uma chamada geral para os seus colegas americanos, dizendo que, pela primeira vez, o noticiário do exterior seria feito do proprio exterior!

Feita a primeira ligação com o Uruguai, o Reporter Esso transmitiu algumas noticias de carater local, passando a seguir a palavra ao seu congênere do Chile; do Chile a palavra foi dada ao Brasil, tendo, nessa ocasião o sr. Heron Domingues, locutor do Reporter Esso, falado sobre o mais importante acontecimento do dia, no Rio de Janeiro: a chegada do Presidente Truman. Do Brasil prosseguiram Cuba, Estados Unidos e, novamente, Buenos Aires. Esta irradiação, que levou cerca de 30 minutos, constituiu mais uma vitoria do "porta-voz radiofonico da Standard Oil."

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7.45 — Gravações. 8.00 — Reporter Esso. 8.05 — Gravações. 10.30 — Rádio Novela. 11.00 — Gravações. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Gravações. 17.25 — Carnet Social. 17.30 — Homem Pássaro. 17.45 — Programa de estúdio. 18.30 — Variedades Phillips. 18.45 — Mauricio de Nassáu. 19.00 — A Voz da R. C. A. 19.15 — Arsene Lupin. 19.30 — Agência Nacional. 20.00 — Rádio Melodias Pond's. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Jóias da literatura. 21.00 — Comentário politico. 21.05 — Alma do Sertão. 21.35 — Programa de Silvino Neto. 22.05 — Tipica Corriente. 22.35 — Reporter Esso. Gravações. 22.55 — Reporter Esso. 23.00 — A Noite informa. 23.30 — Vale a pena ouvir de novo. 00.00 — Música deliciosa. 00.30 — Rádio reprise. 01.00 — Encerramento.

V. S. tem seu médico de confiança, é lógico
Tenha também um TÉCNICO DE CONFIANÇA para consertar seu RÁDIO.
RADIO MOURISCO
A casa que se recomenda, pois tem uma oficina especializada para consertos — Rádio — Vitrólas — Geladeiras, etc — Alugam-se amplificadores
PRAIA DE BOTAFOGO, 442 — Esp. de São Clemente — Tel.: 26-5200

HOJE, O PARECER SOBRE OS MANDATOS

DEVE REUNIR-SE PARA APRECIÁ-LO A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

Na reunião de hoje da Comissão de Constituição e Justiça do Senado o sr. Waldemar Pedroza lerá o seu parecer favoravel ao projeto do sr. Ivo d'Aquino, sôbre extinção de mandatos.

Têm-se como certo que não só o sr. Ferreira de Souza, lider da UDN, como o sr. Prestes, unico representante do PCB no Senado e na Comissão, pedirão vista do parecer e a matéria não será resolvida na sessão de hoje.

A Comissão de Constituição do Senado é composta de 11 membros, assim distribuidos pelos partidos: cinco do PSD, os srs. Waldemar Pedroza, Lucio Corrêa, Augusto Meira, Etelvino Lins e Clodomir Cardoso; três da UDN, os srs. Ferreira de Souza, Arthur Santos e Aloysio de Carvalho Filho; um do PSP, o sr. Olavo Oliveira; um do P. R., o sr. Vivaqua, aliás eleito para a Comissão quando ainda pertencia ao PSD; e o sr. Prestes, do extinto Partido Comunista.

Ivo d'Aquino

O sr. Clodomir Cardoso, que segundo se dizia é contra o projeto, renunciou, ontem, ao cargo de membro da Comissão. A sua vaga cabe ao PSD, que ainda não escolheu substituto, conforme nos informou o seu lider, senador Ivo d'Aquino. Entre os nomes apontados, estão os dos srs. Alvaro Adolfo e Flavio Guimarães. Há outros que poderiam ser indicados. Mas não são bachareis em direito.

Tudo indica que o parecer do sr. Waldemar Pedroza, que é favoravel ao projeto, seja aprovado pela maioria da Comissão (pelo menos pelos cinco do PSD e pelo sr. Olavo Oliveira). Mas, mesmo dentre os do PSD, há uma duvida: o sr. Etelvino Lins, que pertence à "corrente Agamemnon".

Enquanto o projeto tem a sua marcha na Comissão de Constituição e Justiça, há um movimento, promovido por elementos do PR, no sentido de ser adotada outra fórmula, que seria a alteração da Constituição, com o acréscimo de um artigo no seu Capítulo das Disposições Gerais, definindo as consequências da cassação do registro de partido político.

O P.R.

Tambem no PR, chefiado pelo sr. Artur Bernardes, o movimento a favor do projeto do PSD parece ganhar terreno. Há mesmo quem admita que o partido fechará a questão o que obrigaria todos os seus representantes no Congresso a apoiar o projeto, sob pena de grave quebra da disciplina partidária.

A. Bernardes

A reunião da U.D.N.

A atuação dos meios politicos, voltada ultimamente para os assuntos internacionais, concentrou-se ontem no caso da extinção dos mandatos.

Às 10,30 de ontem reuniu-se afinal a comissão Executiva da U. D. N. para apreciar o parecer da sua comissão de juristas encarregada de examinar o projeto apresentado pelo P. S. D. Nessa ocasião o sr. José Américo, que ainda não conhecia os termos do aludido parecer, inteirou-se do mesmo, o qual conforme noticiámos, considera inconstitucional o projeto do sr Ivo de Aquino, conquanto encareça a necessidade de tornar-se aberta a questão a fim de comportar a opinião dos que no partido se manifestam pela extinção. Afirma-se tambem que os seis juristas da U. D. N., com exceção do sr. Aloisio de Carvalho, indicaram uma reforma da Constituição como unica possibilidade de serem extintos os mandatos.

José . érico

Sabe-se que a U. D. N. se acha dividida em dois campos, predominando os elementos que apoiam o ponto de vista da Comissão de juristas. No entanto, a corrente que se manifesta favoravelmente à extinção dos mandatos, liderada pelo sr. Juracy Magalhães, tem-se mostrado ativa e luta eficientemente no sentido de aumentar o seu contingente para a votação — o que parece estar conseguindo.

J. Magalhães

A reunião transcorreu a portas cerradas mas a reportagem conseguiu apurar que a Comissão resolveu realizar uma consulta individual, através de um questionário, a cada um dos membros do Parsentação do Partido no Senado e na Câmara Os itens dêsse questionário serão redigidos pelo sr. Prado Kelly e o pronunciamento final do partido será o resultado dessa consulta.

Prado Kelly

Nada de reforma constitucional

Quanto à idéia de uma reforma da Constituição para permitir a extinção dos mandatos, pudemos verificar que a mesma não teve repercussão no PSD, onde a opinião dominante é que o projeto deve prosseguir a sua marcha prevista — a saber, de lei ordinária. Esta a impressão que recolhemos, inclusive, de uma conversa com o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria no Senado, que entende ser o projeto perfeitamente compativel com a letra e o espirito da Constituição. Dêsse modo, a idéia de reforma da Constituição teria sido lançada apenas com propósitos diversionistas ou protelatônios, o que se nenhum modo se harmoniza com a urgência e a gravidade do problema e com os sinceros desejos da opinião nacional, cada vez mais consciente do crescente perigo que representa a quinta-coluna soviética.

AS CANDIDATURAS À VICE-GOVERNADORIA DE S.PAULO

Debatido o problema na reunião inter-partidária promovida pelo P. R. — Marcada nova reunião para amanhã — Em foco o nome do presidente da Assembléia Legislativa — O P. S. D. vai fixar hoje suas preferências

Pelo adiantado da hora em que terminaram os trabalhos da "mesa redonda" promovida pelo P.R. paulista, para tratar do caso da vice-governadoria, somente hoje nos é dado informar sôbre a reunião realizada na residência do sr. Altino Arantes. Com exceção do PSD, compareceram: pelo P.R., o seu presidente, sr. Raul Medeiros, e o sr. Altino Arantes; pela UDN, os srs. Valdemar Ferreira e Joaquim Celidonio; pelo PSP, o sr. Barone Mercadante; pelo PTP, o sr. Silvio Pereira; pelo PTB, o sr. Nelson Fernandes; pelo PST, o sr. João Bernardes da Silva; pelo PDC, os srs. Ferraz Alvin e Novais Banitz; e pelo PRP os srs. Rui Arruda e Antonio Toledo Pisa.

A reportagem de A MANHÃ esteve em contacto com diversos participantes da reunião, notando que persistem o espirito de ceticismo existente em relação ao êxito da iniciativa do PR, embora estivessem todos de acordo em afirmar que a cordialidade foi marcante e digna de registro.

Quanto à ausência do PSD, foi explicada pela carta que o sr. Mario Tavares dirigiu ao sr. Raul Medeiros. Nessa missiva o presidente pessedista, depois de agradecer o convite para comparecer à reunião e de louvar os propositos do P.R., informou não poder comparecer porque, estando convocada a Comissão Executiva do seu partido para hoje, quinta-feira, somente então seriam escolhidos os nomes a serem apresentados aos demais partidos.

Mario Tavares

Os debates

Os debates transcorreram em ambiente sereno, e os oradores foram ouvidos com atenção. Não houve desentendimento. Abrindo os trabalhos, o sr. Raul Medeiros falou sôbre os objetivos da "mesa redonda", isto é sôbre a necessidade de ser escolhido o candidato unico para vice-governador do Estado. O sr. Valdemar Ferreira declarou que nada poderia adiantar sôbre a posição do seu Partido, esclarecendo que essa dificuldade advinha do fato de ser o assunto de resolução da Convenção "udenista" marcada para o proximo sabado.

Nova reunião, amanhã

Diante dessa dificuldade o delegado da UDN propôs que o P R. promovesse nova reunião amanhã, para em conjunto prosseguirem os debates. Nessa ocasião o PSD provavelmente enviará a relação de nomes, o mesmo fazendo os demais partidos, sendo que essas listas deverão conter no minimo sete nomes.

Apurámos que na "mesa redonda" ontem realizada não foram ventiladas candidaturas. Apenas o sr. Raul Medeiros, à guisa de exemplos que poderiam reunir varios partidos citou os nomes dos srs. Antonio Prado Junior, Roberto Moreira, Cintra Gordinho, Anhaia Melo e Valentin Gentil.

A candidatura Valentim Gentil

Nossa reportagem apurou ainda que, além das tentativas de congraçamento realizadas pelo P. R. e pelo governo, estão adiantados tambem os entendimentos visando apresentar a candidatura do sr. Valentin Gentil, presidente da Assembléia e nome focalizado em primeira mão por A MANHÃ. Essa candidatura teria o apoio do PSD, do PTB e da UDN e certamente congregará as demais correntes. A proposito, lembrava-se o discurso que o presidente da Assembléia proferiu em 9 de julho, concitando os paulistas ao congraçamento geral.

Valentim Gentil

O sr. Castilhos Cabral, secretario geral da USP, falando A MANHÃ disse que o nome do sr. Valentin Gentil é digno do apoio das correntes coligadas que apoiam o governador Ademar de Barros.

Os nomes no P.S.D.

Estamos seguramente informados de que o sr. Mário Tavares, presidente do P.S.D., na reunião de hoje da Comissão Executiva, dará a conhecer oficialmente os nomes que serão indicados para a vice-governadoria. Tudo indica que dessa relação constem os nomes dos srs. Novelli, Cirilo Junior, Verqueiro de Lorena, Cesar Vergueiro, Valentim Gentil, Godofredo Teles, Anhaia Melo e Gastão Vidigal.

Afirma o sr. Borghi: o candidato deve ser do P.S.D.

O sr. Hugo Borghi, presidente do P. T. B., falando à reportagem sôbre as candidaturas a vice-governador, declarou:

— Entendo que o candidato deve sair do P. S. D., porque êsse partido, possui a maior bancada. Não será certamente um partido sem uma ponderavel parcela parlamentar e eleitoral que poderá recomendar, com maiores possibilidades de vitória, um nome para candidato comum.

H. Borghi

A residência do sr. Borghi tem sido, nestes ultimos dias, muito procurada pelos próceres politicos. Ainda há pouco foi registrada a visita do sr. Moura Andrade, um dos lideres da U. D. N.

No Rio, o sr. Gastão Vidigal

O sr. Gastão Vidigal, da Comissão Executiva do P. S. D., chegou ontem ao Rio a fim de conferenciar com os próceres do partido sobre a situação politica no seu Estado.

Como se sabe, o ex-ministro da Fazenda é um dos nomes focalizados para a vice-governadoria.

G. Vidigal

A SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

Eleito o sr. Tito Livio para a vice-presidência — Crédito para as vitimas de inundação — Reversão de funcionários afastados por motivos políticos da inundação — Reversão de funcio o projeto relativo ao impôsto sôbre a renda do Jockey Club — Ainda o Estádio

Inicialmente foi aprovado um lote de pedidos de melhoramentos para diversos logradouros, falando os srs. Alvaro Dias, Bartlett James, Frota Aguir, Gama Filho, Tito Livio e Barata. Em seguida, aprovou-se o requerimento 981, de informações sôbre processos transitam pelas diferentes Secretárias.

Arrependeu-se tarde

O que se passou, em seguida, só não foi cômico porque comprometeu a própria Casa. É que a sra. Sagramor prupôs um voto de pesar pela morte de um menino, no Hospital Rocha Faria, atribuindo a ocorrência ao enfermeiro, que não teria tido, os cuidados devidos. O plenário, distraido, aprovou a proposição. Mas depois, embora tarde, deu em si. E então, com a palavra, os srs. Alvaro Dias, Gama Filho, Carlos Lacerda, Leite de Castro e Aloysio Neiva, penitenciando-se desculparam-se pelo voto de aprovação, que atribuiram ao fato de estarem distraidos e mostrâram, indignados, a sem razão da idéia da sra. Sagramór.

Segue-se com a palavra o sr. Hermes de Caires, que prossegue em sua critica ao "rapa", concluindo por pedir, e a Casa o concede, um voto de pesar pelas cenas passadas na Feira da Penha.

Na Ordem do Dia, e depois da suspensão da sessão por cinco minutos, procede-se à eleição para o cargo de vice-presidente da Mesa, vago com o falecimento do sr. Campos da Paz.

Eleito o sr. Tito Livio

Aberta a urna, computados os votos, verifica-se o seguinte resultado: Tito Livio, 27 votos; Pais Leme, 17; Jorge de Lima, 1 voto; Bartlett James, 1; em branco, 1.

De curioso notou-se, mais uma vez, que a bancada da U. D. N. se dividiu, repartindo suas preferências entre os dois candidatos mais votados. O P. T. B. carregou no sr. Pais Leme; mas os comunistas e o P. S. D. garantiram a vitoria do sr. Tito Livio.

Foi eleito, tambem para uma vaga na Comissão de Justiça o sr. Joaquim Barroso, por quarenta e quatro votos.

Visitará a Casa o senhor Jean Désy

O sr. João Alberto nuncia, após, que o embaixador do Canadá, sr. Jean Désy, visitará hoje a Camara, para apresentar suas despedidas.

São aprovados, depois, os seguintes projetos: 114, abrindo crédito de Cr$ 46.400,00, para atender à despesa de socorro às vitimas da inundação provocada pela ruptura da 4.ª adutora, em Benfica; 55, dispondo sôbre a reversão de funcionários afastados por motivos politicos; 139, fixando o vencimento mensal e a gratificação de representação dos Secretários da Prefeitura e do Secretário Geral da Administração.

O imposto sôbre a renda do Jockey

O projeto considerado em seguida é o de n.º 85, que cria o imposto de 5% sôbre a renda bruta mensal do Jockey para fins de combate à tuberculose e de assistência à infancia. Foi aprovado o substitutivo abaixo, pronunciando-se a respeito os srs. Pais Leme, Lacerda, Barata e Jaime Ferreira. A aprovação foi em primeira discussão. Eis o substitutivo:

"Art. 1.º — Ficam as sociedades que exploram o jogo nas corridas de cavalos no Distrito Federal obrigadas no pagamento de 1,5% sôbre as apostas realizadas pelo publico em poules, acumuladas, rateios, percentagens, bettings, concursos ou de qualquer outra modalidade de aposta a ser instituida;

Art. 2.º — O Prefeito estabelecerá as normas de fiscalização e arrecadação do imposto previsto no artigo anterior;

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Continua, depois, em discussão o projeto que suspende pelo prazo de dois anos a obrigatoriedade de construção de muros e passeios nas testadas dos prédios e terrenos. Falam os srs. Jaime Ferreira e Tito Livio, sôbre emenda substitutiva, que reduz os efeitos do projeto, aplicando-o apenas às zonas rurais. Afinal, é o assunto encerrado em primeira discussão, com a aprovação do projeto.

Mais um projeto sôbre o Estádio

Pela sra. Ligia Bastos é apresentado um projeto autorizando o prefeito a construir um estádio nos terrenos do antigo Derby Clube, para o que sugere a abertura de um crédito de .... Cr$ 264.900.270,00. O projeto prevê a troca de terrenos e propõe a criação uma Loteria Municipal, cuja renda teria aplicação restrita na construção do estádio, e o lançamento de bonus irresgatáveis, simbólicos, de valor variável de Cr$ 1,00 a Cr$ 1.000,00. O Estádio constituiria uma autarquia.

Inquérito sôbre o "rapa"

O "rapa" da Prefeitura está constituindo um caso muito delicado. As ocorrências verificadas em duas feiras da cidade revelam que não se pode mais protelar uma solução para o mesmo. Por isso, o sr. Murillo Lavrador, secretário do Interior, fiel aos propósitos do prefeito, deliberou abrir rigoroso inquérito sôbre os acontecimentos. Esse inquérito será o começo de medidas mais amplas. A esse respeito, o Secretário do Interior acaba de convidar os jornalistas acreditados junto à Câmara Municipal a indicarem um colega para acompanhar o inquériato. Foi escolhido o sr. Breno Cardoso, presidente do Comité de Imprensa da Casa.

O orçamento de 1948

Examinada a previsão do Ministério da Agricultura

Prossegue na Comissão de Finanças da Camara o estudo do orçamento de 1948. Ontem foi apreciada a parte relativa ao Ministerio da Agricultura.

Foram aumentados os recursos destinados à instalação de novos ambulatorios para assistencia aos pescadores.

A Comissão tem adotado o critério de reduzir os gastos burocráticos e elevar os que podem fomentar a produção, direta ou indiretamente.

ACEITARÁ A LUTA O GOVERNADOR DE MINAS

ESPERADA A EXONERAÇÃO DE ALGUNS PREFEITOS

Nos meios ligados à politica mineira correram ontem rumores de que a U. D. N. e o P. R., após entendimentos com o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, haviam acordado em que os seus representantes na Assembléia Legislativa passassem a atuar como uma só bancada. Neste sentido, deverá ser escolhido hoje o seu lider, o deputado Alberto Deodato, da U D. N., Enquanto esses entendimentos se processavam em Belo Horizonte, aqui no Rio o sr Virgilio de Melo Franco operava com o mesmo objetivo junto aos próceres do P. R. e a alguns dissidentes do P. S. D.

A propósito das próximas eleições municipais sabemos que serão intensificados os trabalhos de propaganda eleitoral e que alguns prefeitos serão exonerados dentro de alguns dias. Êste é um sinal de que o sr. Milton Campos está decidido a aceitar a luta a que o convida o sr. Valadares e, portanto, a agir politicamente no que se refere às prefeituras, isto é, a desalojar os elementos valadaristas das posições que ocupam no momento.

A crise do P.S.D.

A impressão dominante é que a cessação das negociações para o acôrdo e a posse do sr. Ribeiro Pena no cargo de vice-governador tendem a agravar a crise que divide o P.S.D. mineiro desde época anterior à eleição de 19 de janeiro.

Ontem se afirmava, por exemplo, que o sr. Martins Soares, prócer do P.S.D. que teve destacada atuação nos entendimentos para o fracassado acôrdo com o governador Milton Campos, estaria disposto a afastar-se das fileiras do partido, liderando um grupo de representantes pessedistas na Assembléia Legislativa solidários com a sua atitude.

E' oportuno recordar que, logo após a decisão do P.S.D. dando por encerradas as negociações para o acôrdo, o senhor Martins Soares manteve demorada conferência com o sr. Milton Campos.

Milton Campos

A ser verdade o que se propala, a situação no que diz respeito à posição do senhor Milton Campos em face do legislativo estadual melhorou consideravelmente, desde que praticamente desaparece a oposição majoritária na Assembléia.

Regressou o sr. Valadares

Viajando por via aérea, retornou ontem de Belo Horizonte, onde demorou vários dias, o sr. Benedito Valadares, presidente do P. S. D. mineiro.

Receberam-no no aeroporto diversos representantes pessedistas na Camara Federal, alguns dos quais o acompanharam até a sua residência a fim de inteirar-se das novidades politicas com a posse do vice-governador sr. Ribeiro Pena.

B. Valadares

No mesmo avião, chegou o sr. Vasconcelos Costa, tambem do P. S. D. mineiro e que participou dos entendimentos politicos.

Quanto ao sr. Martins Soares, acredita-se que êle poderá não abandonar de maneira formal as fileiras do PSD, inclusive pela dificuldade em que se veria para encontrar uma legenda partidária. Isto não obstante os oferecimentos, que lhe estão sendo feitos de lugares nas chapas de outros partidos, a exemplo do que sucedeu em 19 de janeiro e agora continua a suceder com o "PSD independente". Em todo o caso, admite-se que o sr. Martins Soares seja um elemento decisivamente ligado aos dissidentes e a caminho de luta aberta com o sr. Valadares.

Martins Soares

Do sr. José Alkmin, que apesar de considerado um elemento muito ligado ao sr. Valadares aparece agora como um possivel dissidente, há quem não estranhe essa hipótese. A defecção do sr. Alkmin seria um péssimo sinal para o sr. Valadares — explicou-nos um arguto politico mineiro. E acrescentou:

— "O Alkmin não é homem de velório..."

J. Alkmin

Cochichos

A nota que ontem publicamos, interpretando as perspectivas de longo alcance do sr. Benedito Valadares, à luz do seu recente "manifesto", teve profunda repercussão nos circulos politicos e, de modo especial, no Palácio Tiradentes. Não faltou mesmo quem atribuisse à situação nela descrita, ou revelada, a longa conferência que tiveram os srs. Valadares, Agamemnon e Luzardo. Foi uma conversa cochichada, de cabeças estreitamente unidas.

VAI RENUNCIAR O SR. AMARAL PEIXOTO

A declaração feita pelo presidente do P. S. D. fluminense na reunião de ontem — Escolhido o sr. João Guimarães para candidato à vice-governador do Estado

Teve seu desfecho, afinal, o caso da vice-governança do Estado do Rio, com aprovação, pelo P. S. D., da fórmula do candidato único, que será o sr. João Guimarães.

A decisão do partido majoritário foi assentada numa agitada reunião dos seus diretorios estaduais, assinalada também pela revelação, feita pelo sr. Amaral Peixoto, de estar disposto a renunciar à chefia da agremiação após as eleições de 28 de setembro.

O ex-interventor anunciou esta resolução após ter a maioria dos diretórios resolvidos sôbre o apôio ao candidato único, por 32 votos contra 23.

Na convenção dos diretórios foi vitoriosa a ala que apoia irrestritamente o govêrno estadual, liderada pelos senadores Sá Tinoco e Alfredo Neves, cujo trabalho em pról da fórmula aprovada conseguiu abalar o prestigio do sr. Amaral Peixoto. Acredita-se tenha sido êsse o motivo da sua decisão.

Segundo conseguimos apurar com segurança, o sr. Amaral Peixoto fez sondagens sôbre a possibilidade de ser escolhido outro candidato de conciliação. Teria, inclusive, proposto ontem ao governador Macedo Soares o nome do sr. Salo Brand, atual prefeito de Campos.

Agitada a reunião

Como se sabe, a fórmula do candidato unico foi sugerida de acôrdo com os desejos do governador do Estado de evitar uma luta politica, neste momento, tendo contado desde logo com o apoio da U. D. N. e do próprio sr. Amaral Peixoto e de outros lideres pessedistas.

Depois, no entanto, surgiram, no seio do P. S. D., restrições ao nome do sr. João Guimarães, não obstante ser êle um politico de grandes tradições politicas no Estado e estar equidistante dos partidos desde longa data, tanto que não participou das últimas campanhas.

Foi verdadeiramente dramática a reunião do P. S. D. Havia grande nervosismo nas fileiras por motivo das demarches que realizavam os seus próceres.

Houve, antes, uma reunião conjunta do Conselho Estadual, da Comissão Executiva e das bancadas pessedistas nos congressos nacional e estadual, que deliberaram sôbre a preliminar do candidato partidário ou não partidário. O resultado da votação foi em empate de 26 votos.

O senador Alfredo Neves comunicou aos convencionais que o sr. Luiz Pinto acabava de comunicar à Comissão Executiva que a sua renuncia à candidatura de vice-governador era irrevogável.

O deputado federal Getulio de Moura fez um veemente discurso contra o acôrdo, sendo insistentemente aparteado pelos srs. Vasconcelos Torres, Aguiar Moreira, Helio Macedo Soares e outros amigos do govêrno.

Depois de acalorada discussão, foi proposta a votação da preliminar levantada na reunião conjunta referida, verificando-se 32 votos favoráveis a um candidato não partidário, e 23 a favor de um candidato partidário.

Conhecido o resultado, o sr. Bastos Tavares, deputado federal por Campos, propôs fôsse escolhido por aclamação o nome do sr. João Guimarães, o que foi feito por unanimidade.

Regressa hoje o sr. Ademar de Barros

Conforme antecipámos, regressa hoje a São Paulo, viajando por via aérea, o Sr. Ademar de Barros, que há três dias se acha no Rio

A partida está marcada para as 15 horas.

NA CAMARA

Pouca matéria votada na ordem do dia: as que se referem aos agentes do M. V. O. P., aos diplomas de ciências econômicas, a despesas da Agricultura e ao pagamento de oficiais anistiados na Marinha — Aprovado o prévio entendimento com o Ministro da Justiça sôbre as imunidades parlamentares

Todo o expediente da sessão da Câmara dos Deputados foi gasto em assuntos banais, à exceção de um estudo ligeiro feito pelo sr. Herbert Levy sôbre a Mensagem presidencial que propõe a substituição, por letras do Tesouro, da taxa de vinte por cento cobrada sôbre mercadorias exportadas, providência a que o orador se mostra contrário, pedindo para ela a atenção da Casa.

Os outros assuntos quase nem merecem referência. Façamos, entretanto, uma súmula. O sr. Café Filho refere-se a correspondência que vem recebendo, de oposição à Lei de Segurança e à cessação de mandatos. O sr. Gervasio Azevedo fala sôbre informações que pediu e recebeu do Ministério da Aeronáutica, quanto à dispensa de trabalhadores por falta de verbas. O sr. Souza Costa reclama contra a falta de sua assinatura num requerimento de transcrição do relatório do sr. João Neves da Fontoura. O sr. Vivaldo Lima diz que o sr. Pereira da Silva teve momentos infelizes quando, ao falar sôbre o imposto de renda, se referiu ao Amazonas e à juta, riqueza, da região, sem precisar a razão dessa infelicidade. E, finalmente, o sr. Osvaldo Pacheco, continuou seu discurso sôbre a questão das pensões concedidas pelos institutos de previdência.

Imunidades

Nada mais do que isto, antes de ser iniciada a ordem do dia, cheia de matéria. Em primeiro lugar, veio a repetição da votação do substitutivo do sr. Acúrcio Torres ao requerimento do sr. Grabois, pedindo providências à Mesa sôbre o alegado desrespeito às imunidades parlamentares. O substitutivo, já dado como aprovado anteriormente verificando-se, depois, a falta de número, previa entendimento com o Ministro da Justiça, antes de qualquer providência.

Nova aprovação e novo requerimento de verificação. Nova falta de número e nova chamada. O sr. Barreto Pinto não se esquece de dizer que tinha razão quando culpou a falta de frequência de deputados, ou sua prévia retirada, pelo acúmulo de matéria. Diz que vai requerer prorrogação da sessão até às vinte horas, no que é apoiado pelo lider da maioria, Sr. Cirilo Junior.

Faz-se a chamada, depois de uma série de contratempos inúteis, e o resultado é positivo e satisfatório. O substitutivo é aprovado por 140 votos contra 64.

Dois avisos

O Presidente faz dois avisos. Primeiro, que no próximo dia 5 as duas Casas do Congresso, reunidas, receberão o Presidente Truman. Convida os deputados a comparecerem à solenidade e a cumprimentarem o visitante, no Gabinete do Presidente da Casa.

O segundo é um apêlo para que o plenário colabore com a Mesa no escoamento da matéria estagnada na ordem do dia. O apêlo foi oportuno e estava na presidência o sr. Requião.

Tarifas alfandegárias

Entra em discussão o projeto que modifica a tarifa das alfandegas. Há um substitutivo do sr. Tristão da Cunha. Fala o sr. Artur Fischer, seguindo-se o sr. Tristão da Cunha, em defesa de seu substitutivo. Apoiam-no os Srs. Oscar Carneiro, Flores da Cunha, Arruda Câmara e Eduardo Duvivier. O substitutivo é aprovado e o sr. Acúrcio Torres pede verificação, mas reconsidera seu pedido, em face da "onda" que se ia formando.

Matéria aprovada

Antes de entrar em outra matéria, o sr. Barreto Pinto advertiu a Casa de que pediria, ainda naquela sessão, ou a prorrogação dos trabalhos ou a realização de um sessão matutina hoje.

E a Casa entra no assunto seguinte, enfrentando o volume crescente da ordem do dia. Mas andou pouco. Foram aprovados: em primeira discussão, os projetos que tratam, respectivamente da reforma da estrutura da carreira de Agentes do Quadro II do Ministério da Viação e da expedição de diplomas de bacharel em ciências econômicas, contadores e guarda-livros; em discussão única, o que aprova registro do Tribunal de Contas sôbre pagamento de despesas do Ministério da Agricultura e, em segunda discussão, o que dispõe sôbre oficiais dos Corpos e Quadros da Armada, que reverteram ao serviço ativo, em consequência da anistia de 1945.

Entra em discussão, a seguir, um requerimento de informações sôbre a Companhia Nacional de Alcalis. Fala o autor do requerimento e o sr. Rui de Almeida diz que ouviu falar na realização de sessão matutina, o que é anti-regimental.

O sr. Barreto Pinto aproveita a deixa para solicitar ao Presidente não seja marcada ordem do dia para a sessão do dia seguinte, a fim de que a Casa possa preparar-se para sessão de homenagem ao Presidente Truman.

O Presidente diz que não pode, por êle mesmo, resolver que não haja sessão. Mas dentro do Regimento, deixa de marcar ordem do dia. Ou melhor, marca, apenas, trabalho das comissões. Equivale a dizer que a sessão não se realizará, salvo se a teimosia de alguns os conduzir até o Palacio Tiradentes, para debates sem objetivo.

NO SENADO

A colaboração do Senado em atos internacionais — Devastação causada pelos gafanhotos no sul do país — Vários pareceres aprovados na Comissão de Finanças

A sessão do Senado começou por um voto de congratulações com o povo e o governo da Holanda pela passagem de sua data nacional. O voto foi aprovado com uma reserva do sr. Prestes, que declarou estar de acordo com o mesmo, desde que não importasse apoio ao governo holandês. Isto, disse, por causa da luta entre holandeses e indonésios.

A elaboração de atos internacionais

Foi, depois, lida e aprovada, sem debate, uma indicação assinada pelos srs. Bernardes Filho e Matias Olimpio, membros da Comissão de Relações Exteriores, para que seja ouvida a Comissão de Constituição e Justiça, a fim de que se pronuncie sobre se será permitido a uma Comissão permanente do Senado colaborar na elaboração de atos internacionais, quando solicitada pelo Executivo.

Os discursos do presidente Truman e do ministro Raul Fernandes

O Sr. Novais Filho, com a palavra, focalizou a Conferencia de Petrópolis e a assinatura do Tratado do Rio de Janeiro. Realçou a ação da Delegação do Brasil, destacando a atuação do chanceler Raul Fernandes que, mais uma vez, revelou seu tato, sua experiência e sua cultura, conduzindo com mãos de mestre aquele conclave. Aludindo ao discurso do Presidente Truman, o senador pernambucano disse que êle "constitui peça de tal elevação politica, tão bom senso e tão grande preocupação pelos destinos da humanidade, que julgava interpretar, não somente o sentimento do Senado, mas tambem os desejos do povo, requerendo inserção, nos anais, dos dois grandes discursos proferidos pelo chanceler brasileiro e pelo presidente Truman na sessão de encerramento da Conferencia". O requerimento do Sr. Novais Filho, na forma do regimento, entrará em votação na sessão de hoje.

Os gafanhotos no Rio Grande

Ainda usou da palavra o sr. Salgado Filho, para tratar da devastação que os gafanhotos estão fazendo em seu Estado, o Rio Grande do Sul. Nuvens de mais de trinta quilometros vôam e revôam, voltam de municipio em municipio, cincoenta e três dos quais estão desolados por esses insetos destruidores. A plantação de trigo está em perigo. O governo do Estado já tomou providencias e mesmo a campanha nacional de aviação teve oportunidade de ceder um dos aviões encomendados pelo Aero-Clube de Campinas, com aparelho necessário à pulverização das plantações, para que fosse utilizado pela Secretaria de Agricultura, visando debelar o mal. Estava, porém, informado, por técnicos que procedem ao expurgo na Republica Argentina de que 21 aparelhos foram destruidos, naquele país, pelos gafanhotos, quando tentavam investir contra as nuvens desses insetos. O sr. Apolonio Sales aparteou, para informar que, no Congresso técnico havido na Argentina, a que compareceu o Brasil, houve proposta para que fossem estudadas as medidas preventivas. Depois do que observaram os técnicos brasileiros, foi feito um relatorio ao Ministro da Agricultura e, conforme informação que tinha, ele estava providenciando para que, de fato, chegue a ajuda necessaria, atraves do credito, para que se leve em conta o compromisso assumido pelos mesmos técnicos. O sr. Salgado disse confiar no ministro da Agricultura, que tem um grande senso pratico e é trabalhador, mas o que era necessario é que se socorresse, sem demora, o seu Estado, que está diante de uma grave calamidade. O sr. José Americo indagou se o orador achava que essa praga tem caráter de calamidade publica. O sr. Salgado respondeu afirmativamente. E o senador paraibano acrescentou que seria, então, o caso da abertura de um crédito extraordinário, porque tinha andamento rapido e atenderia à ameaça de devastação do trigo gaucho. O sr. Arthur Santos, tambem em aparte, disse que, no seu Estado, o Paraná, são tambem grandes os clamores da zona rural solicitando providencias, pois aquela região está sendo assolada pela praga. Finalmente o sr. Salgado concluiu fazendo um apêlo ao Governo Federal, para ir em socorro do seu Estado, adotando medidas de carater mesmo internacional, medidas de natureza pratica.

A ordem do dia de hoje

A ordem do dia constou apenas de trabalho de Comissões.

Para a ordem do dia da sessão de hoje foi designado o seguinte: votação do requerimento, solicitando transcrição nos Anais do Senado dos discurssos pronunciados na Assembléia Pan-Americana, em Petropolis, pelo Presidente Truman e pelo chanceler Raul Fernandes; continuação da discussão unica da proposição n. 73, que concede ao palhaço Benjamin de Oliveira a pensão de mil cruzeiros, com pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, e de Educação e Cultura, contrário à medida; votação, em segunda discussão, do projeto n. 9, que manda estender aos civis não funcionários publicos, que servem nas Comissões Demarcadoras de fronteiras do Brasil, as vantagens do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias com parecer da Comissão de Constituição e Justiça, favorável às emendas apresentadas em plenario e oferecendo emenda substitutiva ao art. 1º.

Na Comissão de Finanças

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças do Senado.

Foram lidos e aprovados os pareceres seguintes todos favoráveis:

Do sr. Apolônio Sales, à proposição n.º 133, de 1947, que retifica o Orçamento Geral da Republica, na parte relativa ao Ministério da Agricultura;

Do sr. Matias Olimpio, à proposição 106, de 1947 que autoriza a abrir, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 180.000,00, para ocorrer às despesas com a instalação de seis gabinetes de juizes de Direito e quatro cartórios criminais;

Do sr. Andrade Ramos, à proposição n.º 135, de 1947, que retifica o Orçamento Geral da Republica, na parte referente ao Ministério da Fazenda;

Do sr. Vespasiano Martins, à proposição n.º 112, de 1947, que autoriza a abrir, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de Cr$ 12.950,00, para pagamento de gratificações ao Magistério;

Do mesmo, à proposição n. 93, de 1947, que prorroga até ao encerramento do exercicio de 1947, a vigência do crédito especial aberto ao Ministério da Educação e Saude pelo Decreto-lei numero 6.125, de 18 de dezembro de 1943;

Do sr. Santos Neves, à proposição n.º 130, de 1947, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 267.500,00, para pagamento de obras executadas em embarcações do serviço de transportes;

Do mesmo, sobre emenda oferecida à proposição n.º 46, de 1947, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, o crédito especial de Cr$ .... 50.469.500,00 para aquisição das unidades fluviais que especifica;

Do sr. Alvaro Adolfo, à proposição n.º 131, de 1947, que retifica pontos da Lei n.º 13, de 2 de janeiro de 1947, que dispõe sobre a Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis;

Do mesmo; a proposição numero 91, de 1947, que dispõe sobre o Ministério Publico do Distrito Federal e Territórios;

Do sr. Ismar de Góis, à proposição ao n.º 77, de 1947, que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no quadro de contribuintes do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Um cruzeiro por habitante

Será o mínimo para efeito de subvenção

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara aprovou o substitutivo do sr. Ernesto Gaertner ao projeto que regulará as subvenções.

Este substitutivo determina um mínimo de um cruzeiro "per capita" e aumenta de 30 para 46 milhões, no próximo exercício, a verba respectiva.

A REESTRUTURAÇÃO DO P. S. D.

A propósito da reestruturação do P. S. D., A MANHÃ foi informada de que a Comissão Diretora dessa agremiação está aguardando a Lei Orgânica dos Partidos para tratar do assunto.

Entre as inovações a serem incluidas no P. S. D. está resolvido, desde já, o aumento do número de membros do Conselho Nacional que, de um para cada Estado como é presentemente, passará para dois representantes, sendo que um deles deverá ser o presidente da Comissão Executiva Estadual.

Aprovada a Lei Orgânica, o Sr. Nereu Ramos convocará a Comissão Diretora para marcar a data da Convenção Nacional que se revestirá de grande importância para o futuro politico do P.S.D.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Reuniu-se a Comissão de Promoções — Inspeção à tropa que vai formar — Aspirantes e dentistas que vão estagiar — Autoridades convidadas para a parada — Boletim da D. P.

Esteve reunida ontem, a Comissão de Promoções do Exército, sob a presidencia do general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército.

COMPARECIMENTO DE SARGENTOS

A Diretoria do Ensino do Exército pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos sargentos Fernando Coelho de Araujo Silveira e Antonio Valente Sobrinho, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

CONDECORADO O MINISTRO DA GUERRA

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, recebeu ontem, às 18 horas, na Embaixada da Republica Argentina, nesta Capital, a condecoração do Conselho da Ordem de San Martin, com que foi agraciado pelo governo daquele país. O ato da entrega revestiu-se de solenidade tendo comparecido não só todo o pessoal da representação diplomatica portenha, como a oficialidade do gabinete daquele titular, tendo à frente o respectivo chefe, coronel José Carlos de Sena Vasconcelos. O embaixador general Nicolau Acame ao colocar no peito do agraciado a distinção conferida, usou de expressões das mais lisonjeiras, findas as quais ergueu um viva ao Brasil e outro ao seu Exército. O ministro Canrobert Pereira da Costa após agradecer teve o mesmo gesto daquele seu ilustre colega.

INSPEÇÃO A' TROPA QUE VAI FORMAR

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M., esteve ontem pela manhã, na guarnição da Vila e Deodoro, onde inspecionou a tropa que vai tomar parte no desfile de 7 de setembro. Não se achando concluidos os preparativos para a formatura, aquela alta autoridade militar voltará manhã, a inspecionar a referida tropa, às mesmas horas.

LEGISLAÇÃO DE RADIO-COMUNICAÇÃO

O ministro em portaria de ontem resolveu designar o tenente coronel Tasso Barcelos de Moraes para, sem prejuizo de suas funções no Exército, integrar a comissão que deverá elaborar o ante-projeto sobre a legislação relativa aos serviço de radio-comunicação, conforme solicita o ministro da Viação.

NOMEAÇÃO DE ADJUNTO

O ministro nomeou para adjunto da 14.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente da reserva João Ferreira dos Santos.

EXONERAÇÃO DA BIBLIOTECA

O ministro exonerou da Comissão Diretora da Biblioteca Militar, o capitão Luiz Flamarion Barreto Lima.

UNIFORME PARA HOJE

O uniforme designado para o dia 4, às 20 horas — Jantar intimo no Palácio do Catete, é o 2.º (tunica de lona, calça preta) e não conforme saiu publicado.

REGRESSOU O ADIDO FRANCÊS

Regressou de São Paulo, onde esteve em visita de cortezia ao comandante da 2.ª Região Militar e altas autoridades militares, o coronel Albert Buchalet, adido militar, Naval e Aeronáutico da França, no Brasil.

ANIVERSARIO DE JORNALISTA

Faz anos hoje o jornalista Otavio de Castro, credenciado no gabinete do ministro da Guerra.

"GRANJA" PARA ABASTECER A E.A.O

O ministro da Guerra, em portaria de antem, tornou extensivo à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o disposto na Portaria n.º 7.998, de 21 de março de 1946, no que lhe for aplicavel, a fim de que esse Estabelecimento possa organizar e dar desenvolvimento a uma "Granja", destinada ao abastecimento do rancho em verduras, legumes, aves, ovos, leite, etc., para a alimentação dos oficiais e praças, bem como de verdejo para o forrageamento dos animais. Para este fim, a Prefeitura Militar de Deodoro demarcará a zona de terreno a utilizar pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, necessária ao funcionamento da referida "granja".

GENERAIS EM TRANSITO

Apresentaram-se ao ministro os generais Lamartine Paes Leme e Poli Coelho, este por ter de seguir amanhã para os Estados Unidos em viagem de estudo e aquele por ter vindo de Campo Grande, onde comanda a 9.ª Região Militar.

CONVOCADOS PARA ESTAGIO

Por terem sido convocados, para estágio de instrução, foram classificados para esse fim, nas Unidades abaixo, os seguintes Oficiais e Aspirantes a Oficial da Reserva de 2.ª Classe:

Regimento Sampaio (1.º R. I.): Aspirantes Milton Segala Pauletto, Amaury Furtado Rocha e Jair Marcondes Machado.

2.º Regimento de Infantaria: — Aspirantes Amyntor Villela Vergara e Paulo Kruger Lobato de Faria.

2.º Batalhão de Infantaria Blindado: — Capitão Fernando Santoja Brêa.

1.º Regimento de Cavalaria de Guardas: — Aspirantes Direeu Rodrigues Mendes e Roberto Ataulfo Gonçalves Prado.

Batalhão Vilagran Cabrita: — Aspirante Milton Bezerra Cabral.

MÉDICOS TRANSFERIDOS

Foram transferidos, por interesse próprio, do 2.º Batalhão de Saude (2.ª R. M.) para a E. P. de São Paulo, o 1.º Ten. Méd. Arthur Floriano de Toledo Junior e do 5.º G. A. C. para o 2.º Batalhão de Saude (2.ª R. M.), o 1.º Ten. Méd. Carlos Raposo da Camara.

ORDEM DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

A J. M. S. da Diretoria de Saude inspecionará de saude para fins de estágio e ingresso na reserva odontológica do Exército, os seguintes dentistas civis: Alfredo de Oliveira Veiga Filho e Lauro de Queiroz Vieira, e Waldemar Pinto da Rocha.

CONVIDADOS PARA A PARADA

No próximo dia 7 de setembro, data magna de nossa Independência, realizar-se-á, às 9 horas, o grande desfile militar, ao qual assistirão os presidentes dos Estados Unidos da América e do Brasil.

Para essa solenidade foram construídos, na parte fronteira ao Palácio da Guerra à Praça da República, quatro palanques, sendo 3 presidenciais, destinados às altas autoridades civis e militares, nacionais e estrangeiras e outro destinado aos Heróis Mutilados da F. E. B.

Foram convidados para assistir o desfile, do palanque central, as seguintes personalidades:

Tenente brigadeiro Armando Figueira Trompowski de Almeida — Ministro Daniel Serapião de Carvalho — Ministro Clemente Mariani Bitencourt — Ministro Luiz Correia e Castro — Ministro Benedito Costa Neto — Almirante de Esquadra Silvio de Noronha — Ministro Raul Fernandes — Ministro Morvan Dias Figueiredo — Ministro Clovis Pestana — Senador Nereu Ramos — Dr. Fernando de Melo Viana — Deputado Samuel Duarte — D. Jaime de Barros Camara — Ministro José Linhares — General Francisco José da Silva Junior — Embaixador Luiz P. F. de Faro Junior — Embaixador William Douglas Pawley — General de Divisão Nicolas C. Accame — Embaixador David Alves Tegui — Embaixador Don Emilio Edwards Melo — Embaixador Cheng Tien Koo — Embaixador Francisco Umaña Bernal — Embaixador Gabriel Landa — Embaixador Ricardo Perez Alfonseca — Embaixador Luiz Antonio Peña Herrera — Embaixador José Rojas y Moreno — Embaixador Hubert Guerin — Embaixador Mario Augusto Martini — Embaixador Antonio Villa Lobos — Embaixador Raimundo Rolon — Embaixador Luiz Fernan Cisneiros — Monsenhor Carlo Chiarlo — Embaixador R. Husrev Gerede — Embaixador Enrique E. Buero — General George Marshall — Senador Arthur H. Wandenberg — Senador Tom Connally — Senador Sol Bloon — Sr. Warren A. Austin — Sr. Norman Armour — Embaixador William Dawson — Embaixador Walter J. Donnelly — Ministro Juan Atilio Bramuglia — Ministro Luiz Fernando Guachalla — Ministro German Vergara Donoso — Ministro Domingo Esguerra — Sr. Luiz Anderson Morua — Embaixador Guilermo Belt — Dr. Arturo Despradel — Ministro José Vicente Trujillo — Ministro Carlos Leonidas Acevedo — Sr. Edmó Th. Minigat — Embaixador Julian R. Caceres — Ministro Jaime Torres Bodet — Ministro Ricardo J. Alfaro — Dr. Abdiel José Arias — Ministro Frederico Chaves — Ministro Enrique Garcia Saian — Ministro Ernesto Ifonso Nunes — Ministro Mateo Marques Castro — Ministro Carlos Morales — Professor Roberto Martinez Centeno — Embaixador Benjamin Cohen — Dr. Lleras Camargo — Almirante de Esquadra W. D. Leahy — S. Mathew J. Connelly — Sr. Charles Ross — Sr. Clark Clifford — Sr. John Steelman — Sr. Stanley Woodward — Major General H. H. Vaughan — Contra almirante J. H. Fosket — Marechal João Batista Mascarenhas de Morais — General Angelo Mendes de Morais — General Salvador Cesar Obino — General Newton de Andrade Cavalcanti — Tenente brigadeiro Eduardo Gomes — General Alcio Souto e General Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO — N.º 202 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA — Conforme comunicação do Comandante da E. I. E., concluiram com aproveitamento o Curso de Guerra Quimica, naquela Escola, os seguintes oficiais:

1os. tenentes Aldir Araujo Quadrado, Paulo de Paiva Coelho, Helio Duque Estrada Vieira e 2os. ditos José Luiz Otoni de Carvalho, Tasso Nazareth Notaro e Geraldo Rodrigues Chaves.

1os. tenentes Paulo Correia de Araujo, Rogerio Bastos de Oliveira e 2.º dito Ivanildo de Figueiredo A. Oliveira.

Capitão Samuel Kicis e 1.º tenente Carlos Azevedo.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — Instruções para matricula de praças estagiárias do Exército na Escola Técnica de Aviação de S. Paulo. — As referidas instruções acham-se publicadas no D. O. de 2-9-947, à página n.º 11723.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — No requerimento em que o coronel da arma de Cavalaria Otavio Mariate da Costa, do 11.º R. C. (Ponta Porã), pede para contribuir para o montepio do posto de General de Divisão, foi dado o seguinte despacho: — Deferido.

Sérvulo Lisboa Braga, 2.º tenente de Infantaria, da Escola de Transmissões do Exército, pedindo permissão, para contrair matrimônio com a senhorinha Vanda Vieira Machado, brasileira, residente à Avenida Maracanã, n.º 1.273 — Tijuca — nesta capital — Deferido.

Lycios Quadros — Aluno do 1.º ano do Curso de Engenharia, do C. P. O. R. de São Paulo, pedindo transferência para o de Curitiba — Deferido., respeitando-se o determinado no parágrafo 2.º do artigo 62, do Regulamento para os C. P. O. R.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o 1.º tenente do Q. A. O., Alfredo Henrique Champoudry, pertencente ao Colégio Militar do Rio de Janeiro e que, recentemente, teve alta do H. C. E., onde se encontrava baixado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Por esta Diretoria:

— Transfiro, por interêsse próprio, o capitão Fernando Lowande, do Quadro Suplementar Geral — Diretoria de Recrutamento — para o Quadro Ordinário e classifico no 10.º Regimento de Infantaria — Belo Horizonte.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário — 20.º Regimento de Infantaria — para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Serviço Regional de Engenharia e Obras da 5.ª R. M., como adjunto, o 1.º tenente do Q. A. O. Eurico Cesar de Almeida.

— Transfiro, por interêsse próprio, do I-10.º R. C. — Bela Vista — para o I-17.º R. C. — Pirassununga — o 2.º tenente Artur Herculano Guimarães Prado.

— Transfiro, por interêsse próprio, do I-3.º R. O. 105 — Cachoeira — para o 6.º G. M. A. C. — Santos — o 1.º tenente Rubens Fleury Varela.

— Transfiro, do Q. O. — I-1.º R. A. A. Aé., Deodoro — para o Q. S. G. e nomeio auxiliar de instrutor do C. I. D. A. Aé., o 1.º tenente Isauro Pimenta de Holanda.

— Transfiro, por interêsse próprio do Q. S. P. — C. P. O. R. de Porto Alegre — para o Q. O. e classifico no 2.º G. A. Cav. 75 — Santiago — o capitão Gustavo Adolfo Tufvesson.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão Ferroviário, para o 7.º Batalhão de Engenharia, o capitão Geraldo Mendes.

— Transfiro, por interêsse próprio, da 11.ª Cia. de Transmissões para o 1.º Batalhão Ferroviário, o 1.º tenente Luiz Gonzaga de Barcelos Cerqueira.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário — II-5.º B. E. — para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na C. E. R. 3, o 2.º tenente Fernando Sebastião Gramel.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo do 2.º Batalhão Ferroviário, para a 12.ª Companhia de Transmissões e não para o 7.º Batalhão de Engenharia, a transferência do capitão Galileu Machado Gonçalves.

(a) — General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal:

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

Ministério da Marinha

Promoções de oficiais

O presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Promovendo no Corpo de Intendentes Navais: ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Fraterno Lopes Penha, e ao posto de capitão de corveta também por merecimento, o capitão tenente Carlos Frederico de Noronha Neto.

Nomeando os cirurgiões dentistas Cleber Alves Vila Verde, Fernando Menirucci Filho e Ivan Monteiro de Castro, para segundos tenentes do Quadro de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saúde da Armada.

HOMENAGEM DOS SUB-OFICIAIS BRASILEIROS AOS NORTE-AMERICANOS

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na Associação dos Sub-Oficiais da Marinha, uma solenidade na qual serão homenageados os sub-oficiais e sargentos das belonaves norte-americanas que ora nos visitam.

Por êsse motivo a Associação avisa ao seu corpo social que o expediente amanhã naquela entidade, terminará às 11,30 horas.

VOLTARAM À ESCOLA NAVAL

O Diretor do Ensino Naval, tendo em vista o que dispõe a lei n.º 44 de 4 de julho do corrente ano, determinou que tivessem praça de aspirante e guarda-marinha e matricula no Curso Superior da Escola Naval os seguintes ex-alunos daquela Escola:

Gerson Fleischaner, Osvaldo Maia Porto Rocha, Nelson Lino da Costa, Antonio Carlos Sá, Mauro Fernando Coutinho Camerinha e Afonso Leonardo Pereira.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Distinguidos com a Ordem do Mérito Aeronáutico, altas patentes do Exército dos Estados Unidos — Decretos do Presidente da República — Resoluções do titular da pasta

O Presidente da Republica assinou decretos, no carater de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Merito Aeronautico, no grau de Grande Oficial, os majores generais Karl Truesdell e Otto P. Weyland, e tenente general Leonard T. Gerow, e no grau de comendador, o coronel Robert C. Candee, do Exército dos Estados Unidos e membros da delegação de seu país à Conferencia de Petropolis.

VAI SERVIR EM WASHINGTON

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da Republica assinou decreto nomeando o tenente coronel av. Honorio Ferras Koeler para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, com sede em Washington.

O tenente coronel Koeler faz parte do gabinete do ministro, como oficial adjunto, desde há algum tempo, tendo se destacado no exercicio desses funções como um militar competente e zeloso no cumprimento do dever.

OUTROS DECRETOS

Foram ainda assinados pelo presidente da Republica, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: agregando o tenente coronel av. Moacyr Valporto de Sá, por ter sido condenado à pena de três meses de suspensão do exercicio do posto; mandando contar de 3 de agosto de 1944, em ressarcimento de preterição, a promoção a capitão aviador do primeiro tenente Delio Jardim de Matos, que na escala hierarquica deverá ser colocado imediatamente acima do capitão Mario Calmon Eppinghaus; reformando, no posto de segundo tenente, o primeiro sargento fotografo Flavio Batista Rodrigues, o soldado de primeira classe, do Quadro de Manobras Arildo da Silva Martins, e o taifeiro Fabio Costa.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA A ETAV.

O ministro assinou portaria, delegando poderes ao comandante da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, para pleitear isenção de impostos aduaneiros para o material importado que se destina ao referido estabelecimento e que deverá ser recebido através do porto de Santos.

DISPENSA, DESIGNAÇÃO E LICENCIAMENTO

O titular da pasta assinou tambem as seguintes portarias: dispensando o major av. Levy Castro Abreu, por ter sido reformado, de membro da comissão incumbida de organizar a coleção completa dos modelos de escrituração, e designando para substitui-lo o tenente coronel aviador engenheiro Renato Augusto Rodrigues; dispensando, por solicitação do ministro da Guerra, o tenente coronel Eng. de armamento Kleber Armido de Lima Araujo, das funções que exerce na Aeronáutica, a fim de que retorne às suas atividades no Exercito; e licenciando do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, a pedido, o segundo tenente av. da reserva convocado Manoel Resende da Silva, e por terem concluido os estágios para os quais foram convocados os aspirantes aviadores da reserva Roberto Monteiro Moss, Guenther Otto Umlandt e Eduardo Reich.

HOMENAGEADO O DIRETOR DE SAUDE

Os diretores e chefes dos estabelecimentos médicos da FAB estiveram ontem incorporados, no gabinete do diretor de Saude, prestando uma manifestação de apreço ao brigadeiro Godinho dos Santos, em regosijo por ter sido distinguido, recentemente, com o titulo de membro da Association of Militarym Surgeons, dos Estados Unidos. A concessão dêsse titulo foi em reconhecimento à sua colaboração durante a guerra.

SEGUIU PARA A INGLATERRA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA AERONAUTICA

Seguiu, ontem, pela manhã, para a Inglaterra, em visita oficial a esse país, a convite do governo britânico, o major brigadeiro Gervasio Duncan, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, acompanhado de oficiais da FAB tenente-coronel Armando Meneses, chefe do seu Gabinete e tenente Argeu Pelosi, adjunto de ordens.

No mesmo avião da British Airways, acompanhavam-no o comodoro Constable Roberts, adido aeronáutico britânico no Brasil. Estiveram presentes ao embarque do ilustre militar o representante do ministro da Aeronáutica, cel. Henrique Fleiuss, Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, Diretor das Rotas Aéreas, Major Brigadeiro Algimar Mascarenhas e Brigadeiros Ismar Pizzaroff Brasil, Carlos Brasil, Hugo da Cunha Machado e inúmeras outras pessoas.

O major-brigadeiro Gervasio Duncan visitará, tambem, nesta viagem a França e a Alemanha, percorrendo preferentemente as zonas onde se feriram as grandes batalhas da ultima guerra, e, no seu regresso o Canadá e os Estados Unidos. A foto fixa um flagrante colhido na ocasião do embarque. (Foto A. N.)

O problema do Metro no Rio

O CHEFE DA MISSÃO DO METROPOLITANO DE PARIS FAFARA SEXTA-FEIRA AS 10 HORAS ANTE A COMISSÃO DE OBRAS

Encontra-se há três mêses entre nós uma Missão de Estudos enviada pelo Metropolitano de Paris com o objetivo de apreciar a situação dos transportes coletivos em várias capitais sul-americanas.

A sua frente, encontra-se o engenheiro Paul Barrillon, Inspetor Geral "des Ponts et Chaussées", especialista da matéria que conta com quarenta e cinco anos de experiência na construção e exploração do sistema de comunicações dêsse gênero.

Tendo o Presidente da Comissão de Obras Publicas e Transportes da Camara Municipal do Distrito Federal manifestado a satisfação com que os integrantes daquele orgão, assim como os demais vereadores e interessados na matéria ouviriam as conclusões a que chegara o técnico francês, o Senhor Paul Barrillon fará uma exposição na próxima sexta-feira, 5, as 10 horas da manhã, ante a citada Comissão, no Legislativo da cidade.

O engenheiro Barrillon no decorrer da sua exposição fará um estudo relativo aos diversos aspectos da construção de um Metropolitano na Capital brasileira.

CONDECORADOS PELO GOVERNO ARGENTINO OS MINISTROS DA AERONAUTICA E DA GUERRA — Na sede da Embaixada Argentina, realizou-se ontem à tarde a cerimônia da entrega ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, da condecoração da Ordem de San Martin, com que foi agraciado pelo presidente Juan Peron, em atenção aos relevantes serviços que tem prestado ao bom entendimento e à amizade entre os dois povos. Fez a entrega da medalha a pedido do chanceler Bramuglia o brigadeiro argentino Aristobulo Reys. Na mesma ocasião, foi igualmente condecorado o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, reunindo o ato altas personalidades brasileiras e argentinas numa bela festa de confraternização. **No "cliché"**, *um aspecto colhido na ocasião.*

O Conceito de Agressão no Tratado do Rio de Janeiro

(Conclusão da 1.ª pág.)

so afirmativo, escolhessem o projeto preferivel. Esse alvitre não foi aceito — apesar da minha declaração imediata de que não pleiteava a escolha do projeto do Brasil, que fora o primeiro apresentado e tivera o merecimento de servir de base à elaboração dos demais".

Caracterização da agressão

"Logo na segunda reunião plenária da Comissão, surgiu a vexata quaestio da definição da agressão. Houve quem opinasse por deixar indefinida a agressão recordasse a impossibilidade de qualquer definição satisfatória. Nesse sentido se manifestaram os Estados Unidos a Argentina, o México. O delegado do Brasil insistiu na possibilidade, não de definir, mas de caracterizar os atos de agressão, mediante a enumeração exemplificativa de alguns de seus casos tipicos — como o ataque armado e a invasão territorial. Nesses termos estava formulado o ante-projeto brasileiro, de 1945. A impugnação ressurgiu por vezes, ainda mesmo depois que a sub-comissão adotou substancialmente a fórmula do projeto brasileiro. Outras tantas vezes combateu-a o delegado brasileiro. O Tratado adotou, finalmente, a orientação do projeto brasileiro — ainda que lhe modificasse o testo. Essas modificações envolvem a disposição sugerida pelo delegado da Argentina de que "em reunião de consulta", os Estados determinem outros casos de agressão; a ampliação do conceito de ataque armado; e a caracterização da invasão territorial".

O critério da jurisdição efetiva

"Na quarta sessão plenária, quando de novo parecia que as discussões se iniciavam sôbre as questões focalizadas no relatório do Conselho Diretor da União Panamericana, o delegado de Honduras acentuou a deficiência da caracterização da invasão territorial, constante do Ato de Chapultepec, pois aludia a fronteiras demarcadas conforme tratados, sendo certo, no entanto, que muitos paises não têm fronteiras fixadas por tratados, e sim por laudos arbitrais ou sentenças jusdiciárias. Propos o senhor Cáceres que se fizesse menção desses casos. Mas, o delegado do Uruguai advertiu que, mesmo com êsse aditamento, a expressão seria insuficiente, porquanto muitas nações não tem fronteiras determinadas por nenhum desses modos. Então, o delegado do Brasil sugeriu que se estipulasse que — em falta de fronteiras assim demarcadas, seria considerado ato de agressão a invasão de qualquer região que esteja sob a "jurisdição efetiva" de outro Estado. Essa proposição teve logo o apoio do delegado do Uruguai. Apesar disso, sofreu ainda algumas impugnações, de que triunfou. Quando se votou no seio da Comissão, a proposta da delegação do Brasil, o delegado dos Estados Unidos ainda se absteve. Por fim, êle mesmo a aprovou no plenário e ela figura no tratado. Essa é, sem dúvida, uma das mais consideráveis inovações do tratado sôbre a Ata de Chapultepec. Significa a obrigação, para todos os Estados americanos, de respeitar as fronteiras atuais — demarcadas, ou apenas decorrentes do exercicio de "jurisdição efetiva". Qualquer invasão será um ato de agressão, contra todos os demais Estados americanos. As reclamações existentes, quaisquer reivindicações somente poderão valer perante os órgãos da justiça internacional, não autorizando manifestações de fôrça".

Outros casos de agressão

"Já vimos que ficaram, vencida alguma relutância, destacados, apenas dois casos de agressão — o ataque armado e a invasão territorial. Algumas delegações — notadamente a de Guatemala, a do Uruguai, a do Perú — referiram-se à defesa do regime democrático, à proteção internacional dos direitos do homem. São realmente nesse sentido, as mais altas tendências atuais do Direito Internacional".

A "Zona de Segurança"

"A sub-sub-comissão adotou para base do projeto que elaborou, o ante-projeto do México, fazendo-lhe consideráveis modificações. Nesse ante-projeto, a conceituação de ataque armado estava condicionada, em se tratando de fôrças de algum Estados americano, a que estas se encontrassem dentro da chamada "Zona de segurança inter-americana", delimitada pela "Declaração do Panamá", de 1939.

A principio, nos corredores da Conferência, se supôs que a menção dessa zona, em o novo tratado, envolveria agravação das responsabilidades assumidas pelas Nações americanas. Os membros da "sub-sub-comissão empenharam-se, porém, em esclarecer os demais delegados sôbre o verdadeiro alcance do sistema que se inclinavam a adotar. Veio a ser, afinal, adotado, pela sub-sub-comissão, pela Comissão e pelo plenário da Conferência, êsse sistema, que assim se caracteriza: a agressão (ataque armado, invasão territorial e demais atos que a êsses se equiparem, por deliberação em reunião de consulta), dentro da zona de segurança, acarretará, para todos os demais Estados, o dever de ajuda ao agredido; quando, porém, os fatos ocorram fora dessa zona, haverá, apenas, uma "reunião de consulta" em que se acordarão as medidas a aplicar.

Bem se vê, portanto, que essa norma — num momento em que as intervenções e as responsabilidades da maior Nação do continente se ampliam por todo mundo — constitue uma atenuação dos deveres de solidariedade das demais Nações.

E' certo, porém, que a zona de segurança foi bastante ampliada, por forma a abranger, além da região compreendida na Declaração do Panamá, todo o continente norte-americano, a região entre o Alaska e a Groenlândia, a zona ártica e, por proposta da Argentina e do Chile, as regiões antárticas que pertencem a estas nações.

O delegado do Brasil teve o cuidado de insistir em que os rochedos São Pedro e São Paulo e a Ilha da Trindade também ficassem dentro dessa zona de segurança — e assim se decidiu".

Uma fórmula conciliatória

"Propositadamente, inverti a ordem cronológica dos fatos, para mostrar, através desses episódios, que as intervenções do delegado do Brasil na 2.ª Comissão inspiraram-se quase sempre, senão sempre, em propósito de conciliação. Já nas reuniões de estudo da Delegação Brasileira efetuadas no Itamarati, esse mesmo Delegado antecipara a opinião de que nos deveriamos empenhar, principalmente, em conciliar as correntes de opinião divergentes, parecendo-lhe que essa atitude corresponderia às melhores tradições da diplomacia brasileira.

Ora, da leitura de projetos e relatorios apresentados por várias delegações nos primeiros dias da Conferencia, resultava evidente formação de duas correntes: uma, pela inteira identidade de tratamento de todos os conflitos e questões; outra, pelo tratamento especial dos conflitos e questões entre Estados americanos.

Esta corrente teve, desde logo, o apoio da Venezuela e da Argentina, além de outras Nações. Algumas acentuaram, que em caso de conflito intra-continental, a ajuda imediata ao agredido, mediante simples deliberação individual, envolveria a possibilidade de generalizar-se a luta, em vez de se limitar, formando-se dois grupos de contendores. Esta ponderação fundava-se na irrecusavel evidencia de fatos conhecidos, de facil reprodução. Nosso eminente Chanceler, Senhor Raul Fernandes, reconhecendo, com o seu alto e esclarecido senso politico, a necessidade de prevenir essa possibilidade, formulou êle próprio uma sugestão no sentido de estabelecer-se diferença de procedimento nos dois casos: — ocorrendo a agressão de um Estado americano contra outro, repressão coletiva sómente seria autorizada depois de deliberar a reunião de consultas e conforme voto ai emitido. Organizado o 1.º sub-comitê, de 14 membros, em sessão da Comissão de 22 de agosto, logo em sua primeira reunião, surgiu a questão, suscitada pelo delegado da Venezuela, apoiado pelos do Peru e da Argentina. O delegado dos Estados Unidos, corroborado, principalmente, pelos do México e do Chile, e pelo representante da União Pan-Americana, combateu, vigorosamente, a diversidade de procedimentos nos dois casos. Seus argumentos consistiam, principalmente, em que tal diversidade seria retrocesso de Chapultepec; que a maior solidariedade, no caso de ataque extra-continental, caracterizaria uma aliança militar; que a agressão extra-continental é, geralmente, precedida de atividades da quinta coluna, que ficariam facilitadas; e que a agressão intra-continental é mais grave, porque, não só ofende a Carta das Nações Unidas, como tambem os pactos inter-americanos; que são condenaveis os acordos regionais.

O delegado do Brasil recebeu, em plena reunião, enviada pela Secretaria Geral, e dactilografada, a observação que o Senhor Ministro Raul Fernandes lhe comunicara verbalmente. Tomando a palavra, recordou que o ante-projeto brasileiro adotara a uniformidade de procedimento para todos os casos, e acrescentou que, ante as relevantissimas ponderações formuladas, apresentava uma formula de conciliação das opiniões divergentes. E leu — depois de haver obtido a plena aprovação do outro delegado do Brasil, então presente, Senhor Afonso Pena Junior — as palavras que acabava de receber da Secretaria, como "recado do Senhor Ministro de Estado". Procurou, ainda, mostrar o acerto dessa formula intermedia e refutar os argumentos contrapostos. As diferenças dos dois casos pareceram-lhe iniludiveis, decorrentes, imediatamente, da situação real. Não se trataria, propriamente, de contrapor o continente americano ao resto do mundo; mas, é evidente que o conflito inter-americano é um conflito entre partes contratantes, que se não pode equiparar ao conflito entre um dos contratantes e outro Estado que não participa do tratado. Até porque, neste ultimo caso, não se pode aplicar o sistema de consulta, que é peculiar às relações inter-americanas. Por outro lado, a maior dificuldade, nos casos de conflito armado, está em determinar de quem partiu a agressão; em suma, quem é verdadeiramente o agressor e quem está apenas exercitando o direito de legitima defesa. Essa dificuldade avulta enormemente em se tratando de conflito entre dois Estados americanos — ao passo que se pode considerar desvanecida, nos casos de conflito entre um Estado americano e um Estado extra-continental, porque, dentre os Estados americanos, sómente um poderá tomar a iniciativa de atacar uma Nação extra-continental — e esse, todos sabemos que o não fará. A distinção envolveria, pois, até, uma bem merecida demonstração de confiança na grande republica norte-americana.

Finalmente, a sugestão apresentada com o intuito de conciliar as duas correntes de opinião não tornaria um tratado de aliança militar o tratado em preparo, nem o caracterizaria como um acôrdo regional, sendo de notar que a propria Carta das Nações Unidas autoriza expressamente acôrdos desta natureza.

Pelo pronunciamento da maioria dos membros da sub-comissão de 14 — logo pude prevêr que a formula conciliatoria não lograria exito. Procurei comunicar-me, nessa mesma noite, com os meus companheiros de delegação e com o Ministro de Estado, que se achava no Rio. Na manhã do dia seguinte, falei, por telefone, com o Ministro, que me recomendou; — se a formula de conciliação for recusada, acompanhe a maioria da Comissão; teremos salvaguardado as nossas responsabilidades.

Antes da sessão dessa mesma manhã, comuniquei a varios delegados a resolução adotada: não insistiria na formula conciliatoria, desde que a maioria a recusava. Evidentemente, só podia ser assim. O conciliador não pode impor aos contendentes a sua formula — maxime quando ele mesmo já se pronunciara anteriormente no sentido de uma das duas soluções antagonicas. Reiterei a mesma declaração na sessão do sub-comitê.

Apesar de tudo isto, apesar de se ter passado tudo em sessão do sub-comitê, de que nem se lavra ata, e sem que eu formulasse, por escrito, mas apenas verbalmente, a sugestão — divulgava-se, à tarde que eu tomara atitude contra os Estados Unidos. Supos-se comprometido o exito da Conferência. Huve quem se assustasse e fizesse comentarios maliciosos ou pouco esclarecidos. Do meu companheiro de Comissão Senhor Afonso Pena Junior, tive, porém, irrestrito apoio. Tive a aprovação do Ministro do Estado. Em reunião da Delegação, expus o que se passará, pedi um pronunciamento categorico — não houve voz discordante."

O dever cumprido

"Limitando, como disse, à conciliação das formulas divergentes, a ação do Brasil, e sabendo que na consecução desse objetivo, a parte, que me caberia, seria bem menor que a dos demais e ilustres membros da Delegação brasileira, orientados todos pela inexcedivel competência do Senhor Raul Fernandes — contava, desde a primeira hora, que pudesse chegar ao termo dos trabalhos, em paz com a minha consciência. Só por isso acedi, com alguma relutancia, em aceitar o cargo com que me honrou a confiança do Govêrno.

Referia-me o ilustre delegado que a leitura dos jornais dos vários paises do continente oferece, agora, impressões desencontradas em cada Nação americana se está apregoando na imprensa a vitoria estrondosa da sua representação na Conferência. Os delegados brasileiros — nem mesmo a imprensa brasileira — não pretendemos tanto. Temos, porém, certeza de haver cumprido o nosso dever."

EXIGENCIA DOS ESTADOS UNIDOS À RÚSSIA

WASHINGTON, 3 (INS) — O govêrno dos Estados Unidos exigiu hoje novamente que a União Soviética, promovesse consultas entre a Rússia, Grã Bretanha e Estados Unidos, a respeito da pena de morte imposta a Petkov, lider do partido da oposição da Bulgária. Pediu também o govêrno americano que as três nações tratassem ao mesmo tempo da questão da abolição do Partido Agrário, de Petkov.

CONSIDERÁVEIS FÔRÇAS GREGAS CONCENTRADAS NA FRONTEIRA BÚLGARA

A Bulgária acusa o govêrno de Atenas

LAKE SUCCESS, 3 (R.) — A Bulgaria dirigiu-se às Nações Unidas, acusando o governo da Grecia de estar fazendo "preparativos militares que constituem ameaça à nossa segurança". Segundo a acusação, o governo grego estaria concentrando forças consideráveis perto da fronteira da Bulgaria.

PROTESTAM OS JUDEUS

MACEIÓ, 3 (Asapress) — A colonia israelita daqui, com a solidariedade dos israelitas de todo o Brasil, instituiu o dia 1.º de setembro como dia de protesto contra a atitude do govêrno britanico com relação aos judeus enviados aos campos de concentração da Alemanha. Os israelitas jejuaram, mantendo cerrada as portas de seus estabelecimentos comerciais, reunindo-se todos nas sinagogas, onde foi lida uma proclamação a respeito.

Vai Viajar?

Em suas viagens ao Norte, Centro ou Sul do Brasil, lembre-se de que o seu ponto de destino está incluido entre as rotas percorridas, com frequência e regularidade, pelos nossos modernos aviões de passageiros.

Vôos rápidos e confortáveis, máxima cortesia, perfeito serviço de lanche a bordo, são algumas das vantagens que lhe proporcionam os nossos serviços aéreos.

NOSSAS LINHAS REGULARES

Rio - São Paulo - Rio

Diàriamente

Rio - Vitória
" - Ilhéus
" - Salvador
" - Aracajú
" - Maceió
" - Recife
" - João Pessoa
" - Campina Grande
" - Natal

Rio
Uberaba
Uberlândia
Araguari e
Ituiutaba

VIAGENS AÉREAS "LAB"

Rua Santa Luzia, 305-Tel. 42-3388

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

Favores 88-4

O GOVERNO DA CIDADE

Visitado pelo Secretário de Finanças o 8.º D. A. — Normas para a legalização de alvarás de licenças — Exposição com Parque de Diversões na Praia do Russel — Calçamento para logradouros rurais — A renda de ontem — Atos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Despachos do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

NORMAS PARA A LEGALIZAÇÃO DE ALVARAS COMERCIAIS, ETC.

O Secretário Geral de Finanças, considerando que deve ser preservada a existência distinção legal de zonas, no Distrito Federal; considerando que as vigentes regras de construção prescrevem princípios de ordem, tranquilidade e estética urbana, que são necessárias ao crescente desenvolvimento da cidade; considerando que a localização de estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais não devem fugir aos imperativos da lei; considerando que os precedentes em contrário não vedam a correção de práticas inadequadas, porventura instituidas em face de causas supervenientes, em Ordem de serviço baixada ontem, resolveu: o alvará de licença para localização de estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais será concedido com observância dos princípios estabelecidos no Decreto Municipal n.º 6.000, de 1 de julho de 1937, quanto ao fim da construção, atendidas as demais disposições de lei em vigor; é vedada a concessão de alvará de licença para a localização em prédio exclusivamente residencial de estabelecimento considerado na forma do item anterior; o alvará de licença poderá ser concedido para localização compatível, em sobrado misto, inclusive na zona residencial, se o prédio estiver situado em logradouro servido por transporte em carris; o alvará será concedido, para localização em apartamento, desde que o prédio seja de construção mista nos termos do decreto 6.000; se o prédio tiver exclusivo fim residencial, o alvará poderá ser concedido com restrições da autoridade, para localização de estabelecimento destinado ao exercício de profisão, ofício ou arte desde que: atividade licenciada seja exercida por pessoa residente no prédio; não haja empregados; não se faça uso de motor ou de qualquer instrumento de trabalho que possa perturbar o sossêgo da visinhança; não se trate de estabelecimento a cuja natureza de atividade convenha o aproveitamento das fachadas, para colocação de letreiros, anúncios, vitrines ou outra instalação que possa alterar o carater residencial do prédio.

EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA COM PARQUE DE DIVERSÕES NA PRAIA DO RUSSEL

Em requerimento de Afonso de Figueiredo Chaluh e Hugo Rosa, solicitando permissão para instalar no campo do Russel, na Glória, uma exposição de Puericultura e ainda, um parque de diversões, a exemplo do que foi levado a afeito pelos estudantes, no mesmo local, o prefeito general Mendes de Morais, concedeu a solicitação nas seguintes condições:

a) — Prazo máximo: 45 dias, sem prorrogação; b) — caução de cem mil cruzeiros; c) — aprovação pelos órgãos competentes de cada "stand" ou pavilhão; d) — estudo do plano de conjunto, sob o ponto de vista turístico, estético e higiênico, por uma comissão composta de elementos das Secretarias de Viação, Interior e Saúde e Assistência e Educação.

A ESTRADA DE MENDANHA VAI SER CALÇADA

No despacho com o Secretário Geral de Viação, o prefeito da cidade, aprovou as concorrências para calçamento das Estradas de Mendanha, Margarça e Capoeiras, todas em Campo Grande. Foi, ainda, no mesmo despacho, autorizada a abertura de concurrência para calçamento da Estrada do Pau Ferro, em Jacarepaguá.

VISITADO PELO DR. JOÃO LIRA FILHO O 8.º D. A.

No propósito de conhecer todos os serviços afetos à municipalidade, o dr. João Lira Filho, Secretário Geral de Finanças, tem visitado os vários setores, e ainda, ontem, em companhia do dr. Wolff Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro, esteve no 8.º Distrito de Arrecadação, à rua do Riachuelo, sob a chefia do fiel do Tesouro Oscar Nazareth. Colheu o dr. João Lira Filho, ótima impressão do que lhe foi dado a apreciar quanto ao movimento de arrecadação de impostos.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr$ 1.788.136,20, decorrentes de 3.656 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foram designados Cesar Augusto dos Santos Silvado para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Zoé Luciola Galvão e Valter Conceição para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Adailton de Almeida e Silva para a Zeladoria, núcleo 1.102.

DESPACHOS: — Manuel Borges — Vamos solicitar o parecer da Procuradoria, não apenas quanto à preliminar levantada pelo diretor interino, mas também quanto ao mérito.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foram designados Lidia Gonçalves Ramos — Maria T. Monteiro Scherpel — Maria Barbosa — Daisy Moreira Pinheiro — Amelia Pinto de Almeida — Nadir Elidio da Silveira — Mirtes Martins de Oliveira — Teresinha de Freitas Mourão — Celia Furegatti — Carlota de Oliveira Carveira — Silvia de Araujo Braga — Arlete de Alencar — Ligia Braga Martins — Diva Menezes Goudin — Adelia Caregal — Ilha Satino — Leila Conceição Monteiro de Souza — Creuza Vieira de Matos — Aida de Andrade Aires — Elza de Albuquerque e Silva — Maria da Glocia e Souza Figueiredo — Maria José Silveira — Heliete Bastos Machado — Arace Menezes Gondin e Maria da Conceição Pereira para o Departamento de Educação Primária e as diretoras de escola Judite Gomes Carneiro — Marieta Evangelista de Barros — Isabel de Almeida Santo e Violeta Guimarães Ayrosa para o mesmo Departamento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Alice Fernandes V. da Cunha para a escola Conselheiro Mayrink; Antonieta Timbero para a escola Anita Garibaldi; Andréa Pucine Lara Gonçalves para a escola Conselheiro Mayrink; Dirce Ferreira de Melo para a escola Irmã Zélia; Maria de Lourdes Furtado Goulart para a escola S. Paulo. Maria de Lourdes V. Vilaça para a escola P. Roosevelt; e Ondina da Costa Guimarães para a escola Epitácio Pessoa; e transferidos Gilda Osorio para a escola Silva Rabelo; Clara Klano para a escola Raul de Faria; Heloisa de Sá Vasconcelos Teixeira para a escola Quintino Bocaiuva.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Wilson Costabile para responder pelo expediente do 10.º Distrito de Saúde Escolar e Fausto de Castro Chaves para a escola Raul de Faria.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Margarida Finkal para o Serviço de Bibliotecas e transferidos Dylia Oliveira Costa para o C. T. A. José de Alencar e Manuel Cabral para o Serviço de Bibliotecas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Manuel Ferreira de Oliveira — Mantenho o despacho; Pedreira Itapagipe, Mario T. Dias da Costa e José Bernardino Alves — Autorizo; Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil — Não estou esclarecido quanto à obrigação do pagamento da Prefeitura à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. E' necessário que a cobrança seja aplicada com a prova de haver a Prefeitura assumido dita obrigação de pagamento. O próprio despacho do então prefeito Henrique Dodsworth no ofício 3.126, de 17 de outubro de 1943, do Secretário Geral de Finanças do tempo, dr. Mario Melo, não determina compromisso que deva ser atendido sem maiores formalidades. A autorização concedida está expressamente condicionada à observância das prescrições legais. A Caixa deve fundamentar o pedido, para que seja objeto de solução legal.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Luis Alberto Gonçalves de Araujo — Antonio Negri — Noemia Zilda de Matos Guimarães — Ariete Florial — David Fucks e José Vieira da Silva para o Departamento de Higiene; Haroldo V. Meier — Pedro Machado Lomba — Rubens Costa — Decio Fernandes de Almeida — José Ribeiro Coelho Filho — Dias Sebastião Camarocamo — Adão Manuel Pereira Nunes — Julio Martins Sobrinho — Moacir Caramurú Waldeck — Altair Rodrigues da Silva e José Queirós Lima para o Departamento de Tuberculose; Dario de Araujo Lins para o Departamento de Assistência ao Servidor; José Geraldo Correia — Eolo Fernandes Pereira — Zelia Marques Cruz — Francisco Marques de G. Calmon Filho — Ernesto José Nogueira e Savino Gasparini Filho para o Departamento de Assistência Hospitalar; Silvia Carmen Barbalho para a escola Técnica de Assistência Social "Cecy Dodsworth"; Nilza Alves Mendonça para o Laboratório de Produtos Terapêuticos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Milton Ulisses dos Santos para o H. G. Carlos Chagas; Hermes Gonçalves para o H. G. Getulio Vargas; Maria da Luz Tostes para o Serviço de Rouparia Geral; Adelaide Teixeira para o H. M. Filho; Jaime Francisco do Nascimento para o H. G. Miguel Couto; Avelino Enelei para o Instituto de Cardiologia; Francisco P. Santaselo para o H. G. de Jesus; Osvaldo Freitas para o H. G. Miguel Couto; Eolo Fernandes Pereira para o H. G. Carlos Chagas; Zelia Marques Crus para o H. D. do Meyer.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: Henrique Neumann — Considero em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, Laudelina Soares Neumann, na qualidade de esposa, à pensão instituida pelo contribuinte — matricula 31.804, Henrique Neumann; Mandel Martins Pinto — Autorizo a restituição do documento original, visto já existir traslado; Nair de Abreu Brandão — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 303,80 crédito decorrente de desconto indevido no mês de julho último; José Custódio de Oliveira — Deferido, nos termos das informações. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando o valor da mesma para Cr$ 280,90, retificando, outrossim, para 230 — casa 6, ao contribuinte Maria Ribeiro Trovão, matricula n.º 25.436; Marilha Figueiredo — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 180,00, descontada indevidamente no mês último; Ligia Maria Cerqueira de Carvalho — A requerente deve preencher pedido de empréstimo de emergência e apresentar-se para inspeção médica.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

1468 — 1988 — 1806 — 1981 — 1982 —
1983 — 1984 — 1985 — 1987 — 1988 —
1989 — 1990 — 1993 — 1993 — 1994 —
1995 — 1996 — 1797 — 1998 — 1999 —
2001 — 2002 — 2003 — 2004 — 2006 —
2006 — 2008 — 2009 — 2010 — 2011 —
2012 — 2014 — 2015 — 2016 — 2017 —
2018 — 2019 — 2020 — 2021 — 2022 —
2023 — 2024 — 2025 — 2026 — 2027 —
2028 — 2029 — 2030 — 2031 — 2033 —
2034 — 2033 — 2036 — 2037 — 2038 —
2039 — 2040 — 2041 — 2042 — 2043 —
2044 — 2045 — 2046 — 2047 — 2048 —
2049.

EMERGENCIA — MATRICULAS

28399 — 28930 — 8633 — 8619 — 8198
18111 — 18811 — 21036 — 23305 — 26315
26387 — 44672 — 50048.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Loção XAMBU

Já beleza e vigor aos cabelos

CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS

Efeito garantido

Estudante peruano

INTOXICADO POR UM CIGARRO DE MACONHA

Deu entrada no Posto Central de Assistência, aos primeiros minutos da madrugada de ontem, apresentando sintomas de intoxicação, o estudante peruano German Carpio, de 27 anos, solteiro, residente á rua Taylor n. 5. Após os curativos que foi submetido, o estudante foi levado á Policia Central, onde foi interrogado a respeito. Declarou, então, ás autoridades que, após ter saido do "Bilhar Palacio", foi abordado por dois individuos, nas proximidades do Largo da Lapa, que lhe ofereceram um cigarro. Sem nada suspeitar, pasou a fumá-lo. Entretanto, ao chegar á casa, sentiu-se mal, ocasião em que o seu companheiro de quarto, Roque Sales, solicitou a presença de uma ambulancia. Apesar do cerrado bombardeio de perguntas que German vem sendo submetido pelas autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões até o momento não declarou onde adquiriu o cigarro feito com a herva da morte. As diligências prosseguem a respeito.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista

Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 às 2as. 4as e 6as.

PRAÇA SAENZ PEÑA N 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as e sábados.

ENTROU EM "CANA" O DONO DA LEITERIA ANGRENSE

Leite adulterado era vendido ao público — Majorava o preço da mercadoria — Reiniciada a campanha contra os infratores

Depois de um prolongado periodo de descanço, a delegacia do Economia Popular, orientada pelo delegado Dulcidio Gonçalves, voltou, ontem, a agir contra os exploradores do povo. Embora, com menor intensidade do que na gestão passada, que tanto engrandeceu àquele orgão especializado do D.F.S.P., conseguiu, através de seus funcionários, supervisados pelo comissário Alberto Viana de Araujo, efetuar a prisão em flagrante de dois infratores, quando os mesmos empregavam as suas atividades ilícitas. Figura entre os detidos, abastado comerciante, proprietário de uma grande casa comercial, instalada elegantemente na rua Senador Dantas n.º 3.

Diariamente inumeras queixas eram endereçadas àquela delegacia contra as irregularidades que se vinham ocorrendo na Leiteria Angrense, estabelecida àquela rua e numero. Ontem, cerca das 11 e trinta horas, a fim de apurar devidamente ao fato, para o local seguiu uma caravana de policiais integrada pelo sr. Luiz Frusto Freire, do Departamento de Fiscalização da Prefeitura. A' chegada dos agentes da autoridade àquele estabelecimento, verificou-se panico entre os fregueses. Entretanto, notificados do que se passava, os animos foram serenados, iniciando então os trabalhos de fiscalização. Uma por uma das dependencias daquela leiteria foi visitada. No interior de uma geladeira eletrica, a policia encontrou cerca de vinte litros de leite que se destinavam ao consumo publico. No exame procedido no local pelo sr. Fausto Freire, ficou constatado que o produto continha grande quantidade de agua. Após ter sido colhido amostra de prova e contra prova, o leite foi danificado. Diante dessa grave irregularidade, prevista no artigo 273, inciso I, paragrafos 1.º e 2.º do Codigo Penal, foi o proprietario do estabelecimento em causa, sr. Domingos Ribeiro da Silva detido e conduzido à sede da Delegacia de Economia Popular, onde foi autuado em flagrante. Após ter o acusado depositado a quantia de cinco mil cruzeiros correspondentes a fiança que lhe fora arbitrada pelo titular daquela delegacia, foi posto em liberdade.

Por se encontrar vendendo mercadorias acima do preço tabelado à domestica Maria Madalena Francisca, foi preso, no interior da Casa Fiel do Bom Jardim, instalada na rua Marechal Cantuaria n.º 886 E, o lusitano Ernesto Carvalho Rosado, de 27 anos, solteiro, residente à rua Irineu Marinho n.º 87. O infrator que há um mês se encontra no Brasil, após ter depositado a fiança foi também posto em liberdade.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as. e 6as feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as.. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas

Edif DARKE — Sala 1.825 Av 13 de Maio N. 23 — 18.º and

O "bicheiro" baleou o colega

Por questões do denominado "jôgo do bicho", discutiram no Largo dos Guimarães, em Santa Tereza, os contraventores Valdemar Ventura, de 41 anos de idade, residente na rua Coronel Leitão, 852, e outro, conhecido pelo vulgo de "Balaco".

Em determinado momento, este, sacando de um revólver, fez um disparo contra o outro que foi atingido na boca, tendo o projétil indo se localizar na clavícula.

A vítima foi internada no H.P.S., tendo o criminoso se evadido.

OFICINA MEYER

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo

J. BARRANCO

R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2918

"Benedito Hipólito número 24"

A CASA ERA UMA VERDADEIRA "FORTALEZA" ONDE SE REUNIAM INUMEROS CONTRAVENTORES — A POLICIA CHEGOU E ABAFOU A "BANCA".

Desde algum tempo que o delegado Mario Lucena vinha tendo conhecimento que a casa situada na rua Benedito Hipolito, 24, tinha sido transformada em uma verdadeira "Fortaleza", isto é, local onde se reunem individuos para a prática do denominado "jôgo do bicho".

Aquela autoridade estava apenas esperando uma oportunidade para agir na certa e assim surpreender os contraventores. Isto verificou-se ontem às primeiras horas da tarde.

S. S. se fez acompanhar de vários auxiliares e tratou então de fazer o necessário cêrco e depois era então feita a batida na qual foram detidos os individuos:

Levi Mascarenhas, Geraldo Batista Soares, Manuel Correia Filho, Antonio de Barros, Milton de Andrade, Mario Franco, José Vicente de Andrade, Pedro Inacio dos Santos, Jaime Antonio Martins, Valdemar Bianchi, Moacir Malaquias da Silva, José Pinto, Gaspar Carvalho de Souza, Alberto de Carvalho Silva, Filo Lanceiro, Fernandes Pereira das Neves, Casimiro Ferreira, João Pereira, Lourival de Oliveira, Joaquim Marques de Sá, Nicolau Merolo, Amadeu Luis Benedetti, Mauricio Jorge Moreira, Norberto Figueira Filho, Joaquim Ferreira, Petronilio Paster e Antonio Porto.

Suicidou-se

Antonio [illegible], de 17 anos de idade, funcionario municipal, morador na rua [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

O comissario Silva Junior do 23.º distrito, tomou conhecimento do fato.

finanças do dia

CAMBIO

Em condições estáveis e sem alteração nas taxas funcionou, ontem, o mercado de câmbio. O Banco do Brasil cotava a moeda inglesa a Cr$ .... 74,03 55, a Cr$ 73,39 48 e a Cr$ 74,50 88, a norte-americana a Cr$ 18,38, a Cr$ 18,73 e a Cr$ 18,60 e a argentina a Cr$ 4,54 11, a Cr$ 4,65 96 e a Cr$ 4,67 07, para compras, saques e repasses, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:

	Vendas	Compras
	Cr$	Cr$
Libra	73,39 48	74,03 55
Dolar	18,73	18,38
Pêso boliviano	.44 ??	—
Pêso uruguaio	9,83 76	9,50 79
Pêso chileno	0,60 30	0,50 39
Pêso argentino	4,65 96	4,54 11
Franco suiço	4,37 35	4,33 96
Franco belga	0,43 71	0,41 93
Franco francês	0,15 76	0,15 40
Escudo	0,76 79	0,?? 6?
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 68	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,60
Corôa sueca	5,14 86
Escudo	0,74 90
Argentina	4,67 07
Pêso uruguaio	9,86 04
Franco suiço	4,33 14

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 3 de Setembro de 1947

Londres	73,39 50
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 37
Suiça	4,38 80
Argentina	4,66 97
Uruguai	9,66 74
Chile	0,60 56
Suécia	5,31 00
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Canadá	18,40
Tchecoslováquia	0,37 44

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 40,80

No mercado de café disponivel, foram negociadas, ontem, 1.100 sacas.

Os corretores deram para o tipo 7 o preço anterior de Cr$ 40,80, por dez quilos e para o mercado a posição sustentada.

Fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,80
Tipo 8	Cr$ 39,80

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,05
Estado de Minas (Café fino)	9,40
Estado do Rio (Café comum)	4,00

— MOVIMENTO ESTATISTICO: —

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Espirito Santo	1.487
Minas	215
Rio	200
MARITIMA:	
Minas	1.000
São Paulo	400
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	2.530
TOTAL	5.903

EMBARQUES

Cabotagem	400
TOTAL	400
Existência	317.325
Café despachado para embarque	127.735

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	41,50	41,00
Outubro	41,40	41,00
Novembro	41,20	40,90
Dezembro	41,30	41,00
Janeiro (1948)	41,30	41,00
Fevereiro (1948)	41,30	41,00

Vendas — 4.800 sacas.
Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	41,30	41,00
Outubro	41,10	41,00
Novembro	41,10	41,00
Dezembro	41,00	40,90
Janeiro (1948)	41,00	40,90
Fevereiro (1948)	41,10	40,90

Vendas — 7.800 sacas.
Mercado — Sustentado.

AÇUCAR

O mercado dêsse produto funcionou, ontem, em condições sustentadas, com os preços inalterados e com negócios animados.

Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 300 sacos, sendo 200 de Campos e 100 do Espirito Santo. Sairam 5.30 e ficaram em depósito 53.391 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavo	144,00
Mascavinho	144,00

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão funcionou calmo e com os mesmos preços da véspera. Os negócios verificados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 303 fardos de Cabedelo. Sairam 403 e ficaram em depósito 15.713 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	CR$
Tipo 3	128,00 a 130,00
Tipo 4	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões	CR$
Tipo 4	118,00 a 117,00
Tipo 5	104,00 a 108,00
Fibra curta:	
Ceará:	Cr$
Tipo 8	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	116,00 a 116,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.434	139
Farinha (sacos)	9.390	7/0
Arroz (sacos)	13.803	2.744
Milho (sacos)	—	10
Açucar (sacos)	1.168	—
Banha (quilos)	1.740	239
Manteiga (quilos)	1.093	—
Batatas (caixas)	184	—
Cebolas (caixas)	322	—

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores esteve em condições movimentadas e os negócios verificados foram apreciáveis. As apólices da Divida Pública, Municipais e Estaduais de sorteio regularam em condições de estabilidade. As Obrigações de Guerra apresentaram pequena baixa e os demais valores ficaram sem interêsse, tudo como se vê e mas-guida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
20	Uniformizadas	713,00
60	D. Emis. Nom.	785,00
86	Idem Cout.	720,00
187	D. Emis. Port.	685,00
30	Idem Caut.	865,00
614	Reajust.	745,00
	OBRGS.	
1	Guerra Cr$ 200,	145,00
1	Idem Cr$ 500,	363,00
529	Idem Cr$ 1.000,	735,00
7	Idem Cr$ 5.000,	3.570,00
	ESTADUAIS: Aps.	
109	Minas 7% pt. D. 1177	785,00
1	Minas 1.ª serie	185,50
10	Idem	187,00
100	Idem 2.ª serie	174,00
40	Pernambuco	88,00
86	Rod. E. Rio C/J.	873,00
10	E. Rio Elet.	835,00
1	S. Paulo	200,00
8	Idem	202,50
103	Idem	203,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
60	Emp. 1914 pt.	178,00
208	Dec. 1838	180,00
248	Dec. 2097	188,00
460	Emp. 1931	167,00
	DIVIDA PARTICULAR: Acões de Bancos	
25	Fluminense de Produção de Cr$ 200,	205,00
230	Oliveira Roxo Cr$ 200, Pref.	200,00
	COMPANHIAS	
1.000	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,	205,00
200	Docas de Santos Cr$ 200, port.	203,00
8	Imobiliária S. Francisco Xavier Cr$ 200,	200,50
100	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, — Port.	423,00
200	Idem	427,00
	DEBENTURES	
100	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, — 3%	133,00
15	Idem	201,00
200	Cia. Docas de Santos Cr$ 200, — 7%	163,??
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
200	Banco da Prefeitura do D. Fed de Cr$ 1.000, 7%	897,00

[illegible] MILHÕES DE DOLARES [illegible] COU A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

SANTOS, 3 (Asapress) — [illegible] o café brasileiro para o exterior [illegible] para o Brasil cêrca de [illegible] milhões de dólares. O café continua, assim, sendo a grande fonte de cambiais para o nosso país.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"

PROCEDÊNCIA: De NOVA YORK para RIO		DESTINO: De RIO para NOVA YORK	
"ARGENTINA"	Saida de Nova York atrazada devido a greve	"ARGENTINA"	Atrazado devido a gréve

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER, NEW YORK e SAVANNAH	Entrada	DESTINO: PHILADELPHIA, NOVA YORK, BOSTON Via Curaçao e Aruba	Entrada	Saida
"RAFAEL R. RIVERA"	No porto			
"WILLIS VAN DEVANTER"	No porto			
"MORMACREED"	Setembro 4	MORMACGULF	Setembro 7	Setembro 8
MORMACYORK	Setembro 11			
JOSEPH HOOKER	Setembro 23			

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES	Entrada	DESTINO: Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (VIA CURAÇAO)	Entrada	Saida
"JOSIAH ROYCE"	No porto	"CLEARWATER VICTORY	No Porto	Setembro 5

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento dirêto de embarque.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADÁ"

PROCEDÊNCIA: PORT ALFRED, THREE RIVERS e MONTREAL	Entrada	DESTINO: MONTREAL Via Curaçao, ARUBA, PHILADELPHIA, NOVA YORK E BOSTON	Entrada	Saida
		MORMACGULF	Setembro 6	Setembro 7

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.23-3764
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 18 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2640

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"

10.000 tons. deslocamento.

Sairá breve para:

VITORIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

SUL

SERVIÇO DE CARGAS

"UÇÁ"

Sairá a 8 de Setembro para: — PARANAGUA', S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS e ITAJAI.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"D. PEDRO II"

Sairá a 15 de Setembro para:

RECIFE — S. VICENTE — LISBOA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE

"CANTUARIA"

Sairá a 17 de Setembro, às 14 horas, para:

Salvador — Recife — Fortaleza — Trinidad e Nova York

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAPE'

Sai sábado, 6 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

ARARANGUA'

Sai sexta-feira às 14 horas para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPURA

Sai sábado, 6 do corrente, às 9 horas para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

ARATIMBO

Sai quinta-feira, 4 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO

ITAHITE

Sairá para:
[illegible]OS — RIO G[illegible]NDE — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

CAMPEIRO

Sai Sábado, 6 de Setembro, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU — ARACATY

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3133 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant, 171 — Tel. 5700

TELEFONES: 23-3208 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5109
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

CONFUSÃO NO EQUADOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

t ram o govêrno do coronel Carlos Mancheno.

Informações de Guaiaquil dizem que o major Giron enviou um batalhão a Ambato a fim de reforçar as tropas que apoiam a Junta Governativa ali estabelecida. Acrescentam que Giron declarou que nenhuma medida tomada pelo presidente provisório, sr. Suarez Veintimila, será reconhecida pela Junta de Ambato.

Outras informações de Guaiaquil revelam que o chefe militar daquela zona ordenou a prisão do sr. Leonardo Stagg, ex-ministro da Economia, sr. Gustavo e outras personalidades por terem chamado ao pais o sr. Velasco Ibarra, fazendo-o crêr que continuava sendo presidente da República. A situação se complicou mais ainda quando se anunciou que o presidente deposto, sr. Velasco Ibarra, regressaria ao país para assumir novamente ao poder. O sr. Velasco Ibarra já declarara que não abandonará o Poder mas sim que o haviam obrigado a renunciar e a tomar, imediatamente, o avião que o levaria ao exilio.

Alocução de Velasco Ibarra

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O presidente deposto do Equador, sr. Velasco Ibarra, pouco antes de embarcar para Guaiaquil, pronunciou através de uma cadeia de emissoras locais, a seguinte alocução: "Povo equatoriano, eu vos saúdo e aplaudo. Eu vos aplaudo pela decisão de lutar e expor vossas vidas em defesa da Democracia, para impedir que um tirano vos governasse. Eu não renunciei ao Poder; fui aprisionado por alguns militares contra os quais tentei lutar. Fui ao quartel de um regimento de tanks, mas ali encontrei também a traição. Fui aprisionado ali e, ainda mais, insultado. A renuncia me foi arrancada e não tem nenhum valor porquanto sòmente poderia renunciar perante o Congresso. Não ha outra autoridade no Equador que José Maria Velasco Ibarra, eleito por vós em dois memoráveis plebiscitos. Acreditai em mim, oh! povo equatoriano! Não acrediteis em traidores. Estou disposto a lutar e vou para ai. Não estamos sós. Toda a América está conosco".

Ibarra impedido de voltar

QUITO, 3 (A. P.)

O Conselho de Estado, reunido sob a chefia do presidente da Côrte Suprema, esta madrugada, convocou uma reunião extraordinaria do Congresso para o dia 15 de setembro, declarando, ao mesmo tempo: "O dr. José Maria Velasco Ibarra abandonou o seu cargo de presidente da República, cessando por isso mesmo, definitivamente, as suas funções, cabendo, em consequencia, assumir o mencionado cargo o vice-presidente constitucional da Republica, dr. Mariano Suárez Veintimilla". Suárez e o seu gabinete apresentarão a sua renuncia ao Congresso, no dia 15. De acôrdo com a Constituição, o presidente eleito pelo Senado assumirá a presidencia, convocará eleições para maio de 1948 e entregará o Poder ao seu sucessor livremente eleito, em setembro. Há completa calma e tranquilidade no país.

Repulsa ao regresso de Ibarra

GUAYAQUIL, 3 (A. P.) — A noticia do possivel regresso de Velasco Ibarra ao Equador está provocando as mais contraditórias reações, predominando, porém, a de que "a sua hora politica já passou". A oficialidade do Exercito em Quito reserva a sua opinião até que se conheça os resultados das conferencias entre as delegações dos varios comandos militares sôbre qual a atitude a tomar. O major Sergio Enrique Girón, chefe do distrito militar de Guayaquil - nomeado pelo cor. Angel Baquero Dávila, Ministro da Defesa do govêrno Mariano Suárez Veintimilla, chefe das tropas constitucionalistas, — declarou: "A repulsa ao regresso de Velasco Ibarra ao país é unanime. Tanto pior se pensa assumir o poder. Ele é responsável pelo derramamento de sangue e pelo desastre por que atravessa atualmente o país". O major Girón deu a entender que seriam tomadas precauções para impedir a entrada de Velasco no país, inclusive o seu desembarque de avião. Os dirigentes dos partidos de esquerda tambem se manifestaram contra o regresso de Velasco.

Quinze mil litros de leite apodrecendo no entreposto da Cooperativa Central

(*Conclusão da 1.ª pag.*)

respondia às necessidades da população, o que naturalmente se esperava da CCPL, era que melhorasse os serviços em lide. Mas o que veio a dar-se foi justamente o contrario em consequência das graves irregularidades a que nos referimos. A situação chegou, finalmente, a este ponto: os produtores enviam o leite e o produto fica apodrecendo, aos milhares de litros, no entreposto receptor, porque a Cooperativa Central fechou postos, cancelou assinaturas em larga escala e tomou medidas outras visando restringir o consumo, com o objetivo de "fazer economias", que iriam cobrir o estranho "deficit".

Mesmo que o fim em mira fosse alcançado, está claro que o povo não poderia ser prejudicado até o ponto em que o está sendo. Este o motivo por que, sem dúvida alguma, as autoridades públicas não de intervir sem demora nesse caso da CCPL, que está se apresentando mais escandaloso que o da propria CEL.

Incisivas declarações do chanceler inglês

SOUTHPORT, 3 (Inglaterra) — (U. P.) — Falando hoje no Congresso das Trade Unions, o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, repeliu as propostas de Winston Churchill para a volta à liberdade de iniciativa, como solução as dificuldades econômicas do país. A êsse respeito, o titular do Foreign Office disse: "O sr. Churchill pode ser um grande chefe para a guerra, mas não foi bom ministro da Fazenda ou economista... O trabalhismo tem isto a dizer ao país: a liberdade de iniciativa que possa ter existido sob o velho regime não significou liberdade para os trabalhadores deste país ou do mundo". Em seguida, o sr. Ernest Bevin declarou perante os congressistas que a chave para a independência britânica estava na produção e acrescentou: "Recuso-me a atar o país aos Estados Unidos. Por isso estou aqui para apelar para vós, no sentido de que luteis pela independência nas fábricas. A Grã-Bretanha se ergue entre o Ocidente e o Oriente, mas ninguém poderá me acusar de ser subserviente a um ou a outro". Num discurso que se prolongou por setenta minutos, o sr. Bevin declarou ao Congresso que se os seus membros fracassarem na tarefa de aumentar a produção, a Grã-Bretanha perderia o seu lugar dentre as nações de vanguarda. A propósito, o sr. Bevin disse ainda textualmente: "Dai-me as ferramentas da produção e eu modificarei a politica exterior da Europa". Em seguida defendeu a concessão de independência à India, pois de outra forma a nação teria forçada a enviar tropas àquele país a fim de evitar a guerra civil. Terminando sua oração, o sr. Ernest Bevin declarou que a Grã-Bretanha deverá aumentar suas exportações em trinta e um milhões de libras mensais e predisse que seria "uma dura tarefa manter os padrões de 1938 nos próximos dois anos".

ESPORTES

SERA' ANTECIPADA A SEXTA RODADA

(Conclusão da 12.ª página)

não haviam sido oficializados. Destarte, não teremos futebol no domingo, e sim no sábado.

APENAS UM NOTURNO

Dos cinco jogos marcados para sábado, apenas um será efetuado à luz dos refletores. Trata-se de Fluminense x São Cristovão, que se antecipando, à decisão solicitaram, de comum acôrdo, a designação do novo horário. Os quatro restantes, serão travados à tarde, nos campos determinados pela tabela, com exceção do embate entre americanos e leopoldinenses.

MUDANÇA DE LOCAL PARA O JOGO AMERICA X BONSUCESSO

Ninguém desconhece que o América atua oficialmente no gramado de São Januário. Entretanto, devido a antecipação geral da rodada, ficaram os rubros sem o seu local oficial para enfrentar o Bonsucesso. Desta maneira, o Sr. Vargas Netto, usando dos direitos que lhe conferem as leis da entidade, marcou o jogo América x Bonsucesso para o estádio do Botafogo, à tarde.

NÃO SERA' CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL

O presidente Vargas Neto, quando há necessidade de antecipar qualquer rodada do certame oficial, costuma convocar o Conselho Arbitral da entidade. Na emergência atual, o dirigente máximo da entidade, não tendo tempo para a convocação dos presidente dos clubes, dispensou a reunião, tomando a decisão final.

Concedida permissão ao Bangu para jogar fora do Rio

A C. B. D. concedeu a necessária permissão ao Bangú A. C., filiado à Federação Metropolitana de Futebol, para jogar no dia 6 do corrente, um jogo amistoso, contra o Esporte Club Bemfica, na cidade de Marques de Valença, no Estado do Rio.

Da Federação Norte-riograndense de Desportos

A Federação Norte-Riograndense de Desportos comunicou à C. B. D., que resolveu organizar um departamento especial para controlar o tennis.

PERDEU-SE a cautela n. 27.757 — J — da Agência Bandeira — Penhôres.

CASA DE SAÚDE SANTA TERESINHA
OPERAÇÕES — SOCORROS URGENTES
CONDE BONFIM, 149 — TEL. 28-5235

Turfe

APENAS HERON DEVERÁ DEFENDER A JAQUETA "OURO E COSTURAS AZUIS", NO G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS

O Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, prova básica da tarde de domingo próximo, reuniu em seu campo, alguns dos maiores valores do nosso turfe, entre os quais Heliaco, Heron, Zorro, El Don, Trick, Múltiple, Mirón e Chasquillo.

Dos concorrentes em aprêço, apenas Heliaco deverá desertar, entregando ao seu companheiro Herón, a incumbência de defender o prestigio das cores do "stud" Paula Machado. Pelo que vem produzindo em sua campanha, Heron deve surgir como o franco favorito da carreira clássica de domingo, que, conta como uma das suas atrações, o reaparecimento de Mirón, o "crack" do sr. José Paulino Nogueira, arrendado ao conhecido importador Osvaldo Camisa. Zorro, que também figura como adversário de primeira linha, reaparece em condições excepcionais, o que também acontece com Múltiple, se a pista estiver seca.

Com a disputa dessa prova clássica, está assegurado o sucesso da reunião que o Jockey Club Brasileiro levará a efeito domingo próximo.

Heliaco deverá ser reservado para o G. P. Guanabara

O "crack" Heliaco que confirmou inscrição no G. P. Jockey Clube Brasileiro juntamente com Heron, ao que soubemos não será apresentado, ficando reservado para o Grande Prêmio "Guanabara" a ser disputado no dia 14 do corrente.

Sociais no turfe

Passa hoje a data natalicia de Alberto Garcia, nosso brilhante colega de imprensa e figura de projeção nos meios forenses da cidade. O aniversariante, que por seus dotes de inteligência e de carater soube criar um ambiente de franca simpatia e amizade, será alvo, no dia de hoje, por parte de seus inumeros amigos, das mais justificadas demonstrações de aprêço.

Ao Garcia deixamos aqui o nosso abraço.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

		Ks.
1	1 Cruzador, J. Dias	58
	" Mipona, P. Coelho	50
2	2 Huasca, M. Coutinho	54
	3 Sis, XX	54
	4 Aragonita, J. Coutinho	56
3	5 Vulcão, J. Graça	54
	6 Veneno, J. Costa	52
	7 Barrovisto, P. Tavares	52
4	9 Vitacin, XX	52
	9 Decreto, M. Carvalho	58
	" Catavento, S. P. Ribei.	56

2.º páreo — 1.400 metros, às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Fincapé, F. Irigoyen	54
	2 Sagres, L. Mezaros	56
2	3 Dabul, O. Reichel	52
	4 Glacial, Duvid. correr	56
3	5 F. Champagne, N. Mota	50
	6 Três Pontas, D. Fer.	52
4	7 Furacão, R. Pacheco	54
	8 Sirigy, N. Linhares	56

3.º páreo — Prêmio Clássico Antonio Prado — 1.600 metros, às 15,10 horas — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1 Hamdam, L. Rigoni	55
2 Vavau, S. Ferreira	49
3 Indico, F. Irigoyen	50
4 Arrow, A. Ribas	50

4.º páreo — 1.800 metros, às 15,45 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Miralumo, S. Ferreira	60
	2 Natalia, M. Tavares	52
2	3 Credulo, D. Ferreira	56
	4 Granflauta, J. Maia	50
3	5 Mistral, A. Araujo	58
	6 Hullera, J. Mesquita	55
4	7 Muluya, C. Pereira	54
	" Chacim, J. Martins	58

5.º páreo — 1.400 metros, às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Trimonte, S. Ferreira	55
	2 Iridio, P. Simões	55
2	3 Gavial, L. Mezaros	55
	4 Abdin, N. Linhares	55
3	5 Indicado, E. Castillo	55
	6 Corrientes, S. Batista	55
	7 Cloré, Reduzino Filho	55
4	8 Sstalo, R. Benitez	55
	9 Tufão, I. Souza	55
	" King Cole, X X.	55

6.º páreo — 1.000 metros, às 16,55 horas — Pista de grama — Betting — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Arabiana, L. Rigoni	54
	2 Maracatú, D. Ferreira	54
	3 Caviar, J. Vidal	55
2	4 Hypnos, J. Portilho	56
	5 Hong Kong, J. Mesq.	56
	6 Judas, R. Silva	56
3	7 Jaez, E. Castillo	58
	8 Sinclair, W. Lima	56
	9 Zamor, L. Mezaros	55
4	10 Hellah, M. Tavares	54
	11 Marqueza, J. Martins	54
	12 Huron, R. Freitas	56
	" Fluxo, C. Pereira	56

7.º páreo — 1.500 metros, às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Ponteiro, Red. Filho	52
	2 Esquadro, E. Cardoso	58
	3 Fil d'Or, E. P. Cout.	52
2	4 Urucung, R. Benitez	54
	5 Folia, O. Reichel	52
	6 S. de Prata, G. Costa	55
3	7 D. Pedro II, D. Ferrei.	52
	8 Meeting, J. Graça	56
	9 Gualanete, A. Nery	55
4	10 Penedo, N. Linhares	52
	11 Cajubi, S. Ferreira	58
	" M. Clara, J. Mesquita	50

TRICK, ZORRO E MIRON, OS MAIORES ADVERSARIOS DE HERON

Montarias prováveis

1.º páreo — 1.400 metros, às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Livia, J. Maritus	55
2—2 Andaluza, I. Souza	55
3—3 Jarina, A. Barbosa	55
4 [4 A. Regia, W. Andrade	55
5 Cherie, R. Freitas	55

2.º páreo — Prêmio Ipiranga — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Esfusiante, A. Ribas	55
	2 Bayeux, XX	53
2	3 Icaro, O. Ullôa	55
	4 Atria, J. Mesquita	58
3	5 Fontana, R. Benitez	53
	6 Brioso, S. Fernandes	55
4	7 Curuzú, O. Santos	55
	8 Jarauna, J. Santos	53
	" Cherie, Nã ocorre	53

3.º páreo — 1.600 metros, às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

		Ks.
1—1	Coracero, J. Portilho	54
2—2	Furão, A. Araujo	54
3	3 Hurona, F. Irigoyen	52
	4 Peral, L. Rigoni	58
4	5 Bordoneo, W. Andrade	52
	6 Nacarado, J. Mesquita	52

4.º páreo — Prêmio 7 de Setembro — 1.400 metros, às 15,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Inca, J. Mesquita	55
	" Vavau, R. Freitas	55
2	2 Imbú, P. Simões	53
	3 Anhuma, Red. Filho	53
3	4 Pioneiro, L. Rigoni	53
	5 Ibicuhy, O. Ullôa	51
4	6 Guanumbi, E. Castillo	53
	" Aporé, XX	53

5.º páreo — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros, às 15,45 horas — Cr$ 300.000,00.

		Ks.
1	1 Heliano, XX	58
	" Heron, O. Ullôa	52
2	2 Zorro, F. Irigoyen	58
	3 El Don, W. Andrade	58
3	4 Trick, L. Rigoni	55
	5 Múltiple, S. Ferreira	57
4	6 Mirón, R. Freitas	58
	7 Chasquillo, XX	58

6.º páreo — 1.000 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Liú, J. Souza	54
	2 Faladora, J. Maia	50
2	3 Xavante, A. Araujo	58
	4 Chapada, M. Coutinho	50
3	5 Havano, A. Barbosa	58
	6 Malmiquer, L. Rigoni	56
4	7 Pirata, Reduzino Filho	52
	8 Urutú, XX	56
	" Kit, S. Ferreira	54

7.º páreo — 1.400 metros, às 13,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Salto, S. Ferreira	58
	2 Cayena, J. Vidal	58
	3 Gioconda, A. Ribas	52
2	4 Alameda, F. Irigoyen	54
	5 J. Chico, A. Barbosa	54
	6 Nedda, O. Coutinho	52
	7 Guadalajara, N. Motta	52
3	8 Ianaco, S. Batista	56
	9 Itai, R. Benitez	52
	10 Iba, I. Souza	52
	11 Seafire, XX	52
4	12 D. Paulito, A. Araujo	58
	13 Giria, J. Mesquita	56
	" Guadalupe, E. Castillo	54
	" Cerro Claro, XX	54

8.º páreo — 1.400 metros, às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Vencimento, R. Freitas	58
	" Miami, S. Ferreira	54
	2 Pólvora, Red. Filho	50
2	3 Musicante, O. Ullôa	57
	4 Maren, W. Andrade	52
	5 R. Statute, L. Leighton	51
3	6 Edmund, J. Vidal	54
	7 Carioca, E. Castillo	54
	8 Porungo, A. Araujo	52
4	9 Combativo, L. Rigoni	55
	10 Shangai Kid, F. Irigoy.	52
	11 Mar Revuelto, J. Port.	58
	" Carnavalesca, J. Maia	50

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
Contrato celebrado com o Governo da União em 28 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.
PREMIO MAIOR:
257.ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N
Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947
Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul marinho, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE SETEMBRO DE 1947 às 14 horas.
6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios Cr$ — [illegible]

13636 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
13635 — Aproximação 25.000,00
13637 — Aproximação 25.000,00
89873 — 200.000,00 — Rio
49874 — 200.000,00 — Rio
34559 — 50.000,00 — Rio
29534 — 20.000,00 — Rio
10925 — 10.000,00 — Rio

Todos os numeros terminados em 6 têm Cr$ 150,00

O escritorio à Rua Senador Dantas n. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados. A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo subtraido o ultimo. Serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro. Isto é o numero 1.
As extrações principiam às 14 horas
257.ª Extração — Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais: DOMINGOS DEMARCHI, HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: GULLON DA SILVA COUTINHO — 257.ª Extração

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Raio X. — Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO 88 - 3.º andar — Sala 22. Tel 22-3886

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL
Rua México, n. 88 — 3.º — Tel.: [illegible]

E. C. USINA SÃO JOSE' UM EXPOENTE DO ESPORTE AMADOR

Notável esfôrço do grêmio campista — O "Estádio da Vitória" — Um quadro possante — Notas

Campos, a grande cidade fluminense, tem em seus filhos, verdadeiros entusiastas do esporte. Numerosas são as agremiações esportivas daquela cidade que têm primado por um esforço elogiável a fim de levantar aos pináculos da glória o esporte amador em nossa terra.

O E. C. São José, novel grêmio de Campos e constituido de funcionários da Usina São José. Nele se congregam, nas horas de lazer, os administradores, os auxiliares e os operários da Usina.

O ESTADIO DA VITORIA

Possue o E. C. São José magnífica praça de esportes, denominada "Estadio da Vitória". O campo de futebol, já construido, mede 110 x 75 m. de terreno otimamente gramado, circundado por uma pista destinada a competições de atletismo. O "paratuche" é de cimento armado, o que constitui inovação em matéria de cercas internas. Nas cabeceiras do campo, constroem-se uma piscina, vestiários, quadras de tenis e basquetebol. A tribuna social, já terminada, oferece amplo conforto aos associados e autoridades.

UMA ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE

A Diretoria do E. C. São José conta em seu seio, elementos batalhadores, desportistas eméritos. O presidente atual é o sr. Itamar Almirante Dias, que conta ainda com a colaboração dos seguintes diretores: Vice-Presidente — Sr. Saturnino Monteiro Filho; Secretário Geral — Sr. Helio Gomes Monteiro; 1º Secretário — Sr. Gilberto Batista Vieira; 2º Secretário — Sr. João Batista Tavares; Tesoureiro Geral — Sr. Jacl Sampaio; 1º Tesoureiro — Sr. Volgran Silvano da Silva e 2º Tesoureiro — Sr. Jorge Gonçalves.

A EQUIPE DE FUTEBOL

O esquadrão do E. C. Usina São José é constituido de ótimos elementos. A caracteristica principal é o entusiasmo com que lutam do primeiro ao ultimo minuto da luta. O Técnico Augusto Alvany conta com elementos esforçados.

Até a presente data, o grêmio campista obteve, em 35 jogos, 30 vitórias, empatando 3 partidas; somente foi derrotado 2 vezes, sendo que a ultima delas contra a equipe do Leopoldina Railway A. A.

Sua ofensiva já marcou 161 tentos contra 54 dos adversários.

FILIADO A LIGA CAMPISTA DE DESPORTOS

Uma noticia alviçareira veio alegrar os desportistas de Campos; é que o E. C. Usina São José vem de se filiar à Liga Campista de Desportos, onde disputará, com seus co-irmãos, todos os torneios e campeonatos da entidade.

NOVOS INTERESTADUAIS PREVISTOS

Segundo apurámos, o E. C. Usina São José está entabolando negociações com diversos clubes, para a realização de outros encontros interestaduais.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 4 de Setembro de 1947 — NÚMERO 1.862

O FRANCISCO ALVES SAGROU-SE CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO DA LIGA GRAFICA

VENCIDO O M. GONÇALVES F. C. POR 2X1 — SÁBADO PRÓXIMO, A ENTREGA DOS PRÊMIOS



O quadro do Francisco Alves F. C. que sagrou-se brilhantemente campeão do Torneio Inicio da Liga Gráfica do Rio de Janeiro

Foi realizado no sábado passado, no gramado do Fabrica de Máscaras Contra Gases, a partida final do Torneio Inicio da Liga Gráfica, entre os conjuntos do M. Gonçalves e Francisco Alves F. C. Era enorme a espectativa que reinava entre os mais ardorosos fans das duas agremiações, que em massa compareceram ao local da luta para incentivar seus teams a vitoria.

O resultado favoravel ao Francisco Alves F. C. foi justo, uma vez que seus defensores souberam tirar proveito das falhas de seu valoroso adversario.

OS QUADROS

FRANCISCO ALVES F. C. — Sabiá — Osvaldo e Orlando — Pery — Juca e Ruy — Silvio — Chico — Almir — Dadão e Homero.

M. GONÇALVES F. C. — Elzo — João e Toninho — Tião — Cabral e Eneas — Paulo — Helio — Macali — Miltou e Roberto.

A ENTREGA DOS PREMIOS

No próximo sábado, dia 6 às 21 horas, no salão do Clube de S. Cristovão, será entregue solenemente os premios aos vencedores.

ELEITA A MADRINHA DO CRUZEIRO F. C. DA P. MAUA'

Colocada a faixa simbólica na vencedora pela Madrinha do Esporte Amador — Elza Costa Segadas, a laureada — Os resultados do programa esportivo — Em visita a A MANHÃ

Realizou-se sábado passado a festa comemorativa do 1.º aniversário do Cruzeiro F.C. promissor gremio da Praça Mauá.

A COROAÇÃO DA RAINHA —

Nessa mesma noite, foi procedida a apuração para eleger a madrinha do Clube. Após um pleito renhido e elegantemente disputado, sagrou-se vencedora a graciosa senhorita Elza Costa Segadas, que foi estrondosamente ovacionada pelo numeroso publico que afluiu à sede do querido clube. Coube a senhorita Floripes Gonçalves Monção, madrinha do Esporte Amador de 47, a honrosa incumbência de colocar a faixa simbolica na vencedora.

UMA LEMBRANÇA PARA FLORIPES —

A diretoria do Clube fez oferta a Floripes G. Monção, de riquissima flamula com o escudo do Cruzeiro, como lembrança de sua visita à sede do clube.

O RESULTADO DA APURAÇÃO

O resultado geral do plebiscito realizado para eleger a madrinha do Clube foi o seguinte:

1.º Elza Costa Segadas — 3.033 votos;
2.º Hilda Bastos — 2.435 votos;
3.º Hilda de Souza — 583 votos;
4.º Joia Cavalieri — 15 votos.

EM VISITA "A MANHÃ"

Elza Costa Segadas, a vencedora, esteve na tarde de ontem em visita à nossa redação. Alegre e vivaz a graciosa senhorita, manteve interessante colóquio com a nossa reportagem, tendo agradecido de viva voz as referencias feitas pelo nosso matutino em torno de sua atuação no clube.

O PROGRAMA ESPORTIVO —

Em prosseguimento aos festejos comemorativos de seu 1.º aniversario, foi realizado no domingo seguinte a parte esportiva, tendo o festival em apreço oferecido o seguinte resultado.

1.º JOGO — F.C. venceu o Liberdade F.C. por W.O.
2.º Jogo — E.C. America 5 x E.C. Nova Avenida 3;
3.º Jogo — Unidos da Mocidade F.C. venceu o Calouros do Ponto F.C. por W.O.
4.º Jogo — Unidos da Conceição F.C. 3 x 11 Unidos 3;
5.º Jogo — S.C. Estrela 1 x Americano F.C. 1, tendo terminado empatado esse jogo. Foram cobradas 5 penalidades maximas, contra cada quadro, tendo vencido o S.C. Estrela por 2 tentos a 1.
6.º Jogo (honra) — E.C. Conceição 2 x Netuno F.C. 1.

PONTAPE' INICIAL —

A madrinha do Cruzeiro F.C. deu o pontapé inicial na peleja principal da tarde, atendendo assim a um convite feito pela diretoria do clube.

Senhorita Elza Costa Segadas, eleita madrinha do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá. A escolha do quadro Social "cruzeirense" foi justa, pois a graciosa "dindinha" é uma ardorosa propugnadora pelo desenvolvimento de seu clube.

EMPATARAM HIGIENOPOLIS F. C. X ITAOCA F. C.

2 x 2 foi a contagem do amistoso de domingo — Na preliminar, venceu o Higienópolis por 3 x 0

Um numeroso público, afluiu ao gramado da rua Fernando Valdez, para presenciar os lances do esperado amistoso, entre as fortes equipes do Higienópolis F. C. e do Itaóca F. C. A peleja agradou em cheio, isto porque, de principio, os rapazes do Itaóca conseguiram marcar dois tentos, mas, os comandados de Pedro reagiram, e lograram igualar a contagem. Com o marcador acusando dois tentos para cada bando, deu o juiz o final da pugna.

TURO E PIRILO AS GRANDES FIGURAS

Inegavelmentente, as grandes figuras do prélio, foram o zagueiro Pirilo, e o goleiro Touro, que praticou defesas sensacionais, arrancando aplausos dos presentes.

VENCEU O HIGIENÓPOLIS A PRELIMINAR

Na preliminar, entre aspirantes, coube a vitória ao Higienópolis, pela contagem de 3 x 0.

O BEL-MAR E. C. VENCEU O ESTRELA DE OURO F. C. PELA CONTAGEM DE 3 x 1

No jôgo realizado domingo, no campo do Subsistência, o Bel-Mar conquistou nova vitória, impondo-se por 3 x 1 ao Estrela de Ouro. A agremiação de Nelson Delduque continua, assim, a aumentar o seu patrimônio de vitórias, cujo valor é indiscutivel, pois elas são sempre obtidas contra adversários aguerridos e dotados de grande capacidade técnica e desportiva.

O quadro vencedor atuou assim constituido:

Toinho, Emydio e Jayme; Rómulo, Oswaldo II e Dondon; Ferreira, Ary, Moacyr, Caldeira e Mexicano.

Os tentos do Bel-Mar foram feitos por Caldeira (2) e por Mexicano (1).

VOLTOU A TRIUNFAR O SANTA CRUZ E. CLUBE

SUPERADA, POR 4X3, A VALOROSA REPRESENTAÇÃO DO VILA F. C. — OS ASPIRANTES ARRAZARAM POR 5X1

Continuando sua campanha de reabilitação o Santa Cruz E C., alcançou domingo ultimo mais uma vitoria derrotando o valoroso conjunto do Estrela da Vila F.C. pelo apertado escore de 4x3.

Valter Pereira da Silva, tem dispensado os maiores esforços para que seus pupilos correspondam a espectativa desejada, estando portanto de parabens.

Não fosse a falta de conjunto e a displicencia de alguns jogadores e os alvi-negros teriam alcançado uma vitoria mais convincente, pois estiveram com a vantagem no placard de 3 tentos, aos 35 minutos do segundo tempo.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Valter; Luiz e Hélio; Bateiro, Jorge e Valdemiro; Cartaz, Batista, Orlando, Alfredo e Paulinho.

Os tentos foram de autoria de: Alfredo, Orlando, Paulinho e Cartaz, um cada.

Na preliminar, os aspirantes do Santa Cruz tambem venceram pela arrasadora contagem de 5 x 1.

O quadro vencedor está assim constituido:

Balbino; Paulo (Cirilo) e Othon; Quirino, José e Biguá; Joel, Fausto, Enedino, Nestor e Liodoro.

Os tentos foram de autoria de: Liodoro 2, Enedino 2, e Joel 1.

SOCIAIS ESPORTIVAS

MICHILIN — A data de ontem foi festiva para os parentes e amigos de Carlos Xavier, o popular Michilin, pois o mesmo completou mais um ano em sua existencia. Michilin, já atuou pelo S. Cristovão, e atualmente milita nas hoste do Adelia F. C., que lhe ofereceu uma lembrança por tão efema data, e pela dedicação com que vem defendendo as cores "alvi-negras".

PREDERAM COM GALHARDIA

O clube de Ipanema, apesar de derrotado, brindará seus amadores

Realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro entre as aguerridas equipes do Juventude A. C. e a do Estrela Nova F.C. Após 90 minutos de uma peleja movimentada, coube a vitoria ao primeiro pela contagem de 4x3 vitoria essa que surgiu, devido aos atacantes do Juventude ter aproveitado melhor as chances, pois o resultado lógico da pelaja seria um empate.

CONFRATERNIZARAM-SE OS JOGADORES —

Quando o "arbitro" da peleja que teve uma atuação fraquissima, dava como finda a luta, os vinte e dois elementos sairam do gramado abraçados e os vencedores eram cumprimentados, dando assim os vencidos uma demonstração do espirito esportivo, coisa que faz falta em muitos quadros da cidade.

VENCEU O JUVENTUDE A PRELIMINAR POR 3 x 1 —

Na peleja travada entre Aspirantes, coube ainda a vitoria ao quadro do Juventude, pela contagem de 3x1.

A DIRETORIA DO ESTRELA NOVA F.C. BRINDARA' SEUS JOGADORES —

O quadro do Estrela Nova F. C. mesmo vencido, mostrou ter sempre em campo, vontade de lutar e grande cavalheirismo com seus adversarios. Por estes gestos a diretoria resolveu oferecer aos seus amadores, uma cervejada, para a qual estão convidados todos os amadores, devendo os mesmos comparecerem hoje às 20 horas, na sede do clube. Belo gesto este da diretoria do Estrela Nova, que apesar de ver seu quadro derrotado, não esconde a satisfação pela atuação dos mesmos, premiando assim os esforços por eles dispendidos.

NA VARZEA BANDEIRANTE

Vitorioso o Turunas Tietê F. C. frente ao Az de Ouro F. C. — 2x0, a contagem — O "cacete" andou passeando solto no prélio Duque x Tupi — Outros resultados

S. PAULO, 1 (de João Lima, especial para A MANHÃ) — O Turunas Tietê F.C. tendo pela frente, domingo ultimo, o forte conjunto do Az de Ouro F.C., teve que se empregar a fundo para poder obter o resultado de dois tentos a zéro. Deve-se salientar aqui, que os "azistas" possuem um quadro prá lá de lá, e assim sendo, é logico que os turunenses tiveram que dar o maximo para colher a vitoria. Os tentos do Turunas, foram conquistados por Alberto, uma nova aquisição do "alvi-negro" do Tatuapé. A equipe do "arrazaquarteirão" formou assim: Avelino — Chico — Valdemar — Alexandre — Arnaldo e Campineiro — Luizinho — Japão — Alberto Tonetto e Alcindo. Na preliminar outra vitoria do Turunas Tietê F.C. Seis tentos a dois, foi o resultado.

Domingo ultimo, defrontaram-se pela manhã, as equipes do C. A. Duque de Caxias e C.A. Tupi. Após uma partida bem equilibrada, não houve vencedor, pois o marcador acusava serenamente, um tento para cada bando. Quanto ao desenrolar do prelio, esteve fantasticamente fenomenal. O Comendador Porrête esteve em ação, e como é facil avaliar, foi de amargar a sua presença lá por aquelas bandas do "páu-seco". Futebol que era bom somente no 1.º tempo, é que se viu qualquer semelhança, pois na "virada" a torcida "virou" e todo mundo dançou o "vira" bem "virado"... Na partida preliminar os "Tupis venceram folgadamente, por seis tentos à zéro.

OUTROS RESULTADOS —

Na Vila Esperança:
Juv. Coração de Jesús (2); Juv. Progressista (1);

No Tatuapé:
C.A. São Luiz (7); E.C. Democratico (2); A.A. União Tatuapé (3); Az do Catembi F.C. (0);

EXPRESSIVA VITORIA DO DIAMANTE NEGRO

O Diamante Negro continua vencendo. No seu ultimo encontro realizado domingo ultimo, no gramado da rua Miguel Angelo, contra o Coqueiro F.C. mais um triunfo veio coroar de exito os esforços do clube do Méier.

A luta, desta vez foi ardua, o que, liás demonstra o marcador. Não obstante, isso, o clube de Aluisio Bueno se houve com galhardia, vencendo um adversario forte, como é o Coqueiro F.C.

A contagem de 2 x 1 exprime com segurança o que foi a luta.

No encontro preliminar o Diamante Negro venceu por 2 x 0.

Eis como formou o quadro vencedor.

Américo — Vaná e Valter; Novo, Marim e Palito; Aluisio — China — Prego — Admar e Laerte.

O AZUL E BRANCO F. C. EMPATOU

PLENO ÊXITO DA PRIMEIRA JORNADA DO ALVI-CELESTE, DE ANCHIETA — NOTAS

Conforme tivemos a oportunidade de anunciar, o Azul e Branco F.C., novel agremiação de Anchieta, excursionou a Paulo de Frontin, Estado do Rio, onde enfrentou o campeão local, Adrianino F.C.

Esse "match", que marcava a primeira apresentação nas lides esportivas do clube visitante, correspondeu plenamente à espectativa, tornando-se um acontecimento excepcional para a localidade.

Ao fim de 90 minutos de intensa luta, o placard assinalava 3 x 3, justo prêmio aos esforços dispendidos pelos 22 disciplinados amadores.

Os "goals" do Azul e Branco F.C. foram consignados por Bilé, Dadá e Wilson, sendo que os elementos mais destacados foram Otacilio e Aureo.

Foi este o quadro visitante:

Edson, Aroldo e Aureo; Hugo, Otacilio e Rubem; Gonzaga (Darci), Wilson, Bilé, Dadá e Mauricio.

AGRADECIMENTOS

A diretoria do Azul e Branco F.C., por intermédio de A MANHÃ, agradece as gentilezas com que foram acumulados, notando-se, contudo, a figura de Ulisses Martins, digno presidente do Adrianino A.C., que se conduziu como um esportista da mais fina estirpe.



CAMPANHA BRILHANTE — Este é o quadro do Campo Grande A. C., atual lider da Zona Norte da segunda categoria, e que vem fazendo uma campanha brilhante. Tem como diretor técnico, o veterano Modesto Rodrigues, que com sua habilidade e conhecimento, muito vem concorrendo para que o querido clube do "Sertão Carioca" mantenha sua invejável posição. E domingo, aproveitando a folga que terá na tabela, devido ao recuo da mesma, Modesto Rodrigues reunirá seus "pupilos" para um treino em conjunto, colocando assim, o seu quadro em forma para o próximo compromisso frente ao Manufatura.

AO UNIDOS DE BRAZ DE PINA F. C.

Solicitamos, por especial obséquio, a presença em nossa redação, das 17 horas em diante, dos srs. Marinho Rodolfo Soares, Wilson Costa e Roberto dos Santos, diretores do Unidos de Braz de Pina F.C., a fim de tratarem de assunto de reciproco interêsse.

Bazar Gémeos
Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelária — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518.

VENCEU BEM O ANDORINHAS F. CLUBE

Prelìando domingo último contra o forte conjunto do Universal, a equipe do Andorinhas colheu mais um significativo triunfo pela contagem de 2 x 1.

O "placard" refletiu bem o que foi a peleja, pois os dois quadros atuaram de maneira elogiável. Marcaram os tentos do Andorinhas Kim e Tuneca e a equipe jogou assim constituida: Carlos, Albino, Zeca, Kim, José, Walter, Tito, Zé Macaco, Tuneca, Nelson e Rui.

VENCEU A "NEGRA"

Jogando domingo ultimo no campo do Embaixada, em Mangumbos, em Carlos Chagas a última partida da "melhor de 3" contra o Short F. C., o quadro do Palestra F. C. conseguiu vencer por 5 x 4. O quadro vencedor estava assim constituido: Milton — Antoninho e Durval — Davalter — Pinduba e Jorge — Nelson — Miltinho — Agostinho — Barreto e Carlos. Os tentos foram assinalados por Agostinho (3) Barreto e Nelson um cada.

Esta é a valorosa equipe do E.C. São José de Campos, cuja campanha é das mais brilhantes, pois tem obtido vitórias expressivas sobre os melhores esquadrões da região. De pé, a efetiva integrada por Bóia, Amaro, Moacir, Bebeu e Haroldo, que já assinalou nada menos de 161 tentos do tricolor campista, bastando dizer-se que por Galo, Eraldo e Batista, Hino, Claudio e Toniz tem se destacado nos numerosos compromissos do tricolor campista bastando dizer-se que naquelas mesmas partidas, somente foi vasado 54 vezes.

RECUADA A TABELA DO CAMPEONATO AMADORISTA

A Federação Metropolitana de Futebol, desejando cooperar para o maior brilhantismo dos festejos comemorativos à nossa Independência, deliberou recuar a tabela dos campeonatos da 2.ª e 3.ª categoria de amadores. Não haverá portanto, jogos domingo próximo entre os clubes amadoristas filiados.

SERA' ANTECIPADA A SEXTA RODADA

O PRESIDENTE VARGAS NETO ESPERA APENAS O OFICIO DO CHEFE DE POLÍCIA — NO SÁBADO, A REALIZAÇÃO DE TODOS OS JOGOS — FLUMINENSE X SÃO CRISTOVÃO, À NOITE — AMÉRICA X BONSUCESSO, EM GENERAL SEVERIANO



Vargas Neto, presidente da F. M. F.

Quando surgiram os primeiros rumores de que a rodada de domingo seria antecipada para sábado próximo, o motivo alegado, era de que o Ministério das Relações Exteriores demonstrara interêsse na transferência ou antecipação, a fim de que os festejos marcados para o dia da nossa data magna, não fôssem prejudicados pela afluência do povo às praças de esportes.

Entretanto, os acontecimentos foram precipitados nas últimas horas da tarde de ontem, ficando desta maneira o assunto completamente liquidado, depois das afirmativas do presidente Vargas Netto.

ANTECIPADOS TODOS OS JOGOS

Ninguém desconhece que Fluminense e São Cristovão haviam acordado em atuar na noite de sábado, enquanto Vasco x Canto do Rio proliariam à tarde.

Ontem, logo após despachar o expediente normal da Federação Metropolitana de Futebol, o Sr. Vargas Netto tomou conhecimento da verdadeira situação, já que não havia pedido algum formulado pelo Itamarati.

Tudo não passava de um mal entendido. As autoridades da nossa chancelaria, consultados em torno do pretenso pedido para que houvesse antecipação, esclareceram o assunto, afirmando que não haviam tomado qualquer iniciativa nesse sentido.

O que havia de positivo era uma comunicação verbal do general Lima Câmara, fazendo sentir aos dirigentes da entidade metropolitana de que não poderiam realizar-se os jogos no domingo, não que os mesmos prejudicassem os festejos do "Dia da Pátria", porem pela impossibilidade de fornecer policiamento para as praças de desportos. O Sr. Vargas Netto manteve entendimento com o Chefe de Policia, que esclareceu detalhadamente a questão. O general Lima Câmara ficou de enviar ainda hoje, um oficio com a necessária comunicação em torno do assunto.

Diante do exposto, o Sr. Vargas Netto tomou imediatas providências, mandando antecipar todos os jogos marcados para domingo, isto é, os três que ainda

(Conclui na 10.ª pág.)

Schmelling volta ao ring

FRANKFORTE, 3 (R.) — Max Schmelling, ex-campeão mundial de box, assinou contrato para enfrentar Werner Vellmer, de Kassell, em Frankforte, no dia 20 de setembro. Será essa a primeira luta de Schmelling, que conta atualmente 42 anos, depois da guerra.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA
FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES
FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS
DR. MAURO MONTEIRO
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)
Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528
Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

AVILA "FUZILOU" OSWALDO NO SEGUNDO TEMPO!

"Eu só queria uma bala daquelas no domingo" — Impressões dos "cracks" após o treino, em General Severiano

O vestiário do Botafogo, logo após o exercício, oferecia um aspecto diferente. Camisas do alvi-negro e do Flamengo, espalhadas pelo assoalho, enquantos os "players" fazam funcionar os chuveiros. Muita alegria e frases entusiásticas sobre as jogadas que alguns fizeram no gramado.

Gerson, que deixara o gramado com as chuteiras na mão, dizia para o roupeiro:

— Dá um geito nelas, "velho". Tem um prégo que "trabalhou contra mim", no gramado.

Heleno, com um sorriso, disse:

— Você, Rogério, deu-me uma série de passes excelentes. Faça isso no sábado, e o "placard" será alterado várias vezes.

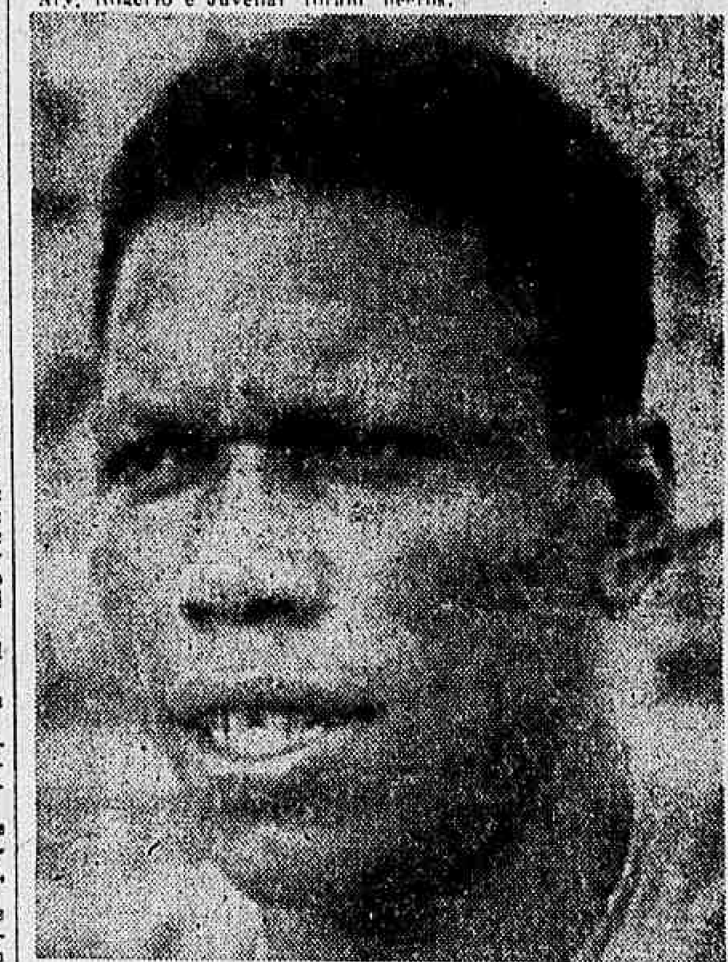
Ary, Rogério e Juvenal foram os primeiros que deixaram o vestiário, comentando os lances do treino. Na porta, o "pivot" gaucho, disse para o reporter:

—Eu só queria uma bola daquelas depois de amanhã.

Ele queria se referir ao petardo que mandou para o arco defendido por Osvaldo.

O massagista fazia fricção no tornozelo direito de Otávio. Ao ver o reporter: disse:

— Não foi nada. Um toque de leve no osso, e por isso estou levando massagem. Creio que estarei firme contra os rubro-negros.


Avila, centro-medio alvi-negro

ISMAEL E CHICO, A ALA-ESQUERDA

Bom, o treino de ontem, em São Januário — 8 x 2 para os titulares — Quadros e "artilheiros"


Mário Viana

Estando a peleja entre o Vasco e o Canto do Rio, antecipada para sábado, Flavio Costa reuniu seus "pupilos", ontem à tarde, em São Januário, dando um "puchado" treino de conjunto, que terminou com a vitória do quadro titular pela contagem de 8 x 2.

ISMAEL E CHICO, A ALA-ESQUERDA

A novidade de ontem entre os vascainos, foi a ala-esquerda, formada por Ismael e Chico. O primeiro, que há muito foi contratado pelo Vasco, chegando a tomar parte dos jogos em Portugal, e vem atuando entre os Aspirantes, de modo convincente, estando como certa, sua estréia no quadro que jogará contra os niteroienses. Quanto a Chico, que estava afastado, devido a uma contusão, reapareceu em grande forma, completando com o player mineiro uma perigosa ala, tendo conquistado nada menos de 4 tentos.

OS QUADROS QUE TREINARAM E "ARTILHEIROS"

As duas equipes estavam assim formadas:

TITULARES: Barqueta; Augusto e Rafa; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Friaça (Maneca), Dimas, Ismael e Chico.

RESERVAS: Barbosa; Laerte e Wilson; Romulo, Aedo e Vitorino; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Elgen e Mário.

Fizeram os "goals": para os titulares Ismael 3, Dimas 2, Maneca 2 e Chico 1. Enquanto Elgen fez os dois dos reservas.

MARIO VIANA CONCENTRADO PARA O CHOQUE DE INVICTOS

Inegavelmente Carlito Rocha vem procurando solucionar as questões das arbitragens. Depois de lançar mão em diversos "árbitros" dos Estados, que vem obtendo algum resultado, o Interventor do Colégio endereçou um pedido à corporação de Mario Viana, para que o popular juiz possa ser concentrado em Paquetá, até a hora do choque de invictos, da próxima rodada.

É a primeira vez que acontece um juiz de futebol concentrar-se para apitar uma peleja na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Como vêem os leitores Carlito Rocha pouco a pouco procura acabar com o eterno problema das arbitragens em nossos gramados.

ESTIVERAM EM AÇÃO OS "CRACKS" ALVI-NEGROS

Os titulares venceram o exercício — 6x1 o "placard" — Quadros e marcadores — Ávila, uma grande figura no gramado

Os cracks botafoguenses ensaiaram ontem, no estadio de General Severiano, em cumprimento às determinações do técnico Ondino Vieira.

Na semana da grande batalha com os rubro-negros, os defensores alvi-negros estão executando um sistema de treinamento mais intensivo, dada a projeção do embate, e mesmo em face da situação que desfruta na tabela do certame.

O treinamento dos botafoguenses foi efetuado diante de grande assistencia, e em grande parte do exercício, os aplausos foram ouvidos, em vista dos lances que surgiram e diante da classe individual dos cracks mais uma vez comprovada.

TRABALHO PSICOLOGICO O DE ONDINO ——

O "crack" uruguaio organizou os dois quadros em campo, como se tivessem em pleno combate oficial.

Os titulares envergaram a camisa do Botafogo, e os reservas com as do Flamengo. A superioridade manifestada pelos titulares, em todo o transcurso do treino, deve servir como inicio do trabalho psicologico do técnico. Apesar da flama dos "rubro-negros", os "botafoguenses" levaram a melhor no placard do exercício.

SETE TENTOS NO TREINO ——

O treinamento terminou com a vitoria dos titulares pela contagem de 6x1, o que evidencia o apuro dos artilheiros no decorrer da pratica de ontem.

Os dois quadros que ensaiaram, estavam assim organizados;

"Botafogo" — Osvaldo; Nilton e Gerson; Nilton— Avila e Juvenal; Santo Cristo — Otacio — Heleno — Geninho e Teixeirinha (Rogerio).

"Flamengo": Ary (Castro) Marinho e Flavio; Rubens (Marcelo) Rubinho e Adão; Braguinha (Calvert) — Ponce de Leon (Demosthenes), Hamilton (Antonio), Osvaldinho — Rogerio (Renato)

Marcaram os goals: Heleno (2) Geninho, Avila, Rogerio e Rubinho (contra) para os titulares, enquanto que, Rubinho marcou o unico tento dos reservas.

BOM TREINO ——

O panorama do treino, pode ser considerado como bom. O "pivot" ainda Avila foi uma figura destacada no campo, destacando-se tambem a performance do trio atacante. O Botafogo encerrou assim os seus preparativos de campo para o match com o Flamengo, deixando magnifica impressão.



ESTA' GOSTANDO — O popular volante patricio, Osmar Fernandes Lage, o "Vovó", aproximou da reportagem na última competição, dois elementos apaixonados pelo automobilismo. Um deles tomou parte na corrida, na categoria de carros de turismo. Queremos nos referir ao industrial Fernando J. Fernandes. E a sua atuação revela que êsse concorrente tem qualidades. O sr. Levi Cravo, é um grande adepto do automobilismo, porém não competiu. "Fan" n.º 1 de "Vovó", o sr. Levi Cravo limitou-se a dar uma "voltinha" na "Maserati" n.º 22. E como "andou" bem. A reportagem entrou em atividade e apurou que Levi Cravo brevemente estará em nossas pistas. Colhemos o flagrante, que constitui autêntico "furo" de apresentação do futuro volante. Na gravura aparecem os dois bons amigos Osmar Lage e Levi Cravo, êste sentado no carro.

O atleta Waldomiro poderá ser transferido para o Canto do Rio

A Federação Paulista de Futebol, comunicou à C. B. D., que não tem objecções a apresentar contra a transferência do atleta, Waldomiro Pereira da Silva, para o Canto do Rio F. C., desde que seja paga a indenização prevista em lei, referente à transferência de amador para profissional.

A MANHÃ
ESPORTIVA
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 4 de Setembro de 1947 — NÚMERO 1.862

"NÃO SOU COVARDE!"...

FALA A "A MANHÃ" ADEMAR PIMENTA SOBRE A "ONDA" QUE CIRCULOU PELA CIDADE — MAS, SE O SÃO CRISTOVÃO QUISER, E' DIFERENTE...

Não tem sido feliz o São Cristovão no campeonato que hora é disputado. O veterano clube vem sofrendo derrotas seguidas, não conseguindo mesmo até agora, nem um empate siquer. Diversas são as versões que tem corrido a respeito do querido gremio. A primeira, foi a falada crise, que felizmente não passou daquilo; agora, voltam com outra, sendo que esta, vem de envolver o nome do dedicado e competente técnico Ademar Pimenta

ADEMAR PIMENTA FALA A "A MANHÃ"

Desde cedo procuramos entrar em contacto com o técnico dos "alvos", mas somente à tarde conseguimos encontrá-lo em sua residencia. Logo que nos avistou, o homem que em 1938 levou o selecionado brasileiro ao Campeonato Mundial, e que voltou cheio de glórias, atendeu-nos como costuma fazer. Pois inegavelmente, Ademar Pimenta é um amigo dos jornalistas, e sempre atende com aquela habitual gentileza. Entramos logo no assunto: a nossa primeira pergunta foi feita. É verdade que vai deixar o S. Cristovão? Ademar Pimenta pensou um pouco e respondeu:

— Francamente, eu fico admirado, como podem publicar uma coisa que eu nem pensei.

"UM GENERAL NÃO DEIXA SEUS SOLDADOS"

"Meu amigo, um general não deixa seus soldados, quando a batalha está em sua má fase Tenho os jogadores que dirijo como meus amigos; a todos dedico uma uma amizade especial, pois os profissionais a quem dirijo tratam-me com respeito e sinceridade. Se eu pedisse, — coisa que nunca pensei, — rescisão de meu contrato seria uma fraqueza de minha parte, e não sou covarde. Isto não farei absolutamente. Tenho compromisso com meu clube, e o que está acontecendo com o São Cristovão, acontece com grandes clubes. Posso até citar o caso do São Paulo, como exemplo.

MAS SE S. CRISTOVÃO QUIZER, É DIFERENTE

Continuando, Pimenta frizou:

— Não tenho nada que dizer da diretoria do meu clube, sou tratado muito bem por todos. Até a data de hoje, não notei nada sôbre este assunto. Não creio que dentro do S. Cristovão, haja alguem que trabalhe contra mim sorrateiramente. Mas digo, sinceramente, o dia que a diretoria quizer estarei a sua disposição, para entrarmos em qualquer acordo. — isto se o clube achar que as derrotas que tem sofrido, sejam por deficiencia técnica ou falta de preparo físico. Pois do contrário, terão que provar, qual é o êrro técnico, que se observa no quadro. Assim, eu me submeterei a qualquer resolução. Repito: não quero ser pesado ao meu clube, nem a grande "torcida" sancristovense.

E assim, deixamos satisfeito Ademar Pimenta. Terminando desta maneira mais uma "onda" contra o popular técnico.


Ademar Pimenta diz ao reporter: "Não pensei e nem penso em deixar o S. Cristovão"

TEIXEIRINHA E SARNO DUAS INCOGNITAS

A revisão médica dará a última palavra — Voltaram ontem mesmo para a concentração

Os "problemas" da equipe alvi-negra sómente serão resolvidos na revisão medica de amanhã.

Ondino Vieira não sabia até ontem, com quais elementos poderá contar para o prelio com o Flamengo pois que alguns "players" acusaram contusões antes e depois do exercicio efetuado.

TEIXEIRINHA, UMA INTERROGAÇÃO

O "player" paranaense exercitou-se duramente quarenta e cinco minutos, deixando a impressão de que estava receoso de empregarem-se a fundo. Sempre que atirou ao arco fê-lo com "tiros" fracos, evitando forçar o pé machucado.

Somente na revisão medica de amanhã é que ficará decidida a presença do adestrado jogador.

SARNO, OUTRO "PROBLEMA"

O Zagueiro Sarno tambem constitue outro problema para Ondino. O zagueiro esquerdo não participou do treino, ficando entregue aos cuidados medicos.

A presença de Sarno é considerada como problemática.

JANTAR E CONCENTRAÇÃO.

Ao terminar o treino, Ondino Vieira reuniu os "players", e todos rumaram para o salão refeitório da séde social.

O técnico jantou com os seus pupilos, e dali rumou para a concentração do Parque da Cidade.

Os botafoguenses sómente deixarão a concentração na manhã de sabado.


Sarno

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO
FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X em domicilio
Doenças dos ossos e articulações
TELS. Clinica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2280
Pela manhã. Residência — 28 0992

ESTÁ "TUDO AZUL" NA GAVEA

Sem novidade o treino do Flamengo — Venceram os titulares por 3 x 0

Preparando-se para o sensacional "clássico" da próxima rodada, quando o Flamengo enfrentará o Botafogo, no prélio de invictos, Ernesto Santos submeteu, ontem, seus pupilos a rigoroso treino de conjunto, que terminou com a contagem de 3 X 0 para os titulares.

O MESMO QUADRO QUE ENFRENTOU O CANTO DO RIO

Na Gávea não ha problemas na equipe. O quadro será o mesmo que derrotou o Canto do Rio lá em Niterói, estando mesmo a direção técnica satisfeita com a produção do conjunto.

ADILSON, ZIZINHO e PIRILO FORAM OS "ARTILHEIROS"

A linha atacante do quadro titular mostrou estar em grande forma. Seus homens entendem-se maravilhosamente pois o reaparecimento de Zizinho desde a ultima peleja, veio aumentar seu poderio. Na prática de ontem, Adilson, Zizinho e Pirilo marcaram os tentos, que deram a vitória aos titulares sôbre os reservas, por três a zero.

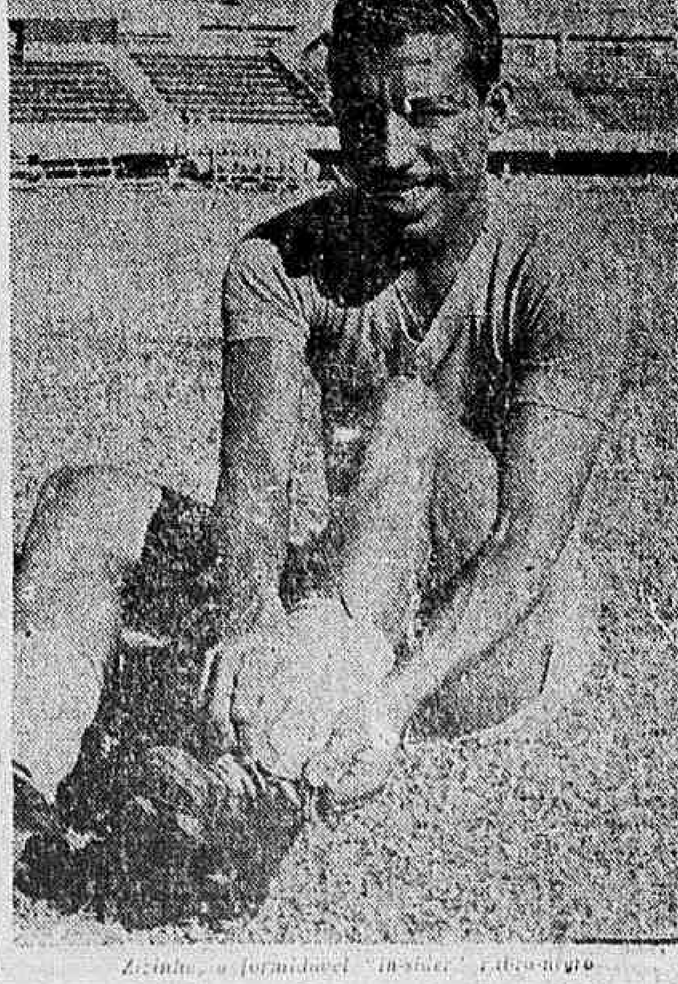
OS QUADROS QUE TREINARAM

Foram as seguintes as duas equipes que estiveram em ação, ontem, na Gávea:

TITULARES: Doll, Nilton e Norival; Biguá, Bria, (Vilas-Boas) o Jaime, Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Tião (Hélio).

RESERVAS Luiz, Alcides e Serafim (Quirino); Jacir (Hernani), Francisco e Moreira; Geraldo, Arlindo, Hélio (Gervel), Vaguinho e Zé Luiz (Peixinho).

Logo depois da prática, os profissionais "rubros-negros" voltaram para a concentração.


Zizinho, o formidavel "inside" rubro-negro

Hoje, a entrega dos prêmios

Todos os volantes na sede do A. C. B.


O industrial Fernandes da Silva, que ofereceu ricas medalhas

Está marcada para hoje, às 17 horas, a cerimonia da entrega dos prêmios conquistados pelos concorrentes classificados nas diversas provas da "Subida da Tijuca", disputada domingo ultimo.

Antonio Fernandes da Silva resolveu instituir mais uma medalha de prata para o volante de carro adaptado melhor colocado. E esse prêmio coube a Manuel Porfirio, que pilotando uma "Fiat", colocou-se em 5.º lugar na prova para carros de força livre.

Para a cerimonia a Comissão Desportiva convida todos os volantes, os jornalistas especializados e autoridades desportivas.

UM VOLANTE ARGENTINO NO A.C.B.

Esteve, ontem, à tarde, em visita ao Automovel Clube, o capitão Roberto J. Renauld, adido Aeronautico Auxiliar da Embaixada Argentina. Em palestra com o coronel Santa Rosa, presidente da Comissão Desportiva e vários volantes, o ilustre visitante informou que competia no seu País, à noite como os nossos "Vagalumes" aqui. Carlos Barbosa, tambem recepcionou o seu futuro rival, que mostra-se bastante interessado em tomar parte nas futuras competições que o A.C.B. promover. Foi o capitão Roberto apresentado aos volantes presentes, Henrique Carini, Anuar de Góes Daquer, Adelino B. Fonseca e Raimundo V. da Silva, e jornalistas acreditados.

SERVIÇO DE RESTAURANTE

O automovel Clube do Brasil marcou para hoje a inauguração do serviço diário de restaurantes. As dependencias destinadas ao refeitório sofreram consideravel reforma, visando o maior conforto dos frequentadores das tradicionais refeições que essa instituição oferecia.